

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS E. U. A. DESEMBARCARAM MAIS DOIS MIL SOLDADOS NA REPÚBLICA DOMINICANA

ONDE AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS TRAVAM RECONTROS COM OS REBELDES

WASHINGTON, 2 — (R.) — O presidente Johnson anunciou, ao fim da noite passada, que cerca de 2000 soldados (1500 pára-quedistas e alguns destacamentos suplementares de «marines») foram desembarcados na República Dominicana, para reforço dos 4200 fuzileiros navais e pára-quedistas americanos que já ali se encontravam. Johnson declarou que estas tropas foram desembarcadas para auxiliarem as que já se encontram na República Dominicana a estabelecer uma zona neutral nas regiões ocidentais de S. Domingos e que o novo desembarque se processou nos termos da resolução aprovada pela Organização dos Estados Americanos.

JOHNSON EXPÕE O PONTO DE VISTA DE WASHINGTON

Por outro lado, num discurso que pronunciara na televisão, o presidente Johnson disse «chaver sinais de que pessoas treinadas fora da República Dominicana estejam a procurar conquistar o Poder», acrescentando: «Esta forma, as aspirações legítimas do povo dominicano e da maioria dos seus chefes em relação a progresso, democracia e justiça social estão ameaçadas».

assim como os princípios do sistema interamericano».

Johnson declarou que, por um esforço notável de mediação, o nuncio papal (mons. Emmanuel Clarizio) conseguiu um acordo e um cessar-fogo que o próprio presidente pediu a ambas as partes que aceitassem. «Mas esse acordo, neste momento, não está a ser respeitado», acrescentou.

Johnson salientou que a violência e a desordem têm aumentado em S. Domingos, e que as forças americanas possibilitaram que mais de 2400 americanos e outros estrangeiros fossem evacuados da República Dominicana.

Recorda-se, entretanto, que, entre os dominicanos, as baixas elevam-se a pelo menos 400 mortos e 1200 feridos, desde o início da rebelião.

DECLARAÇÕES DE BOSCH

Entretanto, o antigo presidente Juan Bosch, entrevistado pelo telefone, em São João de Porto Rico, declarou que os seus partidários ganham cada vez mais força, ao

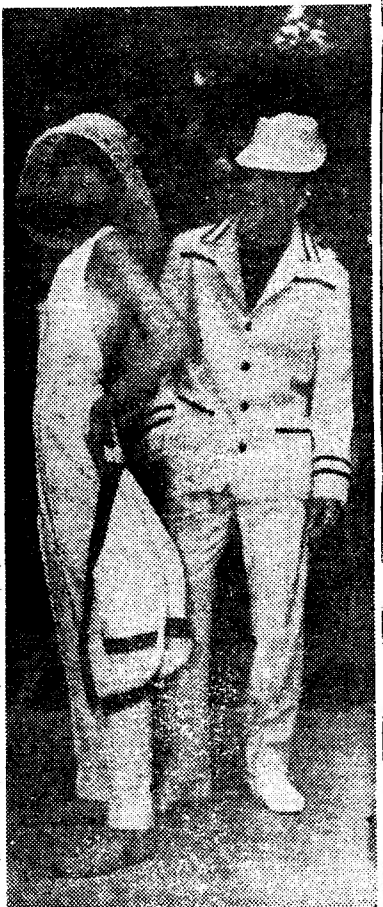
(Continua na 17.ª página)

Juan Bosch ordenou aos rebeldes que deponham as armas

— anunciou a C. B. S.

S. JOAO DE PORTO RICO, 2 — (F. P. e R.) — «Perdi a minha pátria, mas os Estados Unidos perderam a autoridade moral junto das pequenas nações como «leaders» da democracia» — declarou o ex-presidente dominicano Juan Bosch numa entrevista, logo após ter sido informado da

(Continua na 17.ª página)



A moda do próximo Verão, para mulheres e homens, vai ser ditada pelo «Grupo dos Cinco» — alfaiates parisienses. Estes dois modelos pertencem à colecção apresentada e, na opinião dos especialistas, estão destinados a grande êxito. Será essa, também, a opinião dos nossos leitores?

Sai uma vez mais a tradicional procissão da Senhora da Saúde a que assiste o Chefe do Estado

O velho bairro da Mouraria esteve hoje em festa, com a realização da sua tradicional procissão de Nossa Senhora da Saúde, em cumprimento de um voto, que se mantém através dos tempos. É uma das festas religiosas que maiores tradições tem na capital.

Passadas as procissões da Paixão — desfiles de roxo meditativo

— a procissão de Nossa Senhora da Saúde, esplendorosa e cheia de cor, fez acorrer àquela típica baía milhares de pessoas de todas as condições sociais, que levaram as suas flores.

Logo de manhã, o característico bairro se movimentou. Este ano,

(Continua na 24.ª página)



É dinamarquesa, tem 22 anos e chama-se Rosemonde Ipsen. Mas, até aqui, nenhuma razão haveria para que o seu retrato viesse no jornal. Simplesmente aconteceu que esta jovem recebeu agora uma herança de trinta milhões de novos francos, por morte de uma parente francesa



O acaso, reuniu no aeroporto de Barajas, uma vedeta do passado — José Mojica — e uma «estrela» do presente — Annamaria Pierangeli. O famoso cantor, envergando as vestes da Ordem Franciscana, para a qual entrou há alguns anos, sorri para a simpática artista italiana. Dizem os entendidos que José Mojica conserva, ainda, a sua maravilhosa voz

Juscelino Kubitschek poderá ser preso se regressar ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 2 — (A. N. I.) — Se o dr. Juscelino Kubitschek, antigo presidente do Brasil, que actualmente se encontra em Paris, «tiver a ousadia de voltar ao Brasil, como foi anunciado», pode vir a ser preso pelas autoridades militares, porque contra ele são feitas graves acusações — declarou um informador do Primeiro Exército.

De acordo com o informador, o próprio presidente tomou conhecimento da disposição em que se encontram as autoridades militares do Primeiro Exército, que tem a sua sede no Rio de Janeiro, ao ser-lhe comunicado pelo general Gerson de Paula que o antigo presidente é o principal indiciado do inquérito que foi efectuado sobre as actividades subversivas do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, organismo que, de acordo com as autoridades, era um centro do comunismo.

CONFIRMADA A CANDIDATURA DE LACERDA

A este propósito, fazem notar as autoridades militares que o dr. Kubitschek, embora não seja comunista, concedia o seu apoio aos comunistas para que estes, por sua vez, o apoiassem também.

Entretanto, Bilac Pinto, presidente da U. D. N. (União Democrática Nacional), afirmou, à imprensa: «Lacerda é o nosso candidato à presidência, em 1966».

Bilac Pinto acrescentou acreditar que as diferenças de pontos de vista entre o presidente Castelo Branco e o governador do Estado da Guanabara serão sanadas.

O GOVERNADOR DE GUANABARA CONSERVA O DOMÍNIO DA U. D. N.

RIO DE JANEIRO, 2 — (F. P.) — O deputado Ernani Satrio, candidato apoiado pelo governador Carlos Lacerda, foi, ontem, eleito presidente da União Democrática Nacional, partido que derrubou Getúlio Vargas e que conta nas suas

VISADO PELA CENSURA

fileiras diversos políticos brasileiros de relevo.

A U. D. N. teve também acção preponderante na revolução que depôs João Goulart.

Ernani Satrio obteve 281 votos a favor, contra 60 para Alomar Baleeiro e 86 abstenções.

Na reunião de encerramento do congresso da União Democrática Nacional, verificaram-se diversos incidentes provocados pelo deputado Amaral Neto, que tentou agredir o governador Lacerda, a quem insultou por diversas vezes. A vitória, candidato de Lacerda parece indicar que este conserva o comando do Partido.

Aviso do Paquistão à Índia

KARACHI, 28 — (F. P.) — Uma nova agressão por parte da Índia significará uma guerra «aberta e total» entre a Índia e o Paquistão, disse, ontem, o presidente Aybu Khan num discurso pela Rádio. Entretanto — afirmou — o Paquistão está pronto a participar numa conferência com a Índia para resolver a questão do Ranj de Kutch, por meios pacíficos.

32 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO
DOS ACONTECIMENTOS DES-
PORTIVOS DESTA TARDE
E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Regressou a equipa de pára-quedismo que participou no Campeonato Internacional Militar

Regressou a Lisboa a equipa militar de pára-quedismo, que participou no 11.º Campeonato Internacional de Pára-quedismo Militar, realizado no Rio de Janeiro, de 19 a 27 de Abril, sob a égide do «Conseil International du Sport Militaire».

A representação portuguesa foi chefiada pelo sr. tenente-coronel pára-quedista Argentino Seixas e composta pelos oficiais pára-quedistas João Curado Leitão, Arlindo Godinho Mendes, João Manuel Lemos da Costa e António Anjos Ruivinho, e ainda pelos sargentos pára-quedistas João da Fonseca e António Rogério Mota, todos pertencentes ao Regimento de Caçadores Pára-quedistas.

A equipa portuguesa alcançou o sétimo lugar, mas com uma pontuação muito próxima da do terceiro classificado, que foi o Brasil, cabendo aos Estados Unidos e à França, respectivamente, os primeiros e segundos lugares.

No aeroporto, em breve troca de impressões com o chefe da nossa equipa, ficámos a saber que os nossos pára-quedistas tiveram um comportamento excelente, ao lado de países que são considerados como dos melhores do Mundo naquele género de pára-quedismo.

— Ficámos satisfeitos com a acção e regressamos sensibilizados com a maneira carinhosa como fomos acolhidos em todo o Brasil — afirmou aquele oficial.



RÁPIDA MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS

CORTINADOS

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL

EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS

TIPO MODELO

tuba

Espuma Seca

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

REPRESENTANTES:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128-2.º — LISBOA



Os noivos após a cerimónia nupcial

A bailarina Margaret Mercier (católica) e o bailarino Richard Wolf (protestante) casaram-se ontem na igreja da Encarnação

A dois passos do Teatro Nacional de São Carlos, onde se encontram a trabalhar, integrados na companhia norte-americana de bailado «The Harkness Ballet», casaram-se ontem, de manhã, na igreja da Encarnação, ali no Chiado, os bailarinos Margaret Mercier e Richard Wolf.

● O bailado os juntou...

Foi o bailado que os juntou, pois nasceram em pontos opostos do Mundo. Ela, Margaret Anne Marie Mercier, veio ao mundo há 27 anos, em Montreal, estudou «ballet» em Londres e é uma fervorosa católica, seguindo a tradição da sua família franco-canadiana. Ele, Ernest Richard Caspar Wolf, nasceu há 26 anos na Suécia, filho de um industrial. Segue o rito da

Igreja Nacional Sueca e tornou-se bailarino por vocação.

A bailarina canadiana e o seu colega sueco — apesar de todas estas circunstâncias que pareciam mantê-los bem separados — conheceram-se através da arte que escolheram. Amaram-se e decidiram casar-se em Lisboa.

● Autorização do cardeal-patriarca de Lisboa

Apesar da disparidade de cultos, puderam consorciar-se religiosamente, por dispensa do impedimento resultante de religião mista dada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa.

Os noivos, com a maior simplicidade e sem qualquer espanto, casaram, tendo presidido à cerimónia um dominicano irlandês, servindo de padrinhos os bailarinos americanos Lawrence Rhodes e Suzanne Hammons, domiciliados em Nova York. Assistiram, além de toda a companhia, a financiadora do «The Harkness Ballet», a multimilionária americana Rebekah Harkness. Entre os portugueses presentes contavam-se o empresário sr. dr. Constantino Varela Cid e o conservador da biblioteca do São Carlos, escritor Tomaz Tibas.

● Os noivos tencionam ir a Fátima

Terminada a cerimónia, os noivos, sob a tradicional chuva de arroz, dirigiram-se para o Hotel

Acção das Forças Armadas na província de Angola

LUANDA, 2 — (L.) — O boletim informativo das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 21 a 23 de Abril de 1965, tem o seguinte teor:

«Neste período a acção das nossas forças desenvolveu-se com vista a obstar as acções criminosas dos grupos de bandidos e a actuar nas áreas de refúgio onde ainda se acolham.

É de salientar a actividade levada a efeito nas regiões dos rios Mbridge, Luica, Suege e Zenza. As forças navais mantiveram intensificada a actividade nos seus dispositivos defensivos. Unidades navais e de fuzileiros realizaram operações e acções de patrulhamento e vigilância, fluvial, marítima e terrestre, com apoio de reconhecimento da Força Aérea com vista à detecção da actividade dos bandidos.

«As forças terrestres desenvolveram intensa actividade no quadro da defesa do território nacional e protecção e apoio às populações, para as subtrair da acção dos terroristas, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões de Bessa Monteiro, dos Dembos e Serra da Mucaba.

«As forças aéreas apoiaram as

forças navais e forças terrestres, levando a efeito intensa acção de patrulhamento e reconhecimento, além de actividade de transporte.

«Os bandidos, em consequência da actividade desenvolvida pelas nossas forças, sofreram pesadas baixas tendo-lhes sido capturado diverso material.

«A actividade dos terroristas foi praticamente nula. Apenas há a assinalar, no período, algumas fracas reacções às acções das nossas forças em zonas de refúgio detectadas e flagelações à distância contra colunas logísticas, pondo-se os bandidos em fuga ao mínimo sinal de reacção das nossas forças.

«Continuam a verificar-se acções dos terroristas contra colunas civis e povoações na procura de êxitos fáceis e abastecimentos sem o risco de se defrontarem com elementos armados que obstem a conseguir os seus intentos.

«Assinalam-se as seguintes acções: contra uma coluna civil, escoltada por elementos da O.P.V., na região de Quixico, de que resultou dois feridos, um elemento da O.P.V. e um civil; contra a Roça do Bengo, fazendo tiros à distância; sobre a fazenda «Tentativa» e roubo de sal no Capulo, no que foram detectados pelas nossas forças que os obrigaram a fugir; contra a fazenda «Castanheira» onde assaltaram um acampamento de trabalhadores matando um e ferindo outros dois elementos da O.P.V. que acorreram ao local e evitaram o assalto às residências e que do incidente resultassem maiores estragos, obrigando os bandidos a retirar.

«As nossas forças neste período não sofreram baixas. Mais alguns nativos apresentaram-se às autoridades.»

MORREU SPIKE JONES

LOS ANGELES, 2 — (F. P.) — O chefe de orquestra Spike Jones faleceu ontem, em consequência de uma crise de asma. Tinha 53 anos.

O seu verdadeiro nome era Lindley Armstrong Jones. Começou a sua carreira como baterista nas orquestras de «swing». A ideia do estilo cacofónico que lhe deu fama ocorreu-lhe um dia quando ouviu o ranger dos sapatos de um chefe de orquestra.

Os tipógrafos do «Diário de Lisboa» efectuaram a sua excursão anual

A semelhança dos anos anteriores, o quadro tipográfico do «Diário de Lisboa» efectuou a tradicional excursão do 1.º de Maio, desta vez ao castelo de Almourol. Jornada de solidariedade e de camaradagem, este passeio, que contou com a presença de elementos da Revisão e da Redacção do nosso jornal, convidados do quadro tipográfico, decorreu num ambiente de geral alegria, característico destas reuniões de confraternização.

A partida foi cerca das 8 e 15, da Praça dos Restauradores, num autocarro da empresa Barraqueiro, sendo a primeira paragem em Vila

Franca de Xira, para pequeno-almoço. Embora o dia se apresentasse chuvoso, pelo menos durante a manhã, isso em nada afectou o bom humor dos excursionistas, que, pouco depois, seguiram para Almourol. Como não podia deixar de ser, a passagem por Santarém, os elementos do quadro tipográfico e seus convidados foram apreciar o belo panorama que se disfrutava das Portas do Sol.

O almoço decorreu no Restaurante «Almourol», em Tancos. O nosso prezado companheiro de trabalho Fernando Dias, tipógrafo e fotógrafo amador idealizou uma interessante e artística ementa, para assinalar mais uma jornada de fraterno camaradagem.

Aos brindes, usaram da palavra os nossos prezados camaradas de trabalho Afonso de Carvalho, Joaquim Bizarro, Vítor Dias, chefe da tipografia, que anunciou os corpos gerentes da cooperativa do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa» para o ano corrente; Alberto Ferreira, o organizador deste passeio que correu às mil maravilhas; o nosso camarada de Redacção Pedro Rafael dos Santos, Germinial de Sousa, José Baptista da Silva e António Lopes Loureiro.

Confraternização do pessoal da administração

Empregados da administração do nosso jornal também efectuaram ontem o seu passeio anual.

Passaram a manhã e parte da tarde na formosa Praia de Santa Cruz, onde o importante comerciante sr. Mário Vilarinho, proprietário do restaurante «Mar Lindo», sobranceiro ao Atlântico, lhes ofereceu um excelente almoço, tendo usado da palavra, para agradecer, o nosso camarada de redacção Félix Correia.

Depois seguiram para Peniche, onde admiraram a intensa actividade piscatória, sendo oferecida, em sua honra, uma típica merenda, pelo conhecido negociante de peixe e mariscos sr. Vítor Manuel.



KILLING

ELIMINA OS INSECTOS

E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM 1

INSECTICIDA / DESODORIZANTE

AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

DOIS PRODUTOS
PELO PREÇO DE UM
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

Ora, diga-nos...

— Como reage quando o motorista de táxi não baixa a bandeira?



Hoje em dia poucas são as pessoas que não tenham andado alguma vez de táxi. E não são poucos também, a avaliar pelo nosso próprio caso e pelo caso de pessoas nas suas amigas, as que têm andado de táxi, sem que, ao mesmo tempo, tenha trabalhado o contador que no final da corrida nos diz quanto temos a pagar. Sobre este assunto ouvimos primeiro o sr. Abel Moreira, gerente comercial, que nos afirmou:

— Ando de táxi com muita frequência e sucedeu-me até agora duas vezes os motoristas não terem baixado a bandeira. De ambas as vezes só de pelo facto quando chegava ao meu destino. Solicitamente o motorista perguntou-me quanto queria pagar, pois, como não havia forma legal de saber a quantia, eu pagava o que achasse justo. Achei natural, não me irritei e como de facto, sabia quanto me custava habitualmente o tracto, paguei.

Pensamos que não era destituído de senso ouvir a seguir, sobre o mesmo assunto, um motorista de táxi, o sr. António Rodrigues.

— Ninguém está livre dum esquecimento, como é evidente. Eu próprio, que ando na praça há 19 anos, já me esqueci algumas vezes, embora poucas. É natural que assim aconteça, se nos lembrarmos que a nossa vida é toda feita a correr e que, num minuto de distração, desviada para o trânsito ou para o passageiro, nos esqueçamos de pôr o contador a funcionar. Bem entendido que é melhor, eu

penso assim, baixar a bandeira logo que se dá pela anomalia. O passageiro fica beneficiado e nós apresentamos ao patrão uma folha limpa, porque há patrões que não gostam nada de ver estes acidentes mencionados nas folhas de serviço.

Mas o problema às vezes também é outro. Isto de ser profissional de praça é um pouco duro e nem sempre remunerador como devia. Daí o existirem profissionais, se assim lhe podemos chamar, menos escrupulosos, que prepositadamente se esquecem de baixar o contador. O dinheiro que assim recebem do cliente, para pagamento da corrida, vai engrossar o rol das gorjetas, que são parte importante do ganha-pão diário. Eu não concordo com estes processos desonestos de ganhar a vida, mas a verdade é que eles existem, e nele se vê envolvido o freguês. Mas são estes, muitas vezes, quem sugerem ao motorista esta espécie de fraude. Quantas vezes me têm dito:

— Eu sei de quanto é a corrida. Se o sr. quiser não baixe a bandeira que eu pago na mesma o correspondente.

A terminar a série de «flashs» de hoje falou-nos o sr. José Mendes Esteves, empregado comercial.

— Que é que eu faço? Pago, que não tenho outro remédio. Pois que havia de fazer? Já me aconteceu isso duas vezes, ambas à noite, quando saía do teatro. Por acaso eu sabia mais ou menos o preço da corrida, achei muito mal, mas paguei. Se eu não tivesse uma ideia corria o risco de ser enganado, pagando mais, ou de ser injusto, pagando menos pelo serviço que acabava de me ser prestado. Por isso me parece que esta é sempre uma situação muito incómoda. O melhor parece-me a mim ser o de confiar ao aparelho, que é mecânico e exacto, a contagem justa do pagamento a fazer.

Regressa a Bonn o dr. von Hassel que ontem foi a Tancos e a Santa Margarida

Num avião militar especial, regressa hoje a Bonn, ao princípio da tarde, o dr. von Hassel, ministro da Defesa da República Federal da Alemanha, que esteve alguns dias em Lisboa, em visita oficial, a convite do seu colega português, sr. general Gomes de Araújo, com a qual teve demoradas conversações relativas à concessão de facilidades a aquele país, no domínio da defesa comum e no quadro da Aliança Atlântica.

Ontem, o ministro von Hassel fez as suas últimas visitas no nosso País, tendo-se deslocado a Tancos e a Santa Margarida, acompanhado do sr. general Gomes de Araújo e do secretário de Estado da Aeronáutica, sr. general Francisco Chagas, e, ainda, dos membros da sua comitiva, do adido militar alemão e de vários oficiais portugueses, entre os quais o sr. almirante Sousa Uva, presidente da Comissão Mista Luso-Alemã.

O ministro alemão embarcou cerca das 8 horas, no aeroporto da Portela, num avião da Força Aérea, dirigindo-se para o Campo de Instrução Militar de Santa Margarida, onde o receberam os comandantes da 2.ª Região Militar e da Divisão de Santa Margarida. Dali seguiu para Tancos, a fim de visitar a Base Aérea e o Regimento de Caçadores Para-Quedistas, em cuja messe foi servido um almoço. Nestas últimas visitas foi acompanhado pelos comandantes da 1.ª Região Aérea e das referidas unidades da Aviação Militar.

A noite, o embaixador da Alemanha em Lisboa ofereceu, na sua residência, uma recepção em honra do dr. von Hassel, à qual compareceram membros do Governo e outras individualidades.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. **ARMAZÉM DE MÓVEIS JORGE**, Av. Almirante Reis, 35 (perto da igreja dos Anjos). Tel. 832161.

A CIDADE

Tradução de uma paródia

Das sentenças, que se dizem tradutoras, não se sabe bem se de romances ou novelas, uma, de nome fictício, com 25 anos, baixa de cabelo.

Instalação de anúncios luminosos

A Secção de Propaganda e Turismo da Câmara Municipal pedonou a publicação da seguinte informação:

«Contrariamente ao que se tem escrito, a Câmara Municipal de Lisboa não dificulta a instalação dos anúncios luminosos na cidade. Concede as maiores facilidades, como resulta das taxas irrisórias constantes da tabela estabelecida para aqueles dispositivos, que são as seguintes: instalação e exploração inicial de anúncios luminosos por metro quadrado e por ano — confinantes com a via pública, dez escudos; não confinantes, quinze escudos; renovação de licença, nas condições apontadas — confinantes com a via pública, dois escudos; não confinantes, três escudos; anúncios luminosos, com projecção de imagens — instalação por metro quadrado ou fracção e por ano, dez escudos; renovação, cinco escudos.

Evidentemente, os serviços municipais, ao apreciarem as petições para instalação, apenas se pronunciam depois de apreciar as condições de instalação dos dispositivos, sob os aspectos estético, de estabilidade, de trânsito, do nome do estabelecimento e da censura ortográfica, de acordo com as normas vigentes. Satisfeitos estes condicionamentos, as pretensões são deferidas.

Os encargos de pagamento por ajustes de instalações em propriedades particulares (telhados e fachadas de prédios) não é da competência camarária. Resulta de combinações entre os anunciantes e os donos dos prédios. O Município verifica os condicionamentos legais, após o que atende os pedidos. Coloca as dimensões quantias mencionadas, depois dos dispositivos instalados. É inteiramente alheia às importâncias exigidas pelos proprietários dos imóveis onde os reclamos luminosos ficam colocados.

Dois sentenças, que se dizem tradutoras, não se sabe bem se de romances ou novelas, uma, de nome fictício, com 25 anos, baixa de cabelo e a outra, chamada Elsa, de 21 anos, alta, cabelo preto, bem penteado, casaco escuro, ar distinto, foram com os srs. Ribeiro e Fernandes passar a noite numa festa de uma casa de diversões. Foi, ao que parece, uma noite bem divertida, até de madrugada. Supõe-se que tenham abusado do «whisky», e de tal maneira que às 9 horas da manhã, de quinta-feira, no Café do Sodrê, debruços o vapor do álcool para embriar com o pobre motorista de táxi, sr. José Pires de Aguiar, que teve de servir de pára-raios das explosões alcoólicas. Insultos, impropérios, ameaças, atitudes aldrá, que não eram próprias de duas jovens tradutoras e dos srs. Ribeiro e Fernandes — um empregado bancário e o outro proprietário. O caso protocolou também burburinho que a Polícia teve de intervir, prendendo os quatro boémios da vida alçada, e levando-os para a esquadra do edifício do Governo Civil, onde ficaram aquele dia e noite e a dia seguinte. Foram tão fortes os efeitos da libação que naquele dia não puderam ser enviados ao tribunal, dado o estado em que ainda se encontravam.

Anteontem compareceram no Tribunal de Polícia, perante o juiz, sr. de Naves Correia, que depois de ouvir a participação e identificar os acusados, ditou para a acção um despacho de ordem jurídica considerando o Tribunal de Polícia incompetente para julgar as infracções cometidas pelos arquidotes e atribuídas a estes pelo motorista Aguiar. Ordenou, por isso, que presos e participações fossem remetidos à directoria da Polícia Judiciária de Lisboa, única entidade competente para instrução do processo, o que se fez. Vá-lhes sair cara a paródia...

Quem achou?

O canalizador sr. Francisco Esteves, residente na Rua Afonso Lopes Vieira, 42, 3.ª, pede a pessoa que, na terça-feira última, encontrou entre Olivais Basto e a Calçada do Carricho, uma pasta com ferramenta da sua profissão, o favor de lhe comunicar para a morada indicada ou pelo telefone 774646. Sem a ferramenta, está impossibilitado de poder trabalhar e de ganhar assim a vida.

A «SAGRES» PARTIU ONTEM PARA O BRASIL

Largou ontem do Tejo, com destino ao Brasil, onde vai representar a Armada Portuguesa na revista naval comemorativa do 4.º centenário do Rio de Janeiro, o navio-escola «Sagres», do comando do capitão-tenente Silva Horta.

Na muralha da Doca da Marinha compareceram centenas de pessoas das famílias dos oficiais, cadetes e praças, que proporcionaram aos seus parentes uma afectuosa despedida.

A «Sagres» desceu o rio a motor, devido à falta de vento, mas, depois de sair a barra pelas 15 e 30, começou a soltar pano e, navegando à vela, tomou então o rumo de sudoeste.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalharam, ontem, os ministros de Estado e das Finanças.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, ontem, os antigos graduados da Mocidade Portuguesa das províncias de além-mar que vieram a Lisboa a fim de tomar parte na cerimónia de cumprimentos ao sr. prof. Oliveira Salazar, por motivo do 37.º aniversário da sua entrada para o Governo.

CONVERSA FIADA...
...OU TALVEZ NÃO!



(Adultos — M/ 17 anos)

o Herói de Las Vegas

... e a forma como consegui essa «honra» vão vocês todos ver dentro EM BREVE no ROMA.
Preparem-se para rir, ouviram? «Au revoir»!

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Os «Jograis da Poesia Luso-Brasileira», jovem agrupamento artístico recentemente criado, dará um recital, no Palácio Foz, no dia 22 de Maio, á noite.
- No II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa participam companhias de Itália, França, Portugal e Bélgica.
- Depois do êxito obtido com «Sinhá Eufêmia», a Companhia Artur Semedo reaparecerá no Teatro Villaret com uma peça de Alfonso Paso.
- Está prevista para breve a estreia, no Variedades, da comédia de que são protagonistas Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, que estão a ser dirigidos por Manuel Santos Carvalho.

NO AVENIDA

Último domingo de uma comédia encantadora: «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas»

É, na realidade, uma comédia encantadora a que o Avenida oferece hoje ao publico de Lisboa, ás 22 horas. Na graça que se desprende da primeira á última cena de «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas», a peça famosa de Aldo de Benedetti que Cunha Ferreira traduziu para português, vive o mais genuíno espírito europeu, suavemente malicioso, construtivamente crítico e, sem duvida nenhuma, de um particularíssimo sabor. O publico assim o compreendeu, tornando este espectáculo num dos seus melhores motivos de agrado e rodeando-o de todas as características do triunfo. A critica, pelos seus nomes mais válidos, havia sublinhado o interesse da peça: todos os sectores da plateia confirmaram o sucesso.

Não obstante isso, a empresa Rey Colação-Robles Monteiro terá de retirar do cartaz «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas», para apresentação já na próxima semana, de «Apesar de Tudo!», outra comédia de grande interesse, original de Philippe Hériat, da Academia Goncourt, em tradução de Natércia Freire.

NO MONUMENTAL

«O Teddy-Girl» sobe à cena na próxima semana

Sobe á cena na próxima semana, no Teatro Monumental, mais

um alegre espectáculo de Vasco Morgado: «O Teddy-Girl», comédia de situações numa tradução de Marina de Moraes, espectáculo alegre interpretado por Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Luísa Durão, Lyne Mota, Irene Cruz e João Lourenço.

se-ão as estrelas do Harkness Ballet — Marjorie Tallchief, Erik Bruhn, Nicholas Polajenko, Dapne Dayle, Brunilda Ruiz, Lone Isaksen, Lawrence Rhodes, Helgi Tomassen, etc. — e no espectáculo de segunda-feira dançará a grande bailarina Ivette Chauviré.

O bailado «Daphnis et Chloé» será acompanhado pelo Corpo Coral do Teatro Nacional de São Carlos.

NO COLISEU

Três récitas populares com o Harkness Ballet

O Teatro Nacional de S. Carlos vai apresentar três grandes espectáculos populares com a grande companhia norte-americana do Harkness Ballet que arrebatou o publico de Lisboa nas récitas de S. Carlos. Tais récitas, levadas a efeito para que todas as camadas de publico possam apreciar a beleza dos espectáculos do Harkness Ballet e a categoria excepcional dos seus artistas, efectuar-se-ão hoje, dia 2, ás 16 e ás 21 e 30 e na segunda-feira, dia 3, ás 21 e 30.

Nestes espectáculos, apresentar-

NO VARIEDADES

«Lições de Matrimónio» estreia-se em breve

Ensaia-se noite e dia no Teatro Variedades para que o novo espectáculo, uma deliciosa comédia de Leslie Stevens — «Lições de Matrimónio» — constitua um espectáculo de interesse e de agrado para o grande publico. A interpretação desta interessante comédia está a cargo de um escolhido elenco de que fazem parte Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, novamente num par

(Continua na 6.ª pagina)

AMANHÃ NO OLYMPIA
Um programa em cheio para todos os gostos!

AS MAIS OUSADAS E GLORIOSAS AVENTURAS!

ALAN LADD
em
O Cavaleiro do Rei Artur
(THE BLACK KNIGHT)

Mulheres de 12 anos e mais

com **PATRICIA MEDINA**
em Technicolor

com PETER CUSHING - ANDRE MORELL - HARRY ANDREWS - História e Argumento ALEC COPPEL
Produção de IRVING ALLEN e ALBERT R. BROCCOLI - Realização Tay Garnett

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

A MALDIÇÃO DA MUMIA
(THE CURSE OF THE MUMMY'S TOMB)

Terence Morgan — Ronald Howard — Fred Clark

TECHNICOLOR — Uma produção HAMMER — TECHNISCOPÉ

TERROR! CRIME! MISTÉRIO! MAIORES DE 12 ANOS

TEATRO
VASCO SANTANA
(ENTRECAMPUS) — Tel. 768609
Às 21.45

APLAUDA A OBRA-PRIMA DO TEATRO RUSSO

O POMAR DAS CEREJEIRAS
DE A. TCHEKOV

UMA SEMANA A PREÇOS POPULARES

1.ª PLATEIA ...	35\$00
2.ª PLATEIA ...	25\$00
3. PLATEIA ...	15\$00

2.º MÊS (M/ 17 anos)

4.ª SEMANA NO TIVOLI
TODOS OS DIAS ÀS 6.30 DA TARDE

O ÊXITO CONTINUA COM O FAMOSO YOGI (ZÉ COLMEIA)

NA SUA PRIMEIRA LONGA METRAGEM Para 6 anos

Columbia Filmes apresenta uma produção HANNA DAUBER

O URSINHO BRINCALHÃO
(Hey There It's Yogi Bear)

Yogi Color

O HOMEM QUE NINGUÉM CONHECE

Conhecemos Jesus desde sempre através de um muro de tradições, de testemunhos e de impressões pessoais: frágil, pálido, austero — jamais sorria. Seria mesmo assim o doce rabi da Galileia? Poderia ter sido assim aquele que alegrava os espiritos dos seus discípulos e negava que a vida fosse amarga e inútil? Leia em SELECÇÕES de Maio, já nas livrarias. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.



ASSIM, SIM...



Novo sistema multi-filtro

Filtro interior de grânulos de carvão activado, de alta selectividade acoplado a um filtro exterior de Estrón...

fumo mais puro
mais aromático
mais suave

com Sintra... sente a diferença



ELA CORRE...
para o seu
**ROSÉ
TROVADOR**



um vinho refrescante
alegre
capitoso



ROSÉ TROVADOR, muito leve, bem apaladado, jovem, acompanha agradavelmente qualquer prato de carne, peixe ou mariscos. Rosé Trovador — um vinho português que os estrangeiros exigem.

BORGES

LATINA

(Continuação da 4.ª página)

amoroso que constitui o eixo da peça, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. «Lições de Matrimónio», com montagem de Pinto de Campos, beneficia da utilização de dois palcos giratórios, para que as cenas se apresentem em sistema de quadros cinematográficos. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho.

Obras-primas de García Lorca e de Valle Inclán no II Festival Internacional de Teatro

Com o patrocínio da Universidade do Teatro das Nações, de Paris, vem a Lisboa, ao II Festival Internacional de Teatro, a companhia de língua espanhola de Víctor García, que, nos dias 13 e 14 do corrente, apresentará no Império um espectáculo constituído por duas obras-primas de Teatro: «Retablo de Don Cristóbal», de García Lorca e «La Rosa de Papel», de Valle Inclán.

Há grande expectativa á volta da apresentação desta companhia que tem obtido os maiores elogios da crítica francesa pela arrojada concepção do espectáculo que traz ao nosso País. Víctor García tem como cenarista um português, o pintor Benjamin Marques, que é também o responsável pela realização do «Retablo de Don Cristóbal», e que se desloca a Lisboa com todos os elementos da companhia.

As assinaturas para o II Festival Internacional de Teatro de Lisboa continuam á venda nas bilheteiras do Império, começando no dia 4 a venda avulso. Os profissionais de teatro, de imprensa e estudantes têm direito a 50 por cento de desconto nos lugares da plateia e de 1.º balcão nos segundos dias de apresentação das companhias estrangeiras.

Como se tem anunciado, o Festival, que este ano é organizado pela Casa da Imprensa e pela Corporação dos Espectáculos, tem o patrocínio da Câmara Municipal e do Secretariado Nacional da Informação, revertendo o seu produto para os cofres de assistência da Casa da Imprensa.

Um júri, constituído por seis membros portugueses e um estrangeiro, atribuirá vários prémios. Este ano haverá um prémio especial para o melhor espectáculo vicentino, em virtude do II Festival de Teatro decorrer sob a égide de Gil Vicente, cujo 5.º centenário se comemora.

AVENIDA

Tel. 32 03 79

Hoje, ás 22 horas

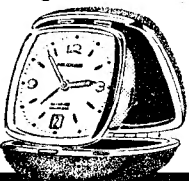
(Adultos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DUAS DUZIAS DE ROSAS
VERMELHAS

Despertadores...

com calendário 170\$
sem calendário 130\$

envia à cobrança durante
60 dias
por conta
da fábrica
a título de
propaganda



DORTEMUND

R.de S. Nicolau, 59-2 Tel. 370852 Lisboa

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

No VASCO SANTANA

A carreira de «O Pomar
das Cerejeiras» prossegue

Depois da sua visita a Coimbra,

onde participou no Festival de Teatro do Circulo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (C. I. T. A. C.), a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa, continua, no palco do Teatro Vasco Santana, a apresentar a peça «O Pomar das Cerejeiras», do dramaturgo russo Anton Tchekov.

Esta belíssima obra é extraordinariamente interpretada pelos seguintes artistas (por ordem de entrada em cena): Adelaide João, José de Castro, Joaquim Rosa, Ma-

nuel Lereño, Carlos Duarte, Luís de Campos, Jorge de Sousa Costa, João Perry, Branco Alves, Armando Venancio e António Vilela. Espectáculo para adultos. Hoje, ás 16 e 21 e 45

NO ÉCRAN GIGANTE DO MONUMENTAL

STANLEY KRAMER
apresenta

COM
SPENCER TRACY
MILTON BERLE
SID CAESAR
BUDDY HACKETT
ETHEL MERMAN
MICKEY ROONEY
DICK SHAWN
PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS
JONATHAN WINTERS

MAIORES DE 12 ANOS

E AINDA
EDIE ADAMS
DOROTHY PROVINE
PETER FALK
JIMMY DURANTE
MÚSICA DE
ERNEST GOLD
HISTÓRIA E ARGUMENTO DE
WILLIAM e TANIA ROSE
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE
STANLEY KRAMER
FILMADO EM
ULTRA PANAVISION®
e **TECHNICOLOR®**
REALIZADO PELA
UNITED ARTISTS

O MUNDO MALUGO

(it's a mad, mad, mad, mad world)

3.ª SEMANA

U
M
G
R
A
N
D
E
Ê
X
I
T
O

SESSÕES
Às 18.15 e 21.30



II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

de 10 a 19 de Maio no IMPÉRIO, às 22 horas

CALENDÁRIO

ITALIA TEATRO STUDIO D DO PALAZZO DURINI DE MILÃO	DIAS 10 e 11 LA COMMEDIA DEGLI ZANNI direcção de Giovanni Poli
PORTUGAL TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO	DIA 12 Espectáculo Vicentino O TESTAMENTO DE MARIA PARDA AUTO DA FEIRA AUTO DA ÍNDIA AUTO DA BARCA DO INFERNO direcção de Carlos Avilez
TEATRO DAS NAÇÕES COMPANHIA DE VICTOR GARCIA (língua espanhola)	DIAS 13 e 14 RETABILLO DE DON CRISTOBAL de Garcia Lorca e LA ROSA DE PAPEL de Valle-Inclán direcção de Victor Garcia
FRANÇA COMEDIE DE L'EST	DIAS 15 e 16 LE FAISEUR de Balzac direcção de Hubert Gignoux
PORTUGAL COMPANHIA DE TEATRO POPULAR	DIA 17 Espectáculo Vicentino AUTO PASTORIL PORTUGUÊS FARSA DOS ALMOCREVES AUTO DA BARCA DO INFERNO direcção de Augusto de Figueiredo
BÉLGICA THEATRE DE QUAT'SOUS (expressão francesa)	DIAS 18 e 19 AMADÉE, OU COMMENT S'EN DEBARASSER de Ionesco direcção de Roland Ravez

Assinaturas á venda na bilheteira do Império
 ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA e da CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS
 com o patrocínio da Câmara Municipal e do Secretariado Nacional da Informação

Hotel do Festival — ESTORIL-SOL

TEATRO CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 horas

3.ª FEIRA, ESTREIA
NO TEATRO
SÁ DA BANDEIRA
NO PORTO



ANITA

ACABA HOJE A MELHOR REVISTA
DOS ÚLTIMOS ANOS

É CANJA!

com SALVADOR • HUMBERTO
ANITA GUERREIRO • EMÍLIO CORREIA • CARLOS
NASCIMENTO
um cartaz de vedetas populares
e ainda AIDA BAPTISTA • JOSÉ VIANA
• CARLOS COELHO

ADULTOS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
TERÇA-FEIRA, às 21.30
(Maiores de 17 anos)

ESTREIA
DO GRANDE FILME
**A VOLÚPIA
DO CRIME**
com JOAN CRAWFORD

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

COLISEU DOS RECREIOS

(EMPRESA RICARDO COVÕES, HERD.)

HOJE — ÀS 21.30 HORAS

O TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS apresenta,
em recita popular, o

«HARKNESS BALLET»

com a colaboração do
CORPO CORAL DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
e da
ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA
DO PORTO

BILHETES Á VENDA — Telef. 36 19 97 — (M/ 12 anos)

AMANHÃ, 2.ª-feira — às 21.30 horas — Despedida do

«HARKNESS BALLET» — M/ 12 anos — Bilhetes á venda

ROMA

As 15.30 e 21.45
(M/12 ANOS)

Exclusivo
DOPERFILME

2.ª SEMANA * 2.ª SEMANA * 2.ª SEMANA

O GRANDE ESPECTÁCULO

SUMPTUOSA PARADA MUSICAL

O GRANDE ESPECTÁCULO

com a COMPANHIA DA REVISTA DE GELO DE VIENA

O GRANDE ESPECTÁCULO

com o BALLET DA ÓPERA DE VIENA

O GRANDE ESPECTÁCULO

com os ENDIABRADOS «5 BRUTUS»

O GRANDE ESPECTÁCULO

com o dançarino de FLAMENCO — PEDRO DE CORDOVA

O GRANDE ESPECTÁCULO

com os LIVERPOOL BOYS

O GRANDE ESPECTÁCULO

com a ORQUESTRA SINFÓNICA LIGEIRA
DE MONTE CARLO

O GRANDE ESPECTÁCULO

com a ORQUESTRA DE MAX GREGOR

O GRANDE ESPECTÁCULO

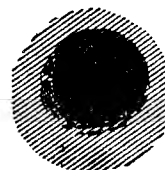
com os campeões mundiais de patinagem artística
MARIKA KILIUS e HANS-JURGEN BAUMLER

Um grande espectáculo em 2.ª SEMANA

ULTRASCOPE - EASTMANCOLOR

TEXAS

LAVANDARIAS



TEXAS

revolucionou a limpeza em
Portugal com novas técnicas
... e outra qualidade.

TEXAS

nasceu diferente e ... já não
é só isto: melhorou e ampliou.

TEXAS

marca o progresso em téc-
nica de lavandaria.

Av. Almirante Reis, 89-D — Tel. 4 14 88
Av. Duque d'Ávila, 203-B — Tel. 5 03 92
Calç. dos Mestres, 23-A — Tel. 68 34 14
Agências em toda a parte.

TEXAS

LIMPA VESTUÁRIO • LAVAROUPA BRANCA

No PORTO

No centro da cidade, aluga-
se para Escritório, salão novo
com 150 m2. Falar: Rua Fran-
cisco Sanches, 44, ou pelo tele-
fone 910871 (das 9 às 18 ho-
ras).

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

O último espectáculo do «Harkness Ballet» NO TEATRO DE S. CARLOS

As despedidas devem ser nominalmente afectuosas, nimbadas por calor humano e uma simpatia que deixe nas pessoas vontade de se reencontrar. Mais uma vez a regra se cumpriu na sexta-feira a noite, com o espectáculo de despedida do «Harkness Ballet», que este ano, com cinco récitas de gala e outras tantas tardes culturais, preencheu a tradicional temporada de bailado do Teatro Nacional de S. Carlos.

De há anos a esta parte que vem sendo uma regra, demonstrada pelos factos, a de a uma boa temporada, feita por uma companhia de real categoria, se seguir outra mais fraca. Há certamente poderosas razões a explicar este princípio, uma vez que também no capítulo respeitante à concessão de verbas para espectáculos nacionais de nível cultural capaz de prestigiar o País as disponibilidades não serão as que idealmente permitiriam trazer sempre a Lisboa e ao Porto os grandes nomes internacionais do mundo da dança.

Tivemos o ano passado uma boa temporada, com o London's Festival Ballet, e parecemos que iríamos ter este ano outra de semelhante, embora diferente, na categoria, uma vez que veio até nós uma companhia norte-americana, com menos de um ano, possuidora de todos os dólares e outras condições materiais para constituir um transcendente veículo de renovação da arte do bailado.

O contacto com o «Harkness Ballet» veio permitir-nos confirmar, posteriormente, os vaticínios feitos nestas colunas, na crítica de apresentação da temporada.

O agrupamento norte-americano, porventura seduzido pelos ares desta velha cultura europeia, não resistiu à tentação de copiar todos os grandes modelos das companhias que depois da morte dos «Ballets Russes», lhe seguiram na pegada, incapazes, na maior parte dos casos, de acrescentar à história da sua tradição uma linha mais que fosse. Todos os dessa época devem estar agora no tumulto — que Deus nos perdoe! — sorrir desdenhosamente de certas atitudes, certas ingenuidades e certas ambições

que não sabem integrarem no contexto da sua época, tentando prolongar, uns trinta anos depois, um fenómeno histórico que teve as suas naturais razões sociais e económicas a justificá-lo.

Alguém que tem recebido parte do «Harkness», nos seus dias de «apartados» da companhia norte-americana, confessa que aprecia muito esta sua «temporada» em Portugal. A sua companhia continuará a ser, terá afirmado, um carácter fortemente expressivo dos grandes bailados do repertório americano e ao mesmo tempo, um laboratório de pesquisas a contribuir para que o bailado gale da espécie de liberdade em que está, com a consciência da repetição do já visto, como se tivesse escapado aos artistas o espírito criador.

Para cumprir o primeiro dos seus propósitos a «Harkness» tem de despendir ainda muito tempo e muito dinheiro para afixar, dar estilo, dar escola e dar disciplina ao seu agrupamento, condições indispensáveis para que «se possa» dançar com nível, peças que não suportam improvisos ou amadorismos que um público adulto e culturalmente preparado, como é de um modo geral o europeu, não possa aceitar sem reservas.

Para cumprir o segundo dos seus propósitos a directora do «Harkness» terá de trabalhar e fazer trabalhar ainda mais a sua equipa. Possui uma escola modelo, continua a ter dinheiro e vive num país onde o progresso da investigação técnica, artística e científica abre as portas a todas as ousadias e a todas as tentativas de novas criações, que não de encontrar na cultura norte-americana uma poderosa fonte de inspiração. Certas pessoas tem a sorte de ter nascido num país onde tudo ou quase tudo lhes está facilitado, como se não bastasse a fortuna pessoal que o destino colocou nas suas mãos. Seria altamente reprovável que ignorassem ou esquecessem essas circunstâncias para viverem um efé-

mero sonho artístico, de reduzida projecção universal.

Deste modo parece-nos que o «Harkness Ballet» irá regressar à sua estependa escola de Rhode Island, ou continuar a trabalhar nos seus estúdios de Nova York. Demonstram agora que possui o mínimo de condições indispensáveis para ser um dia uma grande companhia. Assim na sua próxima visita ao continente europeu e possivelmente «saudar» calorosamente, com, pelo menos, o entusiasmo e a dependência ao que assinalou a sua despedida de sexta-feira, a noite, em S. Carlos.

Foi organizado com inteligência o programa de despedida da companhia. Para um público requintado, mesmo classicista como o de S. Carlos bastaria evidentemente a presença da tão querida «bailarina» Yvette Chauviré, grande bailarina francesa, para o levar ao rubro, com efeito, no «pas-de-tout» de «A Bela Adormecida», como no «grande amor» de bravença que é «A morte do cisne» a «Chauviré» foi insuperável, estupenda na técnica, refinada na interpretação, grande do primeiro ao último passo, com um «port de bras» verdadeiramente excepcional. Dez chamadas coroaram o trabalho da grande artista, que após cinco anos de ausência voltou a sentir como é querida do nosso público.

A abrir o programa foi dançado «O Abismo», obra a que já nos referimos nestas colunas, e que é, sem sombra de dúvida, um dos bailados mais conseguidos de quantos o «Harkness» criou. Lawrence Rhodes e Lone Isaksen, são dois jovens que não de ser ainda duas grandes estrelas da cena mundial. Ela com dezasseis e ele com dezoito anos, têm por isso a sua frente todo o tempo necessário para fazer uma brilhante carreira internacional.

Uma coreografia de George Skibine sobre música de Georges Auric foi apresentada em Estreia. «O pintor e o modelo», a história um pouco nebulosa ou retórica de um pintor em busca de inspiração, constituiu um momento nem bom, nem mau, do programa.

A noite pode dizer-se que terminou em beleza com o «Daphnis et Chloé», poema coreográfico da lindíssima música de Ravel. Bailado impressionista, por excelência, a que os cenários e figurinos de Jacques Dupont dão uma tonalidade ideal, necessária, porventura, que a companhia o dançasse com menos vigor, e mais lirismo e poesia. Há cerca de seis anos, no mesmo Teatro de S. Carlos, tivemos oportunidade de ouvir a Orquestra Sinfónica Nacional e o coro do Teatro de S. Carlos, sob a direcção do saudoso maestro Pedro de Freitas Branco, na versão de concerto da célebre obra, que ontem, com o mesmo coro e a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, criou o clima ideal para o desenvolvimento do bailado. Se nos esquecermos das aflições «dificis» do violoncelista que interpretou a parte solo da música de Saint-Saëns para «O cisne», cremos de felicitar maestro, orquestra, coros e bailarinos pela homogeneidade dada ao seu trabalho.

L. D'O. N.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Por impedimento do director René Clement, será provavelmente adiada para o próximo ano a realização cinematográfica de «Un Amour de Swan», de Marcel Proust, da qual Marcel Grignon já filmara a cores algumas cenas de ar livre.

Dizem de Hollywood que Dick Van Dick será o protagonista do filme «Divórcio à Americana», que Bud Yorkin dirigirá na Primavera de 1966.

A actriz italiana Ana Maria Pier Angeli, chegou a Madrid para participar no novo filme «A Batalha das Ardenas», que está a ser rodado em Espanha. Interpretará o papel de uma heroína belga da resistência, e trabalhará juntamente com Henry Fonda, Dana Andrews e Robert Ryan. Deve permanecer em Madrid duas semanas.

«The Great Race», o filme cómico do realizador Blake Edwards e interpretado por Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood, será dedicado aos falecidos artistas «Bucha e Estica». A anteceder a primeira imagem do filme, que apresenta situações análogas às das películas daquela famosa parolha, ler-se-á sobre fundo negro uma dedicatória: «A Laurel e Hardy».

Confirmam de Hollywood que

Cláudia Cardinale será, ao lado de Anthony Quinn, a protagonista do filme «Os Centuriões», produzido e dirigido por Mark Robson, para uma das grandes empresas locais. Os trabalhos serão iniciados, esta Primavera, na Europa.

O actor Dennis O'Keefe, que num teatro da Broadway interpretou a comédia «Nunca é tarde», iniciou as suas funções como director do filme «Agente Duplo». O argumento original desta produção é do próprio O'Keefe, que depois o remodelou, de parceria com John Higgins.

O realizador francês Maurice Labro iniciou em Berlim Ocidental o seu novo filme «Corrida para um espão», interpretado por Ray Danton, Roger Hanin e Pascale Petit. Trata-se de uma movimentada aventura de espionagem entre norte-americanos e russos, cujos exteriores serão rodados em Espanha.

O templo que Cecil B. De Mille mandou construir em Hollywood, em 1925, para o filme «O Rei dos Reis» está a ser adaptado para a película «Férias num Harém», que será interpretada por Elvis Presley. A construção do edifício importou em 3800 dólares e a adaptação vai custar 40 000.



IO APOLONI

MARIA VITÓRIA

AS 20.45 E 23 H. AD. M/ 17 ANOS

ÊXITO TOTAL

DO NOVO ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS
A REVISTA

SOPA NO MEL

COM

CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ

A VEDETA DO CINEMA ITALIANO
IO APOLONI

E O NOTÁVEL ARTISTA

RIBEIRINHO

A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL
ELENCO

EN FIM

no Cinema!...

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

A mais fantástica
personagem
de
EMILIO SALGARI
numa espectacular
aventura!
ACÇÃO!
SENSAÇÃO
ROMANCE!

STEVE REEVES

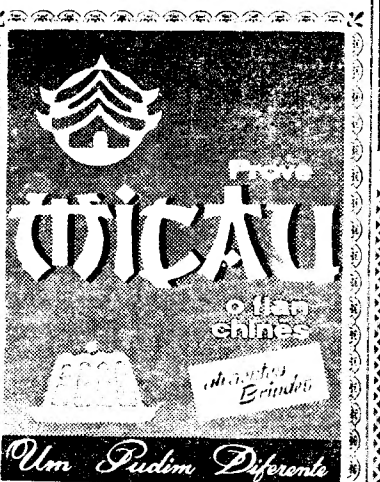
em
SANDOKAN
O TIGRE
DA MALÁSIA

TECHNISCOPE - TECHNICOLOR



COM
GENEVIEVE GRAD • RIK BATTAGLIA
• MAURICE POLI

3.^a-FEIRA, Estreia
GRANDE E SENSACIONAL!



Distribuidor geral:

ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º - Telef. 48500

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

IX Festival Gulbenkian de Música

Lisboa, 15 de MAIO a 4 de JUNHO de 1965

Continua a venda de bilhetes avulso

no COLISEU e no TIVOLI

ASSINATURAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES:

5 espectáculos no COLISEU - Geral 25\$00

A BILHETEIRA DO TEATRO DE S. CARLOS REABRE NO PRÓXIMO DIA 17

(Espectáculos das 21.30 para maiores de 12 anos)

(Espectáculos das 18.30 para maiores de 6 anos)



**agora*
torne-se
participante de**

FIDES

FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

O **Fundo Fides** — ligado a três grandes instituições de crédito nacionais e um dos maiores «Merchant Banks» ingleses, Hill Samuel & Co, Ltd. — oferece às suas economias:

Adquira os títulos de co-propriedade nos

**BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO TOTTA ALIANÇA**

ou na casa Bancária
PANCADA, MORAES & C.

**VALOR INICIAL
100\$00**

MÁXIMA SEGURANÇA

Ser co-proprietário do Fundo Fides é ser accionista das melhores empresas. Um só título de co-propriedade representa acções de muitas Empresas, das maiores, das mais sólidas e das mais progressivas.

MÁXIMA VALORIZAÇÃO

O desenvolvimento económico é um fenómeno generalizado que arrasta todas as economias nacionais. Em todo o mundo não se conhece hoje forma de capitalização mais segura e mais prometedora que um grande Fundo de Investimentos

MÁXIMA RENTABILIDADE

Uma aplicação no Fundo Fides, além de uma certeza de valorização, representa uma rentabilidade independente de encargos e de preocupações de administração.

MÁXIMA LIQUIDEZ

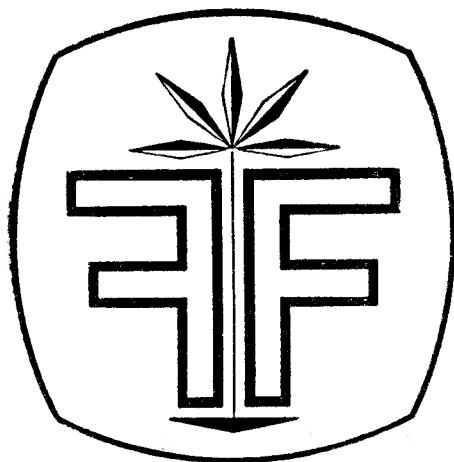
A compra de um título de co-propriedade ou a sua venda, fazem-se com a mesma facilidade com que se realiza um depósito ou se desconta um cheque. O Fundo Fides é um Fundo de subscrição permanente e aberto.

MÁXIMA ACTUALIZAÇÃO DO PODER DE COMPRA

A valorização possível do Fundo Fides é uma defesa eficaz do poder de compra.

MÁXIMA GARANTIA

O Banco Totta-Aliança, o Banco Lisboa & Açores e a Casa Bancária Pancada, Moraes & C. são solidariamente responsáveis pela gestão do «Fundo Fides».



CURSO DA COPRAI PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL

Dedicado aos gestores da produção da indústria têxtil, a COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa — promove de 12 a 14 do corrente um curso sobre a «Planificação e «controle» de produção na indústria têxtil», que será dirigido pelo especialista têxtil espanhol, eng.º Ba-

gô Badia, do Consórcio de Organizadores Consejeros.

Das matérias a tratar consta: a Planificação da Fabricação, Estudo e Coordenação das suas Operações; Aplicações e casos particulares; Contabilidade de Custos; Planificação Comercial, Políticas e Programas; Planificação de Abastecimentos; O «Planning» — diversas representações ou modelos e sua utilização.

Serão abordadas ainda questões relacionadas com documentação, elaboração de fichas e quadros, problemas de conservação, etc., e estudados casos práticos.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro 203, r/c. Esq. Tel. 771639.

A CONSTRUÇÃO da ponte de Lisboa

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, passou a manhã de ontem no Gabinete da Ponte sobre o Tejo, onde teve uma reunião de trabalho com o respectivo director, sr. eng.º Canto Moniz, e outros técnicos, para estudo de vários problemas respeitantes à execução da obra.

Semana do Ultramar

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, no Depósito Geral de Adidos, uma exposição fotográfica, bibliográfica e etnográfica sobre o Ultramar português, integrada no programa das comemorações da Semana do Ultramar.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Fortugal* — As 21 e 15: «Trapézio» (12 anos). AMADORA — *Recréios Desportivos* — As 21 e 15: «Sete ladrões na cidade» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — As 21 e 15: «Sherlock Holmes e o colar da morte» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Conjunção* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Te. 950905); *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2910034).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

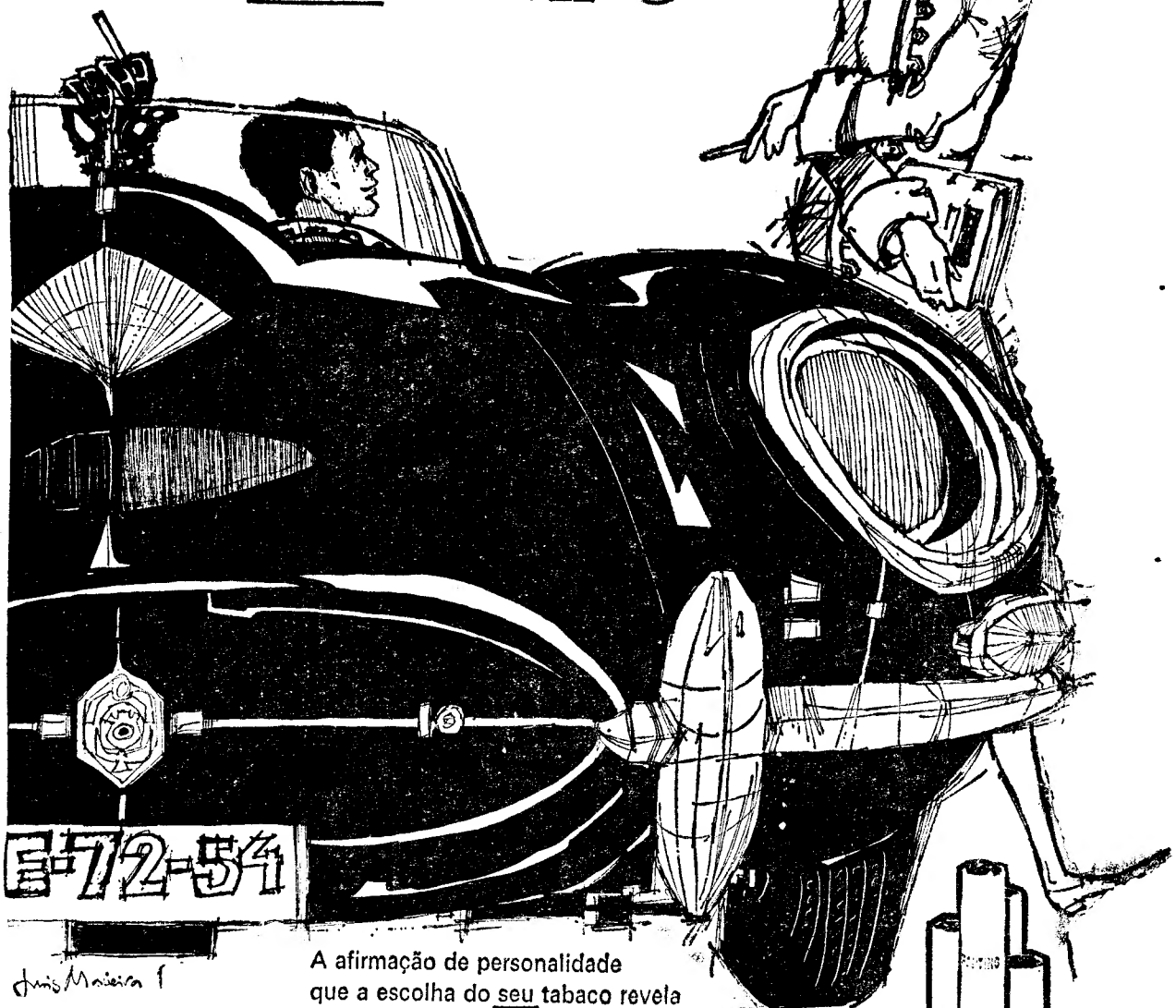
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado — Estefânia —, 26 (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

ELES
preferem
os hábitos
do
SEU TEMPO



A afirmação de personalidade que a escolha do seu tabaco revela transmite aos que o rodeiam o gosto pela sua presença.

Faça de SPORTING a sua marca habitual e sentirá algo de seu em cada fumaça do seu cigarro.

SPORTING apresenta-lhe agora um novo cigarro personalizado, com fabrico e embalagem cuidados para o prazer íntimo de cada fumador.

SPORTING



Exposições em Lisboa e no Porto de livros sobre a guerra

As casas editoras Arcádia, Ulisseia, Livros do Brasil, Cor, Bertrand, Portugal e Publicações Europa-América, conscientes do papel que o livro pode desempenhar no esclarecimento, sobretudo dos jovens, do que foi a última guerra, trágica cujas ruínas morais se prolongaram até aos nossos dias, resolveram promover de amanhã até ao dia 8, com a amável colaboração das livrarias, um Concurso de Montras comemorativo do 20.º aniversário do termo da segunda conflagração mundial.

Subordinadas ao mesmo tema — *O Livro e a Guerra* — organizam, também, exposições em Lisboa e no Porto, respectivamente, na Galeria do «Diário de Notícias» (Chiado) e Galeria Divulgação (Rua de Ceuta), gentilmente cedidas para o efeito.

CONVOCAÇÃO DE RECRUTAS

O Ministério do Exército pede-nos que chamemos a atenção para o facto de os Distritos de Recrutamento estarem a proceder à convocação dum determinado numero de recrutas que aguardam incorporação nas 3.ª e 4.ª Escolas de Recrutas do Contingente Geral, a fim de se apresentarem nos Centros de Instrução de Condução-Auto, para efeito de provas de selecção.

Os recrutas convocados que, sem motivo justificado, não efectuarem a referida apresentação, serão notados refractários. A duração das provas de selecção não deve ultrapassar um dia, regressando assim os recrutas às suas ocupações normais no dia seguinte.

Esclarece-se que os recrutas em causa não devem abandonar os respectivos empregos, visto que só serão incorporados nas unidades de instrução em data posterior a 2 de Agosto deste ano.

PALESTRAS

sobre previdência social no Sindicato dos Caixeiros

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa promove nos dias 4, 14 e 25 do mês corrente, palestras sobre previdência social, que estarão a cargo de técnicos, funcionários superiores e especializados, que possuem larga prática do serviço da Previdência, e abrangem os seguintes temas: «Divulgação»; «Inscrição de Beneficiários» e Benefícios Imediatos e Diferidos.

As sessões efectuar-se-ão às 21 e 30 e são dedicadas aos associados.

Partida de lugres para a Terra Nova

Partiram já para os bancos da Terra Nova e da Gronelândia 31 navios da frota da pesca à linha, do bacalhau e durante esta semana, sairão do Tejo, com o mesmo destino, mais cinco bacalhoeiros — os navios «Argus», «Brites», «Gazela 1.ª», «Senhora da Vida» e «Vila do Conde».

O navio-hospital e de apoio «Gil Eanes» encontra-se já junto da frota de arrastões, a prestar-lhe a assistência habitual.

MIRAFLORES ...



Ante-visão da avenida principal

É DIFERENTE!!!

A cidade residencial que a capital do império precisava.
A unidade urbanística de que Portugal se orgulhará.
Cinquenta anos de avanço em concepção urbanística.
A técnica de construção mais evoluída, aliada à beleza paisagística, ao sol e ao ar puro da Serra e do Oceano.
Cinco quilómetros de pinhal separam MIRAFLORES do centro de Lisboa.

O conjunto educacional, desportivo, social e comercial mais completo do país.

Flores, árvores, zonas verdes e o Oceano serão os seus vizinhos.

Todos os transportes urbanos ao seu alcance.

Aliada à melhor construção os mais vantajosos preços e as melhores condições de pagamento.

Visite a exposição e sentirá orgulho do que uma equipa completíssima de técnicos criou para si.

É uma oportunidade única na sua vida, porque a situação privilegiada de MIRAFLORES não se repete.
Saber investir é saber escolher a tempo.

Este é o seu momento para aproveitar toda a valorização.

Não espere que **MIRAFLORES** SEJA DESCOBERTO PELOS ESTRANGEIROS!
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS DE 16 COMPRADORES

Exposição **MIRAFLORES**, aberta das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● Au Vietnam

Selon l'agence de presse du Vietnam du Nord le «Front National de Liberation», soit l'organe politique du Vietcong, contrôle actuellement quatre cinquièmes du territoire du Vietnam-Sud et 10 millions sur les 14 millions de ses habitants.

● Spike Jones est mort

Spike Jones, le fameux chef d'orchestre, de nationalité américaine, est décédé hier, victime d'une crise d'asthme. Il était âgé de 53 ans.

● Avertissement pakistanaï

Toute nouvelle agression indienne deviendrait une «guerre ouverte et totale» entre l'Union indienne et le Pakistan — a averti le Président pakistanais Ayoub Khan au cours d'un discours prononcé hier.

● Nouveaux renforts nord américains en République Dominicaine

Deux mille nouveaux hommes de troupe appartenant aux Etats Unis sont arrivés en République Dominicaine pour renforcer les 4200 s'y trouvant déjà. Ces forces américaines ont eu quatre morts et 44 blessés à la suite d'accrochages avec les révolutionnaires depuis vendredi dernier.

L'U. R. S. S. a demandé la convocation du Conseil de Sécurité sur l'intervention des Etats Unis en République Dominicaine.

● «Early Bird» relaye son premier programme de TV

Inaugurant la TV transatlantique, «L'Oiseau Matinal» («Early Bird») relaye son premier programme de télévision aujourd'hui pour quelques 300 millions de télé-spectateurs en Europe et aux Etats Unis.

Adega Machado

Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/ 17 (Air conditionné)

Está em Lisboa um grupo de oficiais do Colégio Industrial das Forças Armadas norte-americanas

Encontra-se desde ontem em Lisboa, um grupo de sete oficiais superiores das Forças Armadas norte-americanas, membros do Industrial College of the Army Forces, que permanecerão uma semana no nosso País, em viagem de estudo.

O grupo viajou em avião especial da Força Aérea norte-americana e foi aguardado no aeroporto pelo sr. comandante Pina Cabral, da Defesa Nacional, e pessoal superior da embaixada americana.

Durante esta permanência em Portugal, os oficiais norte-americanos visitarão a Sorefame, as Oficinas de Material Aeronáutico, em Alverca, os Estaleiros Navais da Lisnave, as instalações da C.U.F., etc. Também estão previstas algumas visitas de carácter turístico.

No dia 6, pela manhã, seguem para o Porto, no avião da T.A.P., visitando, naquela cidade, a Real Companhia Vinícola, e, no dia seguinte, em Cascais, a Companhia Portuguesa de Celulose.

A nova farda da G. F. foi hoje usada em público pela primeira vez

Por decisão do comando geral, com a aprovação do Ministério das Finanças a Guarda Fiscal passa a ter uma nova farda, usada hoje em público pela primeira vez na procissão da Senhora da Saúde. Os novos fardamentos irão sendo introduzidos progressivamente nos diferentes pontos do País, por ser difícil

fazê-lo simultaneamente para cinco mil homens.

As novas fardas da Guarda Fiscal resultam de algumas alterações introduzidas nas antigas, consideradas demasiado pesadas e soltas, principalmente o «grande uniforme», que era todo fechado e constituído por mecha de azul muito escuro. Embora a fardatura e a cor sejam as mesmas, o doorman é agora aberto e usado com camisa branca e gravata preta. A calça, de azul-claro, ostenta a estrema da corporação. A calça passa a ter um vivo azul-claro nas bainhas e o bone apresenta, igualmente, na parte lateral do casco, um vivo da mesma cor. O novo modelo torna, assim, este uniforme mais alegre e elegante.

O uniforme de serviço continua a ser de cotim cinzento, mas o doorman tem gola voltada, com caracolas azul-claro e o emblema GF, o mesmo sucedendo no búsio e no capote. Este, porém, passa a ter no canhão um friso azul-claro.

Uma senhora adormeceu a fumar e teve morte horrível

Manifestou-se incêndio, por volta das 2 horas da madrugada de hoje, no lado esquerdo do 3.º andar do prédio com o número 3 da Praça Afonso Peixoto.

Foi respectiva locatária, sr. D. Ilda Gonçalves do Couto, de 45 anos que, tendo adormecido a fumar, pegou fogo à roupa da cama e ficou gravemente queimada.

Compareceram no local os sapadores bombeiros e os voluntários lisboenses e a vítima foi levada numa ambulância daqueles voluntários ao Hospital de São José, onde os médicos se limitaram a verificar o óbito. A morte foi por asfixia e pelas queimaduras. O corpo, carbonizado, deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

Citrinos de Moçambique para Angola e Holanda

BEIRA (Moçambique), 2 — (A. N. I.) — Com destino a Luanda e a Rotterdam, foram carregadas nos navios «Angola» e «Wonosari», no porto da Beira cerca de quatro mil caixas contendo laranjas, tangerinas e limões produzidos no Chimio e exportados pelo Grémio da Lavoura do Planalto.

SR. CAPITALISTA!

COLOQUE BEM O SEU PRECIOSO CAPITAL



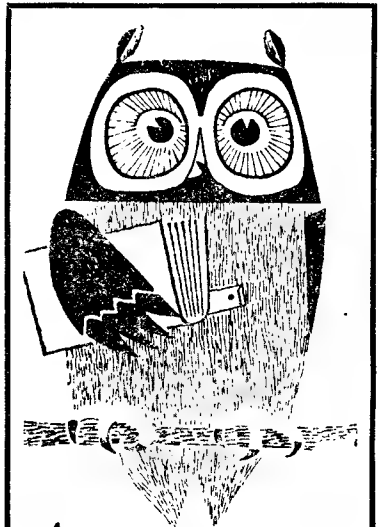
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

APROVEITE A NOSSA EXPERIÊNCIA PARA A COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA: Rossio, 3-2.º
Telefone 369384 P.P.C.
PORTO: R. Passos Manuel, 14-1.º
Telefone 20344 P.P.C.A.



Dois guardas-fiscais envergando os novos fardamentos



Fracasso não é comigo!

O esforço intelectual desgasta o sistema nervoso. Se as células nervosas não forem abastecidas dos nutrientes de que carecem para se reconstruir, o sistema nervoso desequilibra-se e todo o trabalho se torna cansativo e pouco produtivo.

Sanatogen alimenta as células nervosas fornecendo-lhes toda a proteína concentrada, fósforo orgânico e vitaminas que elas necessitam, mantendo o equilíbrio e eficiência.

É por isso que, com Sanatogen não há fracasso!



Sanatogen

THE NERVE TONIC

PEÇA NA SUA FARMÁCIA OU PARA:

D I E S E
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. CAMILO C. BRANCO, 31-3.º
LISBOA

Em Fátima o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Uma mensagem foi lida ontem do Congresso Nacional do Centenário do Apos

Integrada no IV Congresso Nacional, do Apostolado da Oração houve, ontem, no Pavilhão dos Desportos, missa de celebração, presidida pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Foram concelebrantes os srs. arcebispos de Évora e de Milene — como assistentes ao presbitério — e, os srs. bispos da Guarda, de Leiria, de Faro, Aveiro, de Fátima, administrador Apostólico do Porto, e auxiliares de Évora e de Vila Real.

Pouco antes das 11 horas formou-se um cortejo, com a cruz procissão à frente, em direcção ao altar de celebração, colocado no centro do pavilhão.

Assistiram à cerimónia, mons. Rottoli, pela Nunciatura Apostólica, provincial dos Jesuítas e dos Franciscanos e muitos dirigentes e zeladores do Apostolado da Oração, bem como elevado numero de membros das associações e institutos religiosos e alunos dos seminários e colégios missionários.

Mensagem do Papa Paulo VI dirigida aos congressistas

Depois da leitura do Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira leu uma mensagem do Santo Padre, Paulo VI, dirigida aos congressistas, cujo teor é o seguinte:

«Dilecto Filho Nosso, Manuel Cardenal Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa — Em Lisboa, onde há pouco mais de um século, se constituiu oficialmente em Portugal o «Apostolado da Oração», vai realizar-se, nos próximos dias 28 de Abril a 2 de Maio, o seu IV Congresso Nacional.

Da sua pequena história, observase como tão rapidamente o «Apostolado da Oração» se espalhou entre os amados filhos da Terra Lusitana. Nasceu contemporaneamente ao monumento da Imaculada que no monte do Sameiro levantaram os portugueses, esta obra cresceu sob o patrocínio da Mãe de Deus a qual deseja tanto que o Coração de Seu Filho reine em todas as almas, em todas as famílias e em toda a sociedade.

Nós, vendo nesta Pia União uma das grandes esperanças da Igreja, fazemos muito gosto de estarmos também presente a esse Congresso, com uma palavra de louvor à obra e de estímulo para todos os participantes.

Se dessa velha Capital partiram

COM

A S. A. EMPRESA
DENSE — VARIG,
que já se encontra
ços de Reservas, I
quês de Pombal, 1

RESERV
e
INFORMA

LOJA
PASSAG

AMÉRICO & LIMA, LDA.

ALFAIATES

RUA AUGUSTA, 91

Participam aos seus Ex.ºs clientes e amigos a reabertura do seu estabelecimento, depois de completa remodelação, amanhã, dia 3, pelas 16 horas, e aguardam a sua visita, o que antecipadamente agradecem.

sagem de Paulo VI ontem aos participantes Nacional do Apostolado da Oração

gresso Na-
da Oração
vilão das
concelebra-
cardeal-pu-
m concele-
s de Évora
assistentes
srs. bispo
e Par
ministrador
auxiliares
horas for-
a cruz pre-
reção ao
colocado no

nia, mons.
Apostólica,
as e dos
irigentes e
da Oração,
ro de mem-
institutos
seminários

Paulo VI
essistas

Evangelho,
res Cerejei-
do Santo
la aos con-
seguinte:

o, Manuel
feira, pa-
m Lisboa,
um século,
te em Por-
ração», vai
dias 28 de
eu IV Con-

ria, obser-
vamente o
se espalha-
da Terra
emporânea-
a Imacula-
neiro levan-
esta obra
da Mãe de
anto que o
eine em to-
as famílias

União uma
da Igreja,
e estamos
Congresso,
avor à obra
os parti-

al partiram

outrora tantas caravelas em busca
de novos mundos, com elas se for-
ram tantos missionários para anga-
riar almas para Cristo, não podia
deixar de ser esse o lugar mais
propício para a realização do IV
Congresso Nacional do «Apostola-
do da Oração» o qual está dentro
ainda do programa das suas come-
morações centenárias, ocorridas o
ano passado.

Sabemos que o Episcopado Portu-
guês publicou uma bela Pastoral
colectiva, toda ela sobre a grandeza
e a profundidade da oração.

Não desejando repetir aqui o que
nela já foi exposto com tanta cla-
reza, apenas queríamos Dilecto Fi-
lho, focar o aspecto da oração como
meio de apostolado. Esta oração,
que pede o estabelecimento do Rei-
no de Cristo entre os homens:
«venha a nós o vosso reino, seja
feita a vossa vontade assim na
terra como no céu» — são dos pró-
prios lábios do Divino Mestre que
a ensinou aos Apóstolos, que lhe
pediram: «Senhor, ensina-me a
orar» (Luc. 11, 1).

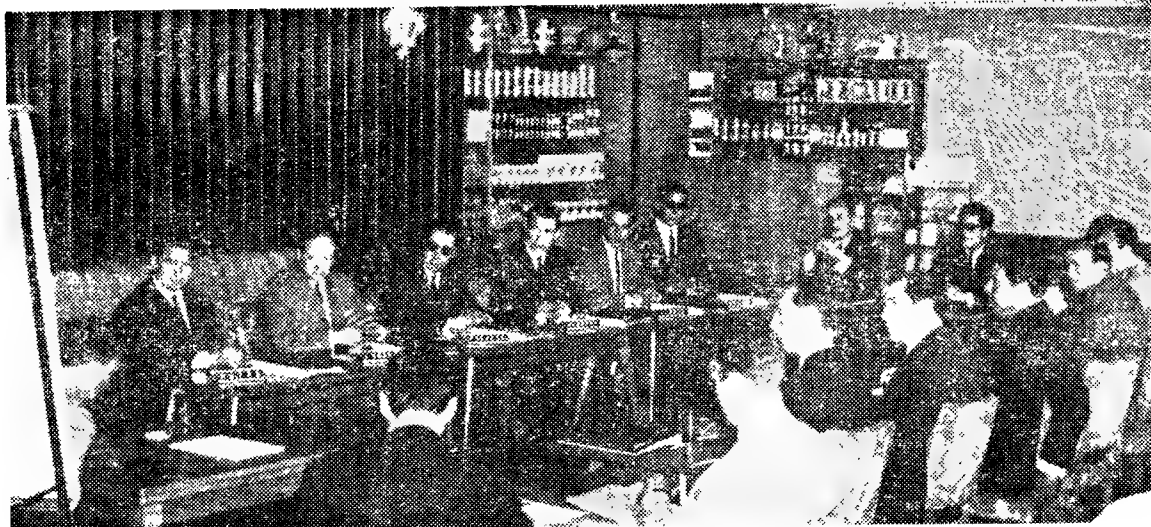
A Igreja, pela missão divina que
recebera, transmitiu-a aos fiéis e
deu-lhe um lugar de honra no acto
litúrgico por excelência: o Santo
Sacrifício da Missa.

Ela encerra, como diz S. Tomás,
um significado cheio de amor e de-
sejo de todo o bom cristão para
que todos os homens que Cristo
redimiu entrem no seu Reino:
«Adveniat regnum tuum, non ita
dictum est quia Deus nunc non
regnat; sed, sicut Augustinus dicit
ad Probam, «desiderium nostrum
ad illud regnum excitamus ut illud
nobis veniat, atque in eo regnemus» (II-II^a, q. 83, a. 9).

Toda a vida do Senhor foi uma
continua oração: «Ecce venio ut
faciam, Deus, voluntatem tuam»
(Heb. 10, 7...). A sua paixão, o sa-
crifício da sua vida pela redenção
da Humanidade desenvolveu-se como
uma liturgia iniciada com a linda
oração da última ceia, continuada
com a do Getsémani e concluída
com a prece do último suspiro:
«Pater, in manus tuas commendo
spiritum meum» (Luc. 23, 46).

O verdadeiro discípulo de Cristo
deve ser um homem de oração. Por
meio dela, abre-se o Céu, estabele-
cendo-se um diálogo de amor entre
os homens e Deus. Como o mundo
seria melhor, se todos os homens

(Continua na 19.ª página)



Um aspecto da reunião com os representantes da Imprensa

CURSO DE FORMAÇÃO NESTLÉ

A necessidade de melhorar a for-
mação dos quadros de pessoal, em
paralelo com a evolução das con-
dições de vida e do progresso indus-
trial e comercial, está vinculada
nos seios das grandes empresas,
como é o caso da NESTLÉ, a maior
empresa mundial de produtos ali-
mentares que, actualmente, está
realizando um Curso de Formação
e Aperfeiçoamento para uma equi-
pa de 15 vendedores.

O estágio, que decorre num ho-
tel dos arredores de Lisboa, versa
especialmente os temas: técnica de
vendas, métodos de trabalho e or-
ganização e é dirigido por técnicos
nacionais e estrangeiros.

Os vendedores são chamados a
exemplificar as diversas matérias
que lhes são apresentadas através
de actuações directas num proto-

tipo de estabelecimento comercial
especialmente confeccionado para
este efeito, tornando-os assim mais
aptos para o desempenho das suas
missões.

A convite da SOCIEDADE DE
PRODUTOS LÁCTEOS — NESTLÉ,

os órgãos da Imprensa visitaram
anteontem o Centro de Formação,
onde tiveram ensejo de assistir a
uma conferência proferida pelo
prof. dr. Caetano Vidal e a uma
sessão de Técnica de Vendas pelo
eng.º J. P. VIELMAS.

Mais de 367 mil contos de saldo positivo em 1964 nas contas públicas de Angola

LUANDA, 2 — (L.) — Sob a pre-
sidência do sr. coronel Silvério
Marques, efectuou-se a primeira
reunião ordinária do Conselho Le-
gislativo de Angola, do corrente
ano, para um período de trabalhos
que se prolongará até ao dia 30 de
Maio.

A abrir a sessão, o governador-
geral de Angola, dirigindo-se aos
vogais do Conselho Legislativo,
afirmou que tivera o prazer de
«dar conhecimento ao ministro do

Ultramar e ao Conselho Económico
e Social da Província, do saldo
positivo apurado nas contas do
exercício de 1964, que foi de
367 657 058\$00, soma de um excesso
das cobranças sobre a previsão das
receitas de 131 638 358\$00, com a
poupança nas despesas de
236 018 672\$00.

Continuando a sua exposição, o
governador geral disse que no exer-
cício de 1964 foram efectuados cre-
ditos no valor total de 99 657 212\$50,
verificando-se que as receitas da Fa-
zenda, excluindo as dos serviços
autónomos, excederam efectiva-
mente as previsões iniciais em
231 295 598\$00.

Mais adiante, o sr. coronel Silvé-
rio Marques salientou que o saldo
positivo de 367 657 058\$00, obtido
no exercício de 1964, deve ser con-
siderado verdadeiramente notável
e dos maiores de sempre, apenas
superado pelo de 1952, ano em que
o saldo atingiu 394 milhões de
contos.

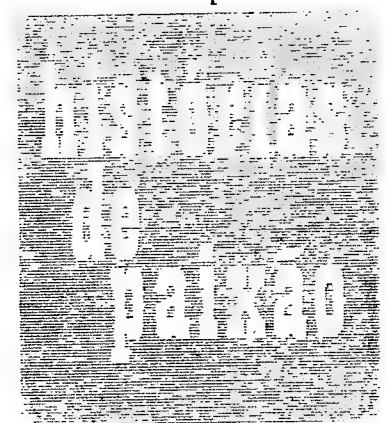
Aquele saldo referido traduz um
aumento das receitas que se repa-
tam praticamente em todos os ca-
pítulos do orçamento, a par de uma
conjuntura especialmente favorá-
vel do ponto de vista do desenvolvi-
mento da província.

A poupança notável das despesas
foi suportada sem sacrifício exes-
sivo dos serviços, o que traduz o
cuidado posto pela administração
numa emergência social na vida do
nosso País.

A terminar, o governador-geral
de Angola acrescentou: «No seu
conjunto, o saldo vai assegurar que
a província cumpre sem dificulda-
des a sua participação no es-
forço do Plano Intercalar de 1965».

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham
**GRANDE OURISSARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA 257

grandes obras
em pequenos volumes
COLEÇÃO MINIATURA
acaba de publicar



ERNEST HEMINGWAY
ANATOLE FRANCE
BERNARD SHAW
ALDOUS HUXLEY
D. H. LAWRENCE
e outros grandes autores

A venda nas livrarias Preço 12\$50
pedidos contra reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja
o nosso sortido em anéis de noivado.
**SE NAMORA!
OU VAI CASAR!**
Encontra o maior sortido em alian-
ças para todos os fins, em ouro,
prata, com maracassites ou pedras
finas.
**GRANDE OURISSARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS**
56, Rua Barros Queirós, 56

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

● Rebels claim to hold four
fifths of South Vietnam

The National Liberation Front,
the political organ of Vietcong,
control four fifths of South Viet-
namese territory and ten million
of the fourteen million inhabi-
tants, according to the North
Vietnamese News Agency.

● Death of Spike Jones

The American band leader,
Spike Jones, died yesterday from
asthma. He was 53 years old.

● Pakistan warning to India

The President of Pakistan,
Ayub Khan, said in a speech
yesterday that a new Indian
aggression would mean «total
and open» war between India
Pakistan.

● 2,000 more American troops
in the Dominican Republic

2,000 more American troops
have landed in the Dominican
Republic to reinforce the 4, 200
already there, who have lost
four dead and forty four wound-
ed in engagements with the re-
bels since last Friday. Mean-
while, Russia has asked for a
meeting of the Security Council
of the United Nations over the
Dominican Republic.

● «Early Bird» starts TV pro-
gramme

Transatlantic TV through the
medium of the satellite «Early
Bird» is inaugurated today. Over
300 million TV viewers in Europe
and America will be able to see
the programme.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/ 17 (Air-conditioning)

O dr. Azeredo Perdigão
inaugura em Paris
o Centro Cultural Português

Seguiu para Paris, acompanhado
da esposa, o sr. dr. José Azeredo
Perdigão, presidente da Fundação
Gulbenkian, que vai assistir na ca-
pital francesa à cerimónia da inau-
guração oficial do Centro Cultural
Português, instalado no palácio
que foi residência do grande be-
nemérito Calouste Gulbenkian.

Na capital francesa, o sr. dr.
Azeredo Perdigão juntar-se-á aos
srs. Kenork Essayan e Robert Gul-
benkian, administradores da Fun-
dação, que já ali se encontram pro-
positadamente para aquela cerimó-
nia.

No Centro Cultural Português,
além das salas de reunião e con-
ferências, concertos e exposições,
existe uma biblioteca com mais de
dezaes mil volumes.

COMUNICADO VARIG

EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRAN-
— VARIG, comunica aos seus Exmos. Clientes
se encontram em funcionamento os seus servi-
Reservas, Informações e Passagens à Praça Mar-
e Pombal, 1 com os seguintes telefones:

RESERVAS 5 62 50
e 55 58 49
INFORMAÇÕES 55 57 67

LOJA DE 55 57 32
PASSAGENS 55 39 69

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA EM 12 E 13 DE MAIO

A Direcção comunica aos sócios que tem ao dispor naqueles dias um
parque provisório de estacionamento, situado defronte da Basílica do San-
tuário, com serviços de assistência, destinado aos automóveis ligeiros aver-
bados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou envia-
dos aos sócios que os requisitem na Sede do Club, na Sede da Secção
Regional do Norte e nas Delegações de Coimbra e Aveiro, dos dias 3 a 10
do corrente

Por amável deferência da Polícia de Viação e Trânsito é ainda facul-
tado, aos que não possam requisitar o distintivo nos dias indicados, obterem
nos dias 10, 11 e 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela
Polícia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar,
Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão de identidade do Club.

ANDARES — VENDEM-SE SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

AMADORA (Prédio com elevador)	
— 2 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho	140.000\$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho e hall	200.000\$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho e hall	250.000\$
CACÉM	
— 2 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho	90.000\$
— 3 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho, marquise e despensa, de 140.000\$00 a	155.000\$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 1 ou 2 casas de banho, marquise, hall e despensa de 160.000\$00 a	180.000\$

PAGAMENTOS ATÉ = 25 ANOS

PARA:

- Beneficiários das Caixas de Previdência
- Funcionários públicos
- Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

RIO DE MOURO (junto à estação C Ferro)

- 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise e hall ... 145.000\$
- 4 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, marquise e hall ... 175.000\$

BELAS

- 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise e hall ... 90.000\$
- 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise, hall e varandas ... 110.000\$

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

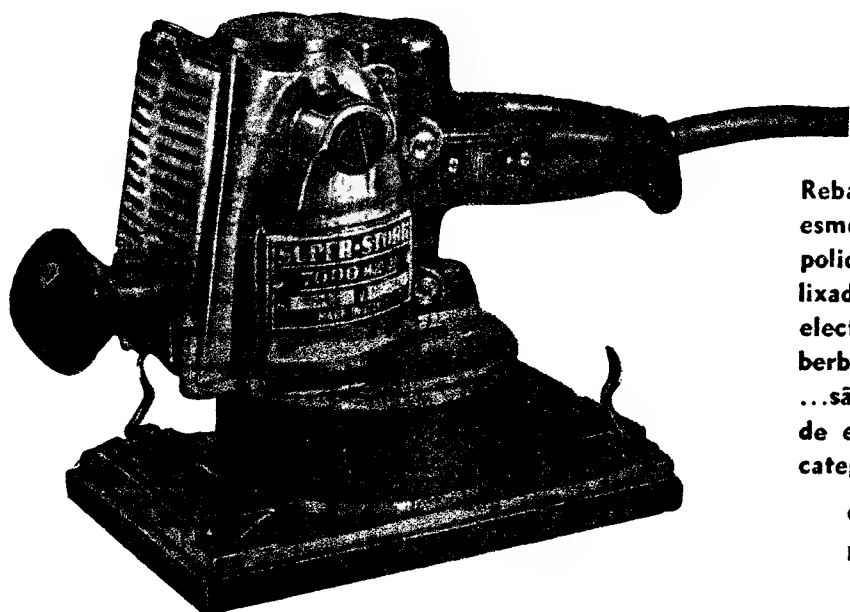
SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO A IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047 - 320063

LISBOA

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS PORTÁTEIS «RUPE»



Rebaradoras,
esmeriladoras,
polidoras,
lixadeiras,
electro-sopradores,
berbequins...
...são aparelhos
de excepcional
categoria.

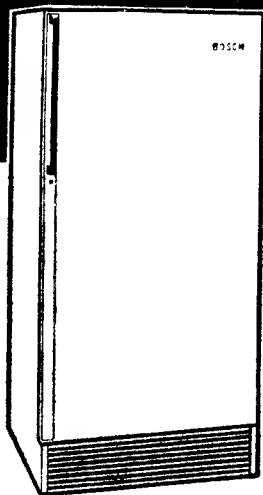
GARANTIDOS
E ASSISTIDOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

Rua da Correnteza, 35-A (Belém) — LISBOA — Telef. 639737

DISCOTECA POPULAR, LDA. aconselha **BOSCH**



GRANDES
FACILIDADES
COM OS
MELHORES
PREÇOS

Veja e escolha
o seu Frigorífico na

RUA 1.º DE MAIO, 146-A LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES
EM COMBOIOS DE E PARA
O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que, a fim de proporcionar aos turistas e outros passageiros maiores facilidades nas suas deslocações ao sul do País, foi estabelecido desde o dia 23 do corrente, nos comboios semidirectos que substituíram o serviço desde então assegurado por automotoras, um novo serviço de carruagens-restaurantes atrelado às composições daqueles comboios, ou sejam:

COMBOIO N.º 9013 — Partidas de Lisboa (Terreiro do Paço) às 19-15 horas.

Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana às 2-08 horas.

COMBOIO N.º 9010 — Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 6-00 horas.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 13-20 horas.

O FORTIFICANTE

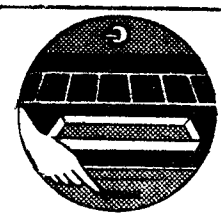
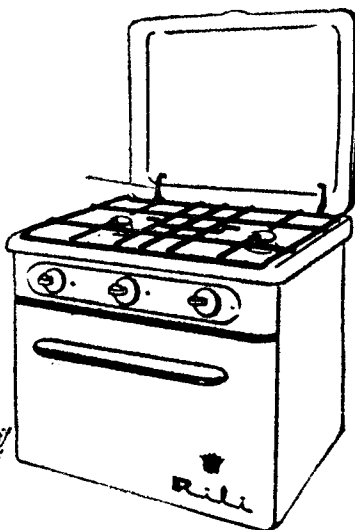
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

Rili



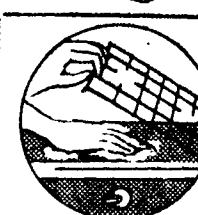
Grande forno com rápida
progressão de temperatura
graças a um isolamento
mais perfeito



Forno equipado
com queimadores
móveis.



A grelha completa-
mente plana facilita
a deslocação das
panelas



Tampa, grelha e
tampo facilmente
removíveis.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

4 4 6 0 2

TELEVISORES

FINALMENTE

O MAIS BARATO APARECEU!

48 CMS 4690\$

59 CMS 5390\$

RADIO ESCOLA

R. Fernão Lopes, 8 Telefone 73 67 52

M A P L E S

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 326550

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por
intermédio do nosso agente ALFREDO

Diário de Lisboa

PAGINA 14

DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1963



Diário
da

OUTRA BANDA

A EXPANSÃO TURÍSTICA DO CONCELHO DE ALMADA INTERESSA AO FOMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

Tem sido notório — e julgamos bem compreendido — o esforço de entidades oficiais e particulares do concelho de Almada para dotar aquela região das condições indispensáveis à sua efectiva integração no património turístico nacional. Desde a melhoria das comunicações até ao erguer de algumas unidades hoteleiras e aos trabalhos de urbanização, tem sido um esforço grande, que vai continuar (anuncia-se) sem desfalecimentos. A obra a concretizar é muito vasta — e só com os limitados recursos ao dispor do Município torna-se inviável qualquer programa de conjunto.

Com efeito, não basta urbanizar, cuidar da limpeza e do abastecimento dos locais de maior interesse turístico e promover alguma propaganda mais ou menos eficaz — embora represente, tantas vezes, acção sem dúvida notável —, é necessário beneficiar a rede de estradas (felicemente em vias de solução aberta), defender a praia contra a erosão, montar mais hotéis e restaurantes, construir parques de campismo e de estacionamento. A par destas obras de fomento, indispensáveis, há depois que procurar atractivos constantes, por intermédio de festividades folclóricas ou outras, que possam atrair (e distrair) o turista.

Deste modo, só o Commissariado do Turismo é organismo capaz de impulsionar, definitivamente, o turismo industrial na região almadense. As pretensões legítimas do concelho de Cristóvão-Rei são várias — e uma delas, que se afigura lógica, é incluir a Praia do Sol no programa do «Abril em Portugal», cartaz gritante e característico das nossas possibilidades. Se é certo que o Algarve proporciona, nesta época do ano, condições ideais para ser integrado naquela promoção, não é menos certo que a Costa da Caparica e a Fonte da Telha oferecem, igualmente, boas perspectivas, a

recortar melhor com o desenvolvimento das suas infra-estruturas turísticas.

O posto de Cacilhas

Constitui aspiração consabida dos eds almadenses (e de quantos se interessam pelo progresso do turismo português) a existência de um posto oficial de informações em Cacilhas, «pórtico» natural da península da Arrábida, apesar de estar à vista o processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo.

A aeronáutica

e a sua influência

no desenvolvimento da indústria electrónica

É um facto incontroverso a notável expansão que a indústria electrónica tem tido nos últimos tempos. Entre os vários factores que têm contribuído para esta expansão cita-se a Aeronáutica como uma das actividades que muito tem impulsionado tal expansão. Abordar este problema e por em foco alguns factores que poderão servir de orientação para os que se interessam pelo desenvolvimento da indústria electrónica em Portugal, é o tema da palestra a realizar amanhã na Ordem dos Engenheiros, pelas 21 e 30, pelo eng. José Eduardo Vilar Queiroz.

AUTOS S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Veja os nossos carros e preços
Carros de 1965

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 89-A
(A S. Sebastião) — Tel. 50060 e 51047

comunicações entre as duas margens do Tejo.

As razões apontadas são pertinentes, pois não faz sentido que andem por aí a deriva nacionais e estrangeiros, tantas vezes à procura de simples informação e sujeitos a sugestões interesseiras... A existência na Outra Banda de um posto de turismo convinha, de igual modo, ao concelho de Almada e a toda a península da Arrábida — e, se olhássemos mais longe, não seria estranho à própria economia nacional, hoje tão dependente das receitas turísticas.

A criação de tal departamento (a cargo de pessoal habilitado) viria preencher, insista-se, importante lacuna. Aliás a resolução breve do problema já foi publicamente prometida pelo secretário nacional da Informação, durante um colóquio realizado nos Paços do Concelho de Almada, mas, entretanto, foi organizado o Commissariado do Turismo, do qual depende agora, mais directamente, a solução do caso.

Porque se trata de assunto muito relevante, é para deixar que, vencidas quaisquer peias burocráticas, sempre de temer... o posto de turismo de Cacilhas possa ser realidade ainda este ano — e durante a época mais propícia ao seu trabalho. Se assim não for, estaremos a perder, lamentavelmente, demasiado tempo — e a prejudicar os interesses de todos os concelhos da península de Setúbal, um dos mais fortes e aliciantes motivos de atracção turística de que dispomos. São de apoiar, portanto, as diligências da Comissão de Turismo de Almada, na justa interpretação dos desejos do respectivo Município.

PENHORES

T. 274878

ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANÇÃO E AQUÁRIO

Vista do monumento a Cristóvão-Rei, a vila-cidade de Almada oferece-nos panoramas admiráveis, de dilatados horizontes. Agregado populacional que cresceu espectacularmente, nestas últimas duas décadas, Almada e o seu populoso concelho constituem uma zona de marcado interesse turístico. A Costa da Caparica e a Fonte da Telha são, sem dúvida alguma, os seus pontos máximos, mas a região almadense possui, ainda, outros encantos: o Convento dos Capuchos, a Trafaria e a mata nacional que debruza todo o litoral atlântico. O processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo há-de propiciar renovados motivos de progresso àquele concelho, acentuando melhor a sua influência no quadro da economia nacional.

Cinemas

ALMADA — *Intelect* — As 21 e 15: «A conquista do Oeste» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine Teatro* — As 21 e 30: «O guerreiro de Creta» (17 anos).

TRAFARIA — *Parlão Jardim* — As 21: «Capitão Sinhô» e «Gogó, o monstro» (12 anos).

BARREIRO — *Perifericos* — As 21: «Nick Carter 1.º ativo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronei Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gasmão* — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270501).

BAIXA DA BANHEIRA — *Alanca* — Estrada Nacional, 171.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria II Gomes Arago, 12 (Tel. 227133).

COVA DA PIEDADE — *Impero* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274355).

MOITA — *União Montense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230005).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 227600); *Brasil* — P. do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 35 (Tel. 221560).

Pelos do Canadá serão apresentadas por senhoras da sociedade num jantar dançante de beneficência

Por iniciativa da Canadian Pacific Airlines e de uma comissão de senhoras, vai realizar-se, no Hotel Estoril-Sol, no dia 7 de Maio, um jantar-dançante com a colaboração de «Miss Canadá Mink» e um Trio Musical do Oeste Canadense.

Um grupo de senhoras da nossa sociedade apresentará uma colecção de pelos, expressamente enviada pela Canadian Fur Trade Association e transportada para Lisboa pela Canadian Pacific Airlines.

No final do jantar, haverá um sorteio entre os possuidores dos cartões, para a atribuição de duas passagens de ida e volta, a Montreal e Toronto, nos Super DC-3 daquela companhia aérea.

Realizar-se-á a seguir um baile, com a participação da orquestra privativa do Casino Estoril, dirigida por Vítor Campos.

VIDA MUSICAL

Execução de Sonatas de Beethoven no Conservatório

Como noticiámos, é amanhã, às 21 e 45, que os professores Lourenço Varella Cid e Mario Camerini iniciam, no Conservatório Nacional, a audição integral das 5 Sonatas para Piano e Violoncelo, de Beethoven.

No 1.º concerto serão executadas as Sonatas op. 5 n.ºs 1 e 2 e op. 102 n.º 1.

Audição escolar

Na próxima terça-feira, às 17 e 30, efectua-se no Conservatório Nacional a 13.ª audição escolar, para apresentação dos alunos Maria Natalia de Matos e João Salsinha Murchio, da Classe de Violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães, que os acompanhará ao piano; António José Amaral Dias, Maria Margarida Vasques do Nascimento, Mariana de Almeida Figueiredo, Rosa Maria Romano Ventura, Francisco de Paula Tavares Silvestre e Ester Careta Jôia, da classe de Piano da professora Isabel Manso; e Fernando Botto dos Reis Rodrigues e Vasco Sarmento de Brederode, da classe de Violino da professora Lídia de Carvalho, com a colaboração da pianista Noémia de Brederode.

Ciclo de concertos no Instituto Superior Técnico

Prossegue na terça-feira, às 18 e 15, no salão nobre do I. S. T., o ciclo de concertos organizado por alunos daquela escola. Neste concerto — o 4.º — serão executantes Simão Dreblat (violino) e António M. Meneses Barbosa (piano), que tocarão peças de Tartini, Beethoven, Bach e Bloch entre outras.

Estes concertos destinam-se especialmente a universitários e suas famílias. A entrada é livre.

A Orquestra Nacional da Bélgica no IX Festival Gulbenkian de Música

No âmbito do IX Festival Gulbenkian de Música, um dos acontecimentos que mais interesse está a despertar é o concerto que a Orquestra Sinfónica da Bélgica, dirigida pelo maestro André Cluytens, dará no dia 3 de Junho, no Coliseu de Lisboa, e dois dias antes, no Rivoli do Porto.

Nos dois concertos, a Orquestra Nacional da Bélgica terá a colaboração do violinista Ivory Gills, que executará o Concerto para violino e orquestra de Bela Bartok, de que é considerado o melhor interprete mundial.

Além desta obra fundamental de Bartok, os concertos dos próximos dias 3 e 4 de Junho incluem o poema sinfónico «O caçador maldito» de Cesar Franck, «Suite Alentejana» n.º 2 de Luis de Freitas Branco, e «Quadros de uma exposição» de Mussorgsky-Ravel.

OS EMBAIXADORES

do Japão e da Noruega vão visitar o Ultramar

A convite do Governo português, deslocam-se este mês ao Ultramar, a fim de visitarem, durante cerca de três semanas, as províncias de Angola e de Moçambique, os embaixadores do Japão e da Noruega em Lisboa, respectivamente, srs. Ken-ichi Yoshida e Erik Dons.

A ciência do trânsito

Foi fundada a primeira Academia Alemã de Ciência do Tráfego que sucede ao Seminário de Tráfego, funcionando em Hamburgo desde 1961.

A academia, apoiada por entidades oficiais, universidades e organizações da indústria automobilística, dedica-se a formação de peritos e a investigação de problemas do tráfego. No programa incluem-se direito, técnica, medicina, psicologia, sociologia e publicidade sobre o trânsito.



Foi fundado

por um guarda-nocturno um clube cultural para a juventude

O chefe dos guardas-nocturnos de um bairro madrileno, e também porteiro de um banco, fundou um clube para jovens, que aí recebem lições de contabilidade, cálculo comercial, línguas e cultural geral. Abre o clube às vinte horas, pois todos os sócios exercem actividades profissionais. Pagam vinte e cinco pesetas por mês e são já em número de cento e dez.

A ideia da fundação do simpático clube ocorreu a Ricardo Majadas para eximir muitos rapazes aos perigos da sua ociosidade. Há excursões, sessões de cineclube, desafios de futebol, «charlas» e conferências culturais.



O QUE UM HOMEM COME E BEBE

Após largo e sistemático estudo sobre o assunto, um investigador francês chegou às seguintes conclusões sobre o que come e bebe um homem de vida média durante a sua existência:

Consome 16 mil quilos de pão, 18 mil quilos de carne e mais de 50 mil litros de líquidos diversos.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Maio de 1935 publicava:

«Num arredor de Manchester morreu agora um ancião de quase noventa anos e que era considerado exemplo de homens sóbrios por ter passado a vida sem fumar, sem beber e sem praticar nenhuma espécie de vício ou excesso. O exemplo ficou, porém, inutilizado pela leitura do testamento pelo qual o respeitável ancião instituiu prémios anuais aos seus compatriotas que mais se distingam na arte de gozar a vida.

«Já que toda a vida me aborreci — diz o exemplar subdito britânico — quero, pelo menos, libertar a outros do castigo de me seguirem o exemplo.»

MUITA GENTE

tem novas casas

Segundo cálculos oficiais, dentro de alguns anos, metade da população da Alemanha Federal passará a viver em casas novas.

No ano passado, foram construídas naquele país mais setecentas e vinte e três mil moradias.

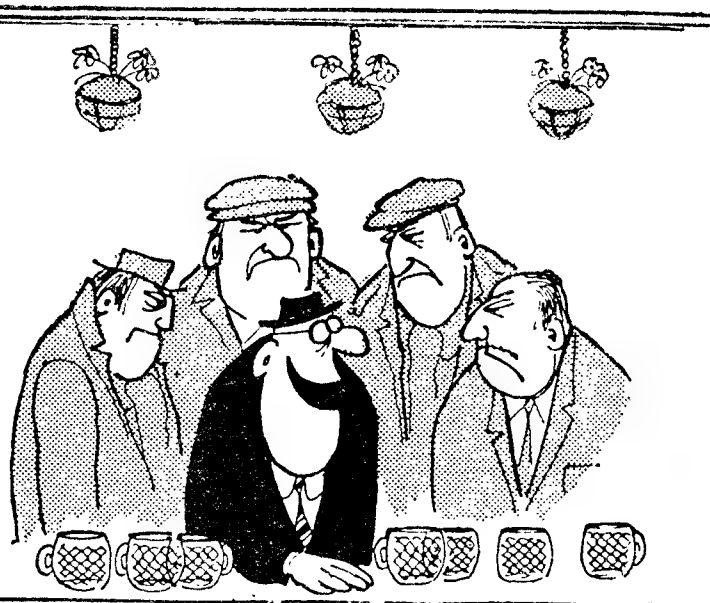


OS AMERICANOS

comem muito queijo

O queijo produzido no ano de 1963 em 21 países atingiu cerca de 2,9 milhões de toneladas contra 2.887.000 toneladas em 1962.

Os Estados Unidos da América do Norte são o país maior fabricante de queijo do Mundo e a sua produção aumenta rapidamente.



Pete Williams

— Bem, então pago eu mais esta rodada.

FOI VENCIDA

uma das doenças

que provocam a cegueira?

A glaucoma é uma doença causada pelo aumento da pressão de fluido no globo ocular. E quando essa pressão aumenta demasiado a circulação do sangue no nervo óptico diminui, causando a cegueira progressiva. Torna-se a enfermidade mais perigosa por se desenvolver insensivelmente, sem dor, de modo que ao dar o paciente por ela quase sempre é já impossível a cura.

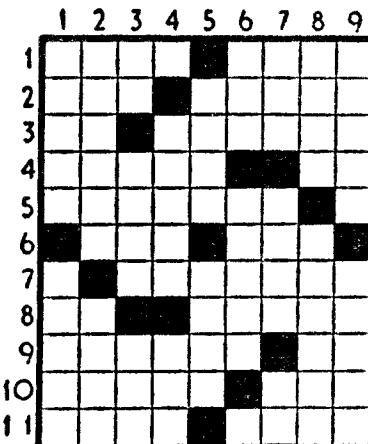
Nos Estados Unidos da América do Norte, onde oito milhões de pessoas padecem do mal, o dr. Mansor P. Armaly, da Universidade de Iowa, declarou ter conseguido um método que permite descobrir a susceptibilidade à glaucoma, muitos anos antes de ela se manifestar.

EFEMÉRIDES Maio

- 1558 — Dia 2 — A bordo da corveta «Bartolomeu Dias», partiu de Setim, na Alemanha para Lisboa, D. Estephana que foi esposa de D. Pedro V.
- 1917 — Morre Zeppelin, inventor do dirigível com o seu nome.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3732



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Educa. 2 — Género de aves galináceas do Brasil. Certo direito alfanumérico que se pagava nas praças do norte da Índia Portuguesa. 3 — Palavra latina pela qual começam

muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Atracessar. 4 — Relativo aos rins. Apêndice. 5 — Género de mamíferos pinípedes do Pacífico e dos mares do Sul. 6 — Ovario dos peixes. Remo para trás. 7 — Engatilha. 8 — Abreviatura de idem. Freguesia do concelho de Guimarães. 9 — Retardo. Caminhar. 10 — Cidade de Espanha. Lige. 11 — Emblema. Rezou.

VERTICAIS: 1 — Ordem. Apêndice. 2 — Género de aves de rapina da Austrália. Tem por obrigação. 3 — Pronome pessoal. Templo. Pronome pessoal. 4 — Estacionais. Olé. 5 — Uma das ilhas de Sunda. Rosto. 6 — Ilha do mar Egeu uma das Espórades. Animal da classe dos aracnídeos. Artigo definido. 7 — Troças. O mesmo que sírio. Cidade da antiga Caldeia. 8 — Magnetes naturais. Educ. 9 — Espécie de andorinha. Cidade da Suíça.

Resolveu completamente este problema?

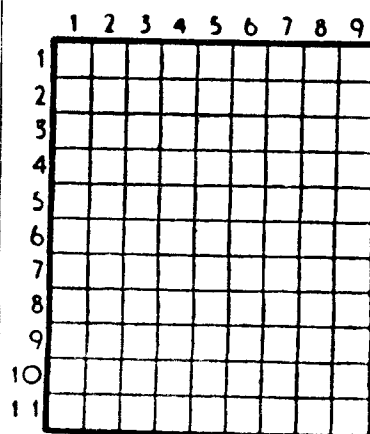
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3731

HORIZONTAIS: 1 — Aprender. 2 — QUEM. Isto. 3 — Ul. Piscar. 4 — Evol. Fasc. 5 — Ceu. Sal. 6 — Er. PORFIA. 7 — MATA. CAÇA. 8 — Oc. Lie. 9 — Sediciosa. 10 — Arte. Sto. 11 — Osso. Es. VERTICAIS: 1 — Aquecemos. 2 — Pulverdeas. 3 — Ré. Ou. Drs. 4 — Empe. Palito. 5 — Só. Ice. 6 — Disfarcei. 7 — Escalfa. Os. 8 — Ilas. Içaste. 9 — Ore. Aa. Aos. (Provérbio: QUEM PORFIA MATA CAÇA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7577



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Levas á toa. 3 — Basta. Aqui está. Cento e um em romano. 4 — Fileira. Nome dum astro. 5 — Filha. Crisol. 6 — Rio afluente do Mansoa. Símbolo químico da prata. 7 — Tempo do verbo haver. Emã da mãe. Abreviatura que se usa em música. 8 — Freguesia do concelho de Guimarães. 9 — Cidade de Espanha. Jarro (planta). 10 — Fronteira. Monarcas. 11 — Preposição. Curso de água natural e abundante. Em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — Persistir. Porto e cidade de França. 2 — Assalariado. Seguiam. 3 — Basta. Patrão. Procedi. 4 — Preposição. Trevejar. 5 — Ratava. Nome de vários papas. 6 — Freguesia do concelho de Penafiel. Planta vivaz e medicinal. 7 — Pertences. Fecha as asas para descer mais depressa. Medida de superfície. 8 — Rio de Portugal. Camaneira. 9 — Enge de azul. Lábia (fsm).

Solução do problema n.º 7576

HORIZONTAIS: 1 — Repassara. 2 — Arai. Ural. 3 — Risadas. 4 — Mar. Man. 5 — Amal. Cama. 6 — Impar. 7 — Oso. Mal. 8 — Sr. Rua. AC. 9 — Anas. Ramo. 10 — Bail. Aias. 11 — Asas. Osso. VERTICAIS: 1 — Rã. Mas. Sabá. 2 — Erram. Ornas. 3 — Pairsais. Clá. 4 — Ais. Imorais. 5 — Au. 6 — Sud. Camarão. 7 — Aramara. Ais. 8 — Rasm. Lamas. 9 — Al. Nas. Coso.

F I M

FACTOS REAIS

O VIDRO ATRAVÉS DOS TEMPOS



21 — No século XIX, a insuflação de ar fazia-se com a boca, através de uma vara oca. Em contacto com o calor, este ar dilatava-se e a bola de cristal aumentava de volume. Entretanto, o operário imprimia à vara um movimento permanente de rotação, mantendo a forma esférica da bola de cristal. Depois, o vidreiro tinha de soprar fortemente, para o que o cristal tomasse as formas do molde, que era confeccionado em aço ou em madeira resistente.



22 — Em 1828, um operário inventou uma máquina destinada a produzir o vidro. Novecentos anos mais tarde, um trabalhador americano construiu uma máquina automática capaz de produzir três mil garrafas por hora. Assim, a garrafa deixou de ser um objecto de luxo. Por outro lado, a profissão de vidreiro tornou-se mais humana.

23 — Quase todas as espécies de vidro são frágeis. Elictem



no entanto, vidros especiais que, do ponto de vista de solidez, rivalizam com o aço. Um cilindro de vidro especial, com seis milímetros e meio de espessura, oferece uma tal resistência que pode servir de martelo, sem abrir quaisquer rachas. Esta espécie de vidro é empregada, sobretudo, na fabricação de portas e de vitrinas, bem como na de motosierras, até, na de acarrasadeiras de automóveis.

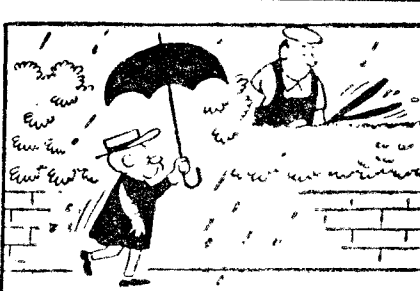
24 — O século XX será, talvez, para os nossos descendentes, a «idade do Vidro». Imaginemos uma imensa cobertura de vidro estendida de Lille a Marselha, com a altura de um prédio de seis andares. Actualmente, fabricam-se superfícies de vidro da ordem dos sete metros por quatro. Construção civil, indústria automóvel, caminho de ferro, construção naval, aviões — eis alguns dos domínios do vidro, que é fabricado com grãos de areia...



tes, a «idade do Vidro». Imaginemos uma imensa cobertura de vidro estendida de Lille a Marselha, com a altura de um prédio de seis andares. Actualmente, fabricam-se superfícies de vidro da ordem dos sete metros por quatro. Construção civil, indústria automóvel, caminho de ferro, construção naval, aviões — eis alguns dos domínios do vidro, que é fabricado com grãos de areia...

24 — O século XX será, talvez, para os nossos descendentes, a «idade do Vidro». Imaginemos uma imensa cobertura de vidro estendida de Lille a Marselha, com a altura de um prédio de seis andares. Actualmente, fabricam-se superfícies de vidro da ordem dos sete metros por quatro. Construção civil, indústria automóvel, caminho de ferro, construção naval, aviões — eis alguns dos domínios do vidro, que é fabricado com grãos de areia...

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O secretário-geral da O.E.A. chegou a S. Domingos

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — José Mora, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, partiu, esta manhã, de Washington para a capital da República Dominicana e encontra-se na base aérea de San Isidro, a uns 30 quilómetros de S. Domingos. A sua função é desempenhar o mandato de arbitragem confiado à O.E.A. pelo acordo de trégua assinado na sexta-feira entre as facções rivais, devendo actuar como representante dos dois grupos, bem como como mediador e árbitro da trégua.

UMA COMISSÃO ESPECIAL DA O. E. A. VAI TENTAR RESOLVER A CRISE

Entretanto, segundo fontes próximas (T. M. G.) da Washington para S. Domingos, uma comissão de cinco membros, designada na reunião ministerial interamericana, a fim de encontrar uma solução para a actual crise. O Governo americano colocou um avião à disposição da comissão, que é composta pelos embaixadores Ricardo Colombo, da Argentina; Omar Pina Marín, do Brasil; Alfredo Vasquez Carrizosa, da Colômbia; Carlos García Riera, da Guatemala; Frank Maurist, da Panamá; e é presidida por Ricardo Colombo, da Argentina.

Foi durante uma sessão plenária, no fim da tarde de ontem, que os delegados se puseram de acordo para aprovar o texto da resolução que cria a comissão e estabelece os moldes da sua missão, embora sem ter procedido a um voto formal. Este voto efectuou-se em comissão geral. Dezanove delegados aprovaram o texto, e um só, o representante do Chile, absteve-se. Contudo, sobre o princípio do envio da Comissão, houve unanimidade, dado o carácter urgente da sua missão.

O único representante a formular objecções imediatas ao texto da resolução foi o do Chile, Alejandro Magner, que pretendia incluir nesse texto um pedido de retirada das forças americanas e a reafirmação aos direitos de auto-determinação dos povos e do princípio de não intervenção.

A FINALIDADE DA COMISSÃO

Os diplomatas que fazem parte da comissão têm por função fazer tudo ao seu alcance para obter o restabelecimento da paz e das condições normais no país, dando prioridade a um cessar-fogo, bem como à evacuação de todas as pessoas que se tenham refugiado nas embaixadas e a todos os residentes estrangeiros que desejem abandonar o território dominicano. Por outro lado, a resolução encerra a Comissão de abrir um inquérito sobre todos os aspectos da situação na República Dominicana que mantiveram a convocação desta reunião.

O presidente Johnson qualifica de «acção decisiva» o envio para a O. E. A., a S. Domingos, da Comissão da O. E. A.

Entretanto, pouco depois da aprovação da resolução, a sessão plenária da O. E. A. foi convocada, e a Comissão Geral começou a discutir um outro projecto de resolução, sobre a criação de uma força militar internacional, o

passo seguinte da Comissão para a qual não pôde prestar sobre o problema das forças armadas que se encontram na Comissão Geral, ou seja, a resolução, e a qual se estabelecerá que os Governos e as forças armadas em posição de fazer o bloqueio contingentes das suas forças terrestres, navais e aéreas à disposição da Comissão Consultiva, com o fim de ajudar a Comissão Especial a desempenhar a sua função de desarmamento da ilha.

Foi, finalmente, decidido suspender esta sessão até depois de amanhã, a sessão da plenária da Comissão Especial da O. E. A.

Entretanto, Jacinto Castro, irmão de Fidel Castro, refugiado em Miami, acusou o primeiro-ministro cubano de ter preparado e dirigido a revolta em S. Domingos, congratulando-se, ao mesmo tempo, com a intervenção americana. Dirigiu depois, através da Rádio, um apelo às forças armadas dominicanas, exortando-as a não deixarem «S. Domingos cair nas mãos dos comunistas».

A Bolívia, pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, pediu uma acção concertada para evitar a expansão da expansão do comunismo extremista representado na América Latina.

Entretanto, Jacinto Castro, irmão de Fidel Castro, refugiado em Miami, acusou o primeiro-ministro cubano de ter preparado e dirigido a revolta em S. Domingos, congratulando-se, ao mesmo tempo, com a intervenção americana. Dirigiu depois, através da Rádio, um apelo às forças armadas dominicanas, exortando-as a não deixarem «S. Domingos cair nas mãos dos comunistas».

A Bolívia, pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, pediu uma acção concertada para evitar a expansão da expansão do comunismo extremista representado na América Latina.

A POSIÇÃO DO GOVERNO CUBANO EXPOSTA AO SECRETARIO-GERAL DA O. N. U.

NOVA YORK, 2 — (F. P.) — Numa carta dirigida ao dr. B. S. S. secretário-geral dos Estados Unidos, Raul Roa, primeiro-ministro dos Estados Unidos, declarou que a intervenção americana na República Dominicana, bem como a intervenção americana, não queriam ser vistas como uma intervenção americana, mas sim como uma intervenção americana.

passo que os militares do General Wessin perdem terreno. Bosch disse estar em contacto com os seus partidários e afirmou ter autorizado o acordo de trégua negociado pelo nuncio apostólico.

Bosch, que foi afastado do Poder pelos militares sob a acusação de permitir aos comunistas infiltrarem-se no Governo, negou que a revolta seja obra de «bandos e comunistas», e disse que se trata de um movimento impressionante movimen-

to da América Latina desde a Revolução Mexicana.

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS PROCURAM ISOLAR OS REBELDES NO CENTRO DE S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 2 — (R.) — Unidades da 82ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos travaram recorrentes com elementos rebeldes da República Dominicana, procurando isolá-los no centro da capital.

No decurso desta operação foi morto um paraquedista e ficaram feridos pelo menos 20, elevando para 1 mortos e 41 feridos o total das baixas dos Estados Unidos na República Dominicana desde a passada sexta-feira.

O Primeiro de Maio através do Mundo

ATENEAS, 2 — (R.) — A capital da Grécia, Atenas, viveu, esta manhã, o primeiro de Maio através do mundo.

MANIFESTAÇÕES E PROTESTOS EM SINGAPURA

SINGAPURA, 2 — (A. N. I.) — As acções dos povos da Sudeste Asiática, procederam, ontem, a par da manifestação de 500 pessoas, em S. Domingos, para protestar contra a intervenção americana.

«FERIADO» EM QUEMOY

QUEMOY, 2 — (A. N. I.) — A ilha de Quemoy, na Baía de Formosa, viveu, esta manhã, o primeiro de Maio através do mundo.

SOEKARNO CANTOU: «NAO QUERO IR A TOQUIO»

DEAKARTA, 2 — (R.) — O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

«A revolução acabou» — teria declarado Juan Bosch

(Continuação da 1.ª página)

cessação da luta organizada contra as forças do general Wessin. Bosch recusou-se a qualquer outro comentário.

Por outro lado, em Nova York, a emissora Columbia Broadcasting System anunciou que Juan Bosch ordenou aos elementos rebeldes que não se oponham às tropas americanas e deponham as armas. Juan Bosch teria dito a um correspondente da C. B. S. em S. João de Porto Rico que «a revolução acabou».

O REPRESENTANTE DE BOSCH APRESENTOU-SE AOS «MARINOS»

S. DOMINGOS, 2 — (F. P.) — A estação de rádio de San Isidro repete frequentes apelos aos membros do gabinete do antigo presidente da Junta Civil, Donald Reid Cabral, agora deposto, pedindo-lhe que vá à base de San Isidro para uma conferência com o dr. Mora e outros media-neiros, incluindo o embaixador dos Estados Unidos.

Entretanto, Fúlvio Mesa, representante do Partido Revolucionário Dominicano, de Juan Bosch, entrou no perímetro internacional e apresentou-se aos «marinheiros» americanos, que o conduziram à embaixada dos Estados Unidos. Mesa seria portador de um «projecto de paz» a apresentar ao dr. Mora.

MANIFESTAÇÕES E PROTESTOS EM SINGAPURA

SINGAPURA, 2 — (A. N. I.) — As acções dos povos da Sudeste Asiática, procederam, ontem, a par da manifestação de 500 pessoas, em S. Domingos, para protestar contra a intervenção americana.

SOEKARNO CANTOU: «NAO QUERO IR A TOQUIO»

SOEKARNO CANTOU: «NAO QUERO IR A TOQUIO»

DEAKARTA, 2 — (R.) — O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

O Conselho de Segurança da O. N. U. reúne-se amanhã

NOVA YORK, 2 — (A. N. I., F. P. e R.) — A reunião do Conselho de Segurança da O. N. U. reunirá-se amanhã, para estudar a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana.

O primeiro-ministro indonésio, Soekarno, cantou, esta manhã, a canção «Não quero ir a Tóquio».

A Basutolândia tornou-se independente

MASERU, 2 — (R.) — Nos termos da sua nova constituição, que entrou em vigor, a Basutolândia tornou-se independente.

Entretanto, a resolução dos eleições gerais, que estão a realizar-se desde quinta-feira, não será conhecida antes do princípio da próxima semana. Estão em luta os dois principais partidos, o Partido do Congresso (tendência da esquerda), dirigido por Ntsu Mokhele, e o partido Nacionalista (tendência da direita), do chefe Leabua Jonathan.

Um homem gravemente ferido num desastre de automóvel em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 2 — Ontem, pelas 18.30, ocorreu um acidente das Avenidas S. João e Américo Thomaz, desta cidade, com um grave desastre, em que um automóvel, com grande número de passageiros, se chocou com um muro.

De Valença viajou um automóvel, conduzido pelo sr. Américo Lopes de Castro, de 15 anos, casado, empregado de escritório, morador em Fátima, na Avenida Salazar, e com o carro, conduzido pelo sr. Américo José Teixeira de Aguiar, de 20 anos, industrial, morador na Rua do Douro. Seguiu ele por uma rua e chocou-se com um muro, que lhe pôs fim à vida.

O carro colidiu com o muro, e o dono do mesmo carro, sr. Américo Monteiro de Azevedo, de 50 anos, industrial, de Fátima, que ficou internado no Hospital da Misericórdia desta cidade, suscitando-se de fractura do crânio. Naquele hospital foram tratados todos os demais passageiros dos carros, que felizmente não apresentaram gravidade.

REUNIÃO do Curso Médico de 1914-1919

Um grupo de médicos do curso de 1914-1919 e a que pertencem destacados valores da Medicina portuguesa, residentes na capital, resolveram promover a reunião dos seus discípulos, espalhados por vários recantos da Metrópole, bem como das Ilhas Adjacentes e até Províncias ultramarinas — para um convívio de camaradagem e de recordações dos seus tempos da mocidade académica.

A essa reunião, marcada para o próximo dia 8 de Maio, que terá como presidente de honra o dr. Luis Figueira, antigo bastonário da Ordem dos Médicos, deram já a sua adesão muitos médicos.

Do programa estabelecido constam, entre outras manifestações, missa de sufrágio pelos condiscepuais falecidos, e, bem assim, pelos seus mestres, todos já falecidos também, figuras de renome na vida nacional e internacional como os profs. Henrique de Vilhena, Mark Athias, Celestino da Costa, Sílvia Rebelo, Azevedo Neves, Henrique Parreira, Carlos Belo de Moraes, Custódio Cabeça, José Gentil, Francisco Genil e Betencourt Raposo.

A missa será rezada pelo capelão-chefe dos Hospitais Cívis de Lisboa, na capela do Hospital de S. José, pelas 11 horas desse dia e a ela devem assistir os viúvas de todos os professores e colegas falecidos.

Os colegas residentes em Lisboa, colocam à disposição de todos os condiscepuais presenças, os seus carros para o transporte ao local onde se realiza um restaurante do triângulo turístico, um banquete comemorativo do 46.º ano da sua formatura.

Qualquer nova inscrição deverá ser feita pelos telefones 322161, 64.

Festa portuguesa em Nova York

NOVA YORK, 2 — (A. N. I.) — Acentuando o carácter de composição, pianista e chefe de orquestra luso-americano, escultor português, para dos seus antepassados, para o seu décimo aniversário, no «grill» do Hotel Taft, onde actuam mais de vinte e cinco anos.

Essa comemoração está marcada para quarta-feira, e constituirá uma verdadeira festa portuguesa, com a assistência de diversas individualidades portuguesas, entre as quais o embaixador.

CONFERÊNCIAS integradas na Exposição «Átomos em Acção»

No Laboratório de Física e Engenharia Nuclear, houve ontem de manhã mais uma conferência da série integrada no programa da Exposição «Átomos em Acção». O dr. Martin J. Rosenblum, da Divisão de Instrumentação do Laboratório Nacional de Brookhaven, falou sobre «Contagens. Análise com analisadores monocranais».

Bosch nega que a revolta seja obra dos comunistas

(Continuação da 1.ª página)

passo que os militares do General Wessin perdem terreno. Bosch disse estar em contacto com os seus partidários e afirmou ter autorizado o acordo de trégua negociado pelo nuncio apostólico.

Bosch, que foi afastado do Poder pelos militares sob a acusação de permitir aos comunistas infiltrarem-se no Governo, negou que a revolta seja obra de «bandos e comunistas», e disse que se trata de um movimento impressionante movimen-

to da América Latina desde a Revolução Mexicana.

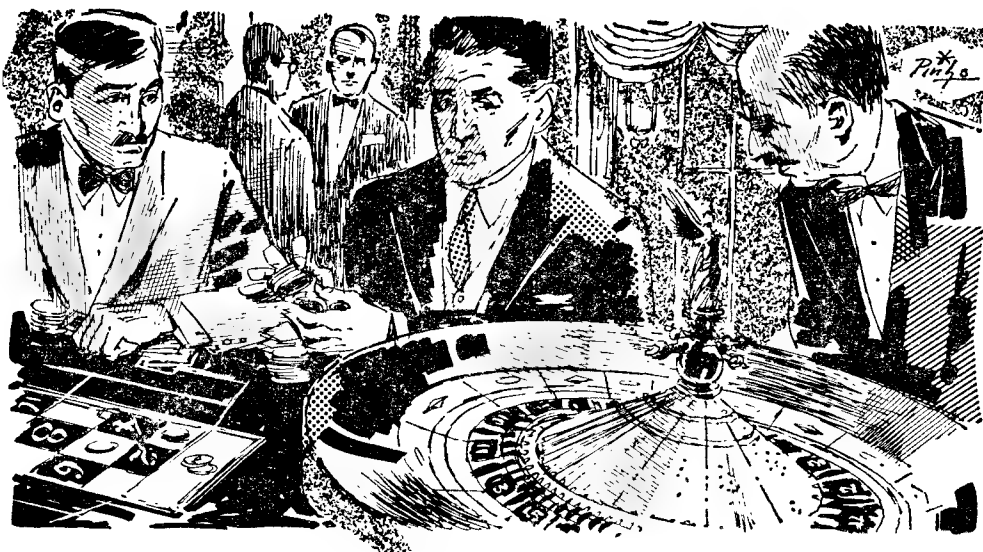
AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS PROCURAM ISOLAR OS REBELDES NO CENTRO DE S. DOMINGOS

S. DOMINGOS, 2 — (R.) — Unidades da 82ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos travaram recorrentes com elementos rebeldes da República Dominicana, procurando isolá-los no centro da capital.

No decurso desta operação foi morto um paraquedista e ficaram feridos pelo menos 20, elevando para 1 mortos e 41 feridos o total das baixas dos Estados Unidos na República Dominicana desde a passada sexta-feira.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na IABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1965



no casino...

Insubstituível
na sua elegância,
a PURA SEDA
NATURAL da ca-
misa que V. enverga

pura seda natural

CHA-CHA-CHA

alisa instantaneamente

Uma camisa que não é para todos...
mas que pode ser a sua camisa

A SOCIEDADE DE FORNECIMENTOS
TÉCNICOS E INDUSTRIAIS

SOTECNA, LDA.

COMUNICA QUE MUDA AS SUAS INSTALAÇÕES
PARA A

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52-1.º

TELEFONES 43123 - 43122 - 43124 - 43126

NA PRÓXIMA 2.ª-FEIRA; DIA 3

AOS SRS. AGRICULTORES

LEILÃO

DIA 6 DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19 HORAS

QUINTA DO FIGO MADURO LETRAS M. A. E. E. - PERTO DA ROTUNDA DA ENCARNÇÃO

Para completa liquidação de tractores de rodas - ceifeiras-debulhadoras, enfarda-
deiras - grades de discos, semeadores, gadanhadeiras, motocultivadoras, tractores de ras-
to, ceifeiras-atadeiras, debulhadoras fixas, charruas, voltadores de feno e acessórios
constituídos por pistons, camisas, blocos, cavilhas, correntes, sapatas, segmentos,
cambotas, elos, casquilhos, rodas-sprocket, rodas-guia, cabeças, correias, etc., etc.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 D'OUTUBRO, 23-1.º - LISBOA - TELEFONES 4.5934 - 4.6259

MINIATURAS

BRINQUEDOS CIENTÍFICOS

Abre 2.ª feira, a casa para todos os coleccionadores com
o maior sortido de comboios eléctricos, Pistas de automó-
veis, miniaturas, construções, motores e todos os acessórios
respectivos

PAPAI NOEL

AVENIDA JOÃO XXI, 13 D

LISBOA

JAGUAR MARK II 3,8

VENDE-SE EM ESTADO IMPECÁVEL - DIRECÇÃO ASSISTIDA
- PARTICULAR A PARTICULAR - VER A PARTIR 2.ª-FEIRA,
RUA PADRE A. VIEIRA, 4 C.

ZIM ISRAEL
NAVIGATION
COMPANY

Linha da América
do Sul

Para:

FUNCHAL, RIO DE JA-
NEIRO, SANTOS, MON-
TEVIDEO e BUENOS
AIRES

EM 31 DE MAIO

o moderno Pacote rápido

«JERUSALEM»

recebendo passageiros em «Cabin
Class» e 3.ª Classe

Ar condicionado, piscina, salas de
cinema, de festas, etc.

Dispondo de estabilizadores de
balanço

Cozinhas internacional e tipicamente
portuguesa

Consulte o seu Agente de Viagens
ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE
LISBOA» vende-se por intermedio
do SR MANUEL DOS SANTOS
COELHO JUNIOR. Rua José Alves



TRIBUNAL DA COMARCA
DE LOURINHÃ

ANÚNCIO

Na secção de processos do Tribunal
da comarca de Lourinhã, com o n.º
87/65, existem pendentes uns autos de
acção especial de despejo em que é au-
tor Manuel João, casado, proprietário,
residente no Casal de Vale de Adares,
freguesia e concelho de Lourinhã e réus
RAMIRO LUIS DOS SANTOS, com
ultimo domicilio conhecido no lugar de
Ferrel, freguesia de Atougia da Baleia
e actualmente ausente em parte incerta
da França e mulher Maria Luísa Fer-
reira, doméstica, residente no dito lugar
de Ferrel, na qual o autor pede que os
réus sejam condenados a despejar ime-
diatamente duas parcelas de uma terra
de sementeira no sítio do Cerrado, fre-
guesia de Atougia da Baleia, inscrita
na matriz sob o artigo 1036, parcelas
que deu de arrendamento aos réus refe-
ridos - uma pela renda anual de 29
alqueires de trigo e outra pela de 23 al-
queires do mesmo cereal -, a pagarem-
-lhe as rendas em dívida no montante
de 75 alqueires de trigo ou o seu valor
pecuniário, e as custas e procuradoria;
e nos referidos autos correm éditos de
30 dias a contar da 2.ª publicação do
presente anúncio, citando o réu marido
para no prazo de 5 dias, findo que se-
ja o dos éditos, contestar, querendo, o
pedido de despejo e do pagamento das
rendas feito pelo autor, com a comina-
ção de, não o fazendo, ser condenado
no referido pedido.

Lourinhã, 22 de Abril de 1965.

O Juiz de Direito.

José António Lopes Cardoso Bastos

O Escrivão de Direito.

António Joaquim da Costa Robim



Doutor MÁRIO SOARES
DUQUE

Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal
de Justiça

MISSA DO 20.º ANIVERSÁRIO

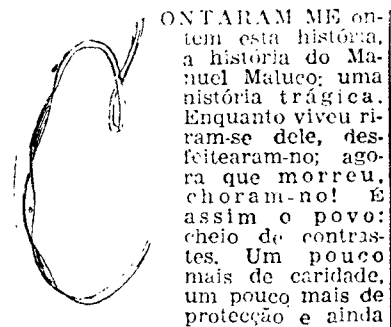
Seu Filho, Doutor José Dias Duque,
participa que amanhã dia 3, pelas 10
horas na Igreja de São Sebastião da
Pedreira, será rezada missa de Sufrágio
pelo eterno descanso do seu querido e
saudoso pai, agradecendo desde já a
todas as pessoas que se dignarem assis-
tir a este piedoso acto.

AGENCIA MEGA
T. 86 34 32

HISTÓRIA TRÁGICA DO MANUEL MALUCO

Texto de MADALENA GOMES

Ilust. de CARLOS BOTELHO



O Manuel estaria vivo. Tudo começou naquele dia. Mortes os pais, o Manuel e o Gonçalo fizeram partilhas. Partilhas desiguais, está bem de ver. O irmão ficou com as terras, o Manuel com a casa... e o bode. As erras valiam muito mais. Mas mesmo assim o Manuel não fosse ele maluco! — não ficou descontente. Para que queria ele as terras se não sabia trabalhar?... Com o bode entendia-se ele, podia alugá-lo para reprodução. Ele pro-

prio estipulou o preço: três coroados para a alçada, quatro para a alçada vizinha. Com um pouco de sorte podia ir vivendo. Simplesmente as pessoas alugavam o bode e não lhe pagavam. Quando ia reclamar o dinheiro ainda se iam dele.

Percebendo que o bode não lhe dava lucro, só comia, o Manuel trocou-o então por uma cabra. Assim ao menos teria leite.

Desde aí foram inseparáveis: ele e a cabra. Tão íntimos que até dormiam no mesmo chão: o bicho servia-lhe de almofada.

A casa estava cheia de lenha até ao tecto. Na sua mente embrionária, o Manuel pensava que o Inverno não teria fim, o Inverno agreste de Trás-os-Montes. Era preciso estar prevenido, fazer provisões. Foi a sua desgraça. Num dia em que se esqueceu de apagar a fogueira, ardeu-lhe a casa toda. O pior é que o fogo se propagou às casas vizinhas.

De longe, para onde o tinham levado, o Manuel via a cena, os esforços que o povo fazia para ex-

tinguir o fogo. Só ouvia «salvem-se as vacas do Gonçalo!», «salvem-se as cabras do Gonçalo!». — E então a sua cabra, ninguém pensava nela?...

Era, porém, bastante filósofo para não se afligir. Como Nero, apreciava o espectáculo:

— A cabra morre assada (dizia entre dentes), mas tem graça, até parece um arraiá!...

O irmão é que não achou graça nenhuma e andou atrás dele para lhe bater. Os vizinhos, porém, esconderam-no: tinham dó, gostavam do Manuel...

Principiou então a sua grande odisséia, a parte mais negra da sua história. Sem casa, sem cabra, o que ia ser dele?

— Manuel não tem casa, Manuel não tem cabra, Manuel não tem leite... Quem dá trabalho ao Manuel? Era o seu monólogo constante. Mas ninguém dava trabalho ao Manuel porque o Manuel não sabia fazer nada...

O irmão, passada a zanga, dava-lhe às vezes umas sopas, os soldados davam-lhe fardas, fardas de cotim, no fio — mas ninguém lhe dava um tecto, um canto para descansar.

Foi então que uns malvados, só por brincadeira, por puro gadismo, resolveram dar-lhe um banho.

A água gelava nos tanques e uma ramada branca, de geada, formava-se à superfície. Que divertido mergulhar nela o Manuel!...

Primeiro deram-lhe de comer, muita e boa comidinha. Deram-lhe mesmo vinho, embriagaram-no. Em seguida despiram-no, e zás para dentro de água!

O Manuel teve um choque horrível. Depois começou a gritar, a espermear, o que parecia sumamente cómico aos malandrins. Por fim, numerosos das consequências, tiraram-no e abalaram. Nô, como o tinham posto no mundo, o Manuel desatou a correr e nunca mais parou. Se quatro homens não o agarrassem, levaram-no para casa do irmão.

Aqueceram-no com bilhas, puseram-lhe tijolos quentes aos pés — foi tudo em vão. Morreu nessa noite mesmo numa congestão.

A aldeia inteira o chorou, todos foram ao funeral, mas não teria sido melhor terem tido pena dele... antes?

LOTES DE TERRENO PARA MORADIAS NA PAMPILHEIRA, EM CASCAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no próximo dia 8 de Maio (Sábado), pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 4 lotes de terreno para construção de moradias, 3 com as áreas entre 409 m² e 432 m², pelo preço base de 150\$00 cada metro quadrado e um com a área de 550 m² pelo preço base de 120\$00 cada metro quadrado.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 26 de Abril de 1965.
O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

ELECTRO-DOMÉSTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

II Retrospectiva do Cinema Português

Nos dias 17 e 18 de Maio, às 18 e 30, no Pavilhão de Cinema, haverá a II Retrospectiva do Cinema Português, realizada pela Repartição de Cultura Popular (Secção de Cinema) do S. N. L., com a colaboração da Comissão Regional de Turismo.

A entrada será por convites a distribuir oportunamente aos interessados e o programa das sessões contará um folheto explicativo a acompanhar o referido convite.

Exposição de gravura moderna

Na Galeria do Turismo está patente de 15 a 23 de Maio, uma exposição de gravura contemporânea, em colaboração com a Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses. Haverá uma visita guiada por um componente da referida cooperativa em data a anunciar.

O consumo de leite na cidade

No Laboratório da P. S. P. foram analisados, durante o mês de Março último, 31430 litros de leite, destinados ao consumo público da cidade. Foram rejeitados 353 litros.

A título de curiosidade se informa que aquele laboratório — uma das obras boas que a cidade possui — também faz outras análises: a azeites, aguardentes e vinhos. Em Janeiro foram feitas 1291 análises do último produto.

Cinema

No Pavilhão de Cinema exibe-se, esta noite, o filme «O homem do Rio», com Jean-Paul Belmondo (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Central, Rotunda de Santana, telefone 22320.

Notícias de Leiria A XIX CONFERÊNCIA DO DISTRITO ROTÁRIO 176

No prosseguimento dos trabalhos da XIX Conferência do Distrito Rotário 176, que têm decorrido nas Termas de Monte Real, realizou-se, esta manhã, nesta cidade, a anunciada homenagem à memória do grande escritor leiriense Afonso Lopes Vieira, por iniciativa do Rotary Clube de Leiria, e com o patrocínio da Câmara Municipal.

A referida homenagem pública consistiu na inauguração da rua a que foi dado o nome do poeta e escritor, e que dá acesso ao novo Liceu Nacional de Leiria. Associou-se, também, à cerimónia uma representação da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Após a cerimónia, os rotários partiram para Monte Real, onde decorreu a 4.ª Sessão Plenária da Conferência.

Pelas 13 horas, efectuou-se um almoço de companheirismo; às 14 e 30, houve sessão plenária (Fundação Rotária Portuguesa); às 15 e 30, plantação da árvore da amizade; 16 horas, romagem à Batalha: homenagem do Distrito Rotário.

LOTES DE TERRENO PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no próximo dia 8 de Maio (Sábado), pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 2 lotes de terreno destinados à construção de prédios de rendimento, com 4 pisos cada, com as áreas de 489,41 m² e 466,35 m². O preço base de licitação é de 1000\$00 o metro quadrado.

As condições de praça e projectos do prédio encontram-se patentes na secretária da Câmara Municipal todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

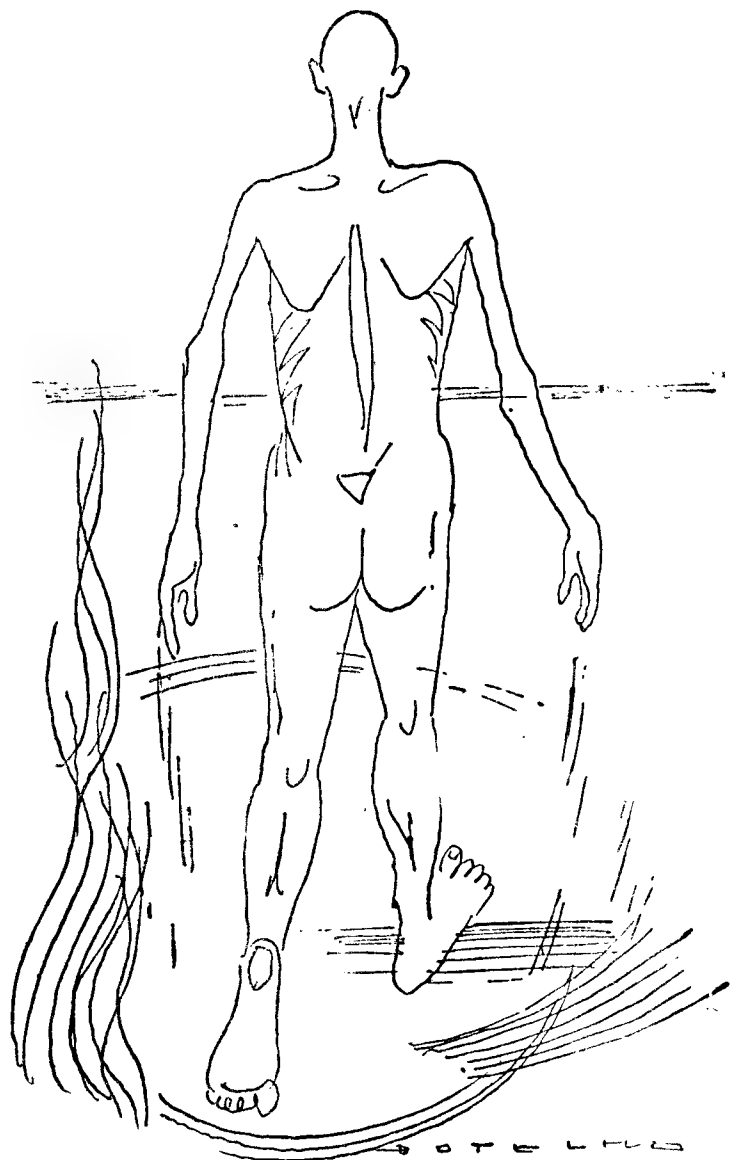
Cascais, 26 de Abril de 1965.
O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

Fornecimento de: COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Depósito Provisório: 51.000\$00
CONCURSO PÚBLICO N.º 33-65
No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 28 de Maio pelas 9.30 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos provisórios até às 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 1 de Maio de 1965.
O ENCARREGADO DO SERVIÇO



O CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

(Continuação da página central)

soubessem rezar bem! S. João Crisóstomo, traduzindo os sentimentos da Igreja, afirmou: «Nada mais poderoso do que a oração. Nada lhe é comparável» (Contra Anomoeos, P. G. 48, Col. 766).

Os membros do «Apostolado da Oração», como se lê nos seus estatutos, «procuram não só a salvação própria, mas também com a oração e sacrifício apostólico, trabalham na edificação do Corpo Místico de Jesus Cristo, isto é, na propagação do seu Reino na terra» (Art. 1).

A oração pelo advento do Reino de Deus, cria, mantém e faz frutificar o espírito missionário que Nós quisemos evidenciar, num momento em que a Igreja dele tanto necessita para a evangelização dos povos. Temos esperança que o «Apostolado da Oração» em Portugal faça voltar e aumentar nos seus filhos aquele entusiasmo de outras eras para a conquista de almas para Cristo Senhor.

Fazemos votos para que este Congresso contribua para a intensificação e expansão da oração como meio de apostolado na comunidade portuguesa e desta resulte o aumento das vocações missionárias, fortificadas na caridade pela oração incessante. O Senhor da Misericórdia, como peitor das misérias e necessidades, Dilecto Filho, a Vós, aos Pastores, clero, religiosos e leigos, aos organizadores, participantes deste Congresso, e a todos os membros do «Apostolado da Oração» e a todos os portugueses de Portugal a Nossa paternal Bênção Apostólica.

No momento da comunhão celebravam-se a Sagrada Mesa quase todos os assistentes. Dirigiu as ce-

rimónias, mons. dr. Honório Monteiro, mestre de cerimónias da Sé Patriarcal, auxiliado pelos cônegos dr. Gonçalves Pedro e António Abranches.

O colóquio

Pelas 17 horas, no auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, realizou-se um colóquio geral, que foi destinado de modo particular aos sacerdotes, directores, zeladores e zeladoras do Apostolado da Oração de todo o País.

Dirigiu os trabalhos o rev. dr. Barbosa Pinto, director nacional do «Apostolado da Oração» e secretário-geral do Congresso. Foram relatores vários directores locais.

Um festival infantil e uma procissão a Cristo-Rei, encerrou o Congresso

Para fecho das cerimónias do IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração, efectuou-se hoje, de manhã e de tarde, diversas cerimónias, a primeira das quais constou de um grande festival, que decorreu no Pavilhão dos Desportos de Lisboa e no qual participaram cerca de 15 mil crianças de todas as freguesias de Lisboa. A cerimónia principiou às 10 horas e a ela presidiu o sr. cardeal-patriarca. Durante a missa houve ofertório solene e as crianças responderam nos diversos actos litúrgicos com cânticos e orações apropriados.

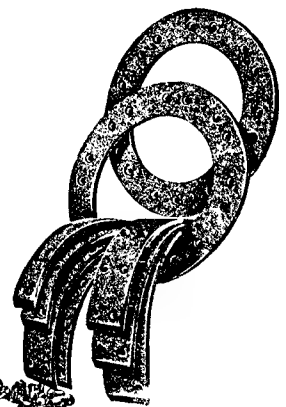
As 16 e 30, as mesmas crianças e os participantes do congresso organizaram uma peregrinação ao monumento a Cristo Rei, onde foi celebrado um «Te Deum» e foi dada a bênção solene.

N A P

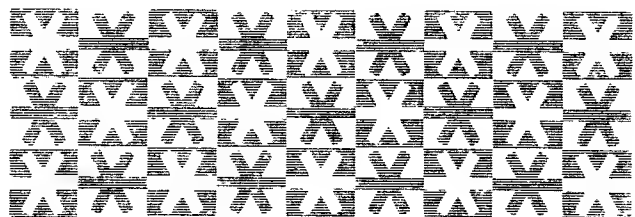
A MAIS ANTIGA FABRICAÇÃO NACIONAL DE CALÇOS PARA TRAVÕES E DISCOS PARA EMBRAIAGENS DE AUTOMÓVEIS E CAMIONETAS

A MELHOR SEGURANÇA
António Pedro Nogueira, Herds, Lda.

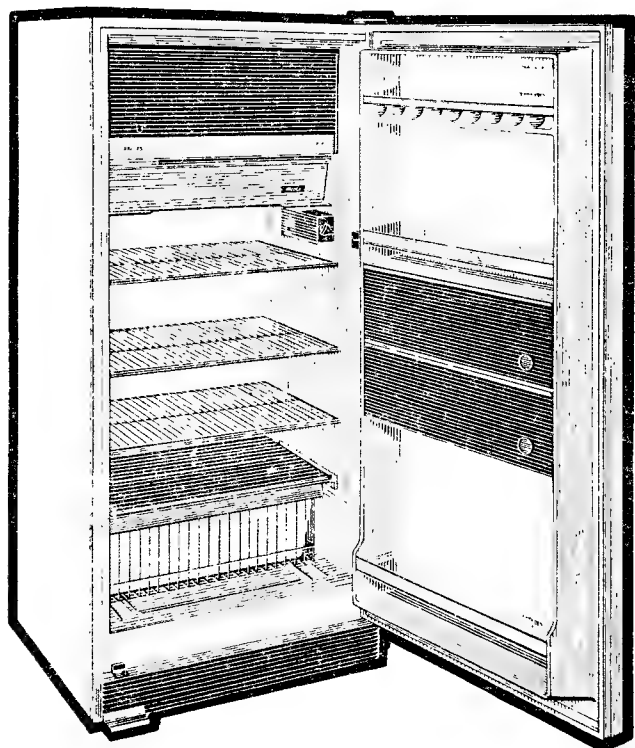
Rua Particular, N.º 1, Porta 5
ALCÂNTARA — LISBOA
Telef. 63 77 70



**PARA
A ECONOMIA
DOMÉSTICA**



FRIGORÍFICOS PHILIPS

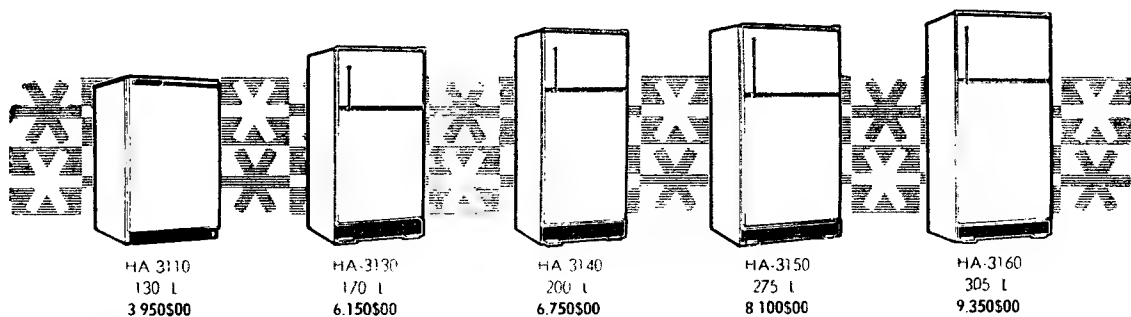


**NOVA
SÉRIE
1965**

- PEQUENA DIMENSÃO EXTERIOR SEM PREJUÍZO DA SUA CAPACIDADE GRACAS AO EMPREGO DO NOVO ISOLAMENTO INTERIOR — O POLIURETANO. ■ MAIOR RESISTÊNCIA AO CHOQUE. ■ MAIOR CONCENTRAÇÃO DE FRIO NO CONGELADOR (PODENDO ATINGIR OS -18°C). ■ IMPOSSIBILIDADE DE FIXAR CHEIROS.

E AINDA FECHO MAGNÉTICO, INTERIORES ESMALTADOS PRATELEIRAS METÁLICAS E ABERTURA POR MEIO DE PEDAL

**TUDO ISTO É A GARANTIA
DE UMA MARCA CONSAGRADA**



HA-3110
130 l
3.950\$00

HA-3130
170 l
6.150\$00

HA-3140
200 l
6.750\$00

HA-3150
275 l
8.100\$00

HA-3160
305 l
9.350\$00



PHILIPS

**PARA A ECONOMIA
DOMÉSTICA**

DINHEIRO

**SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO**

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,
Esq.º
Telefs. 367444/323172

POLICLÍNICA DO INTENDENTE

AV. ALEI REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ocul., oftalm. e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças dos olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.
Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12.30 h.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, às 18 h.



SERVIÇO DE AUTOCARROS ALTERAÇÃO DE PERCURSO

CARREIRA N.º 10 — Praça do Chile-Moscavide

Comunica-se que foi alterado, em parte, o percurso de autocarros da carreira N.º 10, os quais seguirão, a partir da Praça do Aeroporto, pela II Circular de Lisboa (Avenida de Cabo Ruivo), Rua B aos Olivais Sul e Avenida de Entre Aeroportos, etc., continuando os autocarros da Carreira N.º 8, a passar sempre pelo Aeroporto.

Lisboa, 2 de Maio de 1965

A ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA

« C A D A »

Sede em Angola: Porto Amboim

A partir do dia 4 do próximo mês de Maio, está a pagamento no Banco de Angola, em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim, o dividendo votado na Assembleia Geral de 28 de Abril corrente.

Avisam-se os Senhores Accionistas residentes na Metrópole, que desejarem efectuar a transferência do seu dividendo, que deverão apresentar nos Escritórios da Companhia em Lisboa, na Rua do Comércio, 56-2.º esquerdo, até ao dia 20 do próximo mês de Maio, atestado de residência bem como relação das acções que possuem.

Nos Escritórios da Companhia em Lisboa serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 1965.

A ADMINISTRAÇÃO



TORM LINES

COPENHAGEN

Serviço regular e rápido para os E. U. A.

para:

**NEW YORK, PHILADELPHIA,
BALTIMORE e NORFOLK**

O NAVIO RÁPIDO DINAMARQUES

«ESTRID TORM»

ESPERADO EM 6/7 DE MAIO

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS — INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Rua Matosinhos, For. Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bontim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O OITAVO ANDAR

por CHRISTOPHE BONHEUR

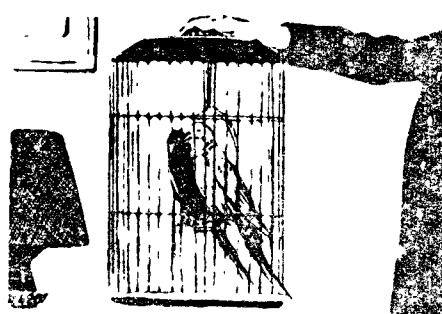
RESUMO — Monique Granier está convencida que o marido é amante de Nora, uma mulher fácil, que habita no mesmo prédio. Uma noite, Raymond sai de casa cerca da meia-noite, para ir comprar tabaco, e, a uma hora da manhã, a esposa verifica que ele ainda não voltou. No dia seguinte, a porteira descobre o cadáver de Nora, que foi estrangulada. O inspector Travne, encarregado do inquérito, verifica que o dinheiro e as jóias da assassinada desapareceram. Monique Granier, entretanto, descobre os pertences de Nora num boião de farinha, na sua residência. Ao escovar um casaco do marido, porém, encontra o isqueiro de Raymond...

21 — Monique entrou no apartamento do professor. Tudo estava calmo. Os periquitos, na sua gaiola, pareciam adormecidos. Resolveu sentar-se numa cadeira e esperar. De repente, lembrou-se de telefonar ao marido, contar-lhe tudo. Sim, agora tinha a certeza da inocência de Raymond. Discou o número. «O senhor Granier? Sim, um momento, por favor!» — respondeu a telefonista. «Raymond? És tu?» «Sim, meu amor... O quê? O meu isqueiro? Qual isqueiro? Em casa de Nora? Monique, vejo que enlouqueceste... A que jóias te referes? Um boião de farinha? Monique, de onde estás a falar? Que quer isto dizer...» Depois de uma longa pausa, Raymond ouviu o seguinte: «O professor... O professor...» «Está? Monique, Monique...» Nada mais se ouviu. Como louco, Raymond discou um número. «Está? Senhora de Châtel? És tu, Hélène? Depressa... Monique está em perigo. Chama o inspector Travne... Em casa do professor Hébert... Depressa!»



22 — Monique telefonava. Raymond não compreendia nada. De repente, a jovem sentiu que não estava sósinha. Largou o aparelho e recuou para a parede. O professor Hébert aproximava-se lentamente... A sua expressão era estranha, mesmo muito estranha... Estava louco... «Vai matar-me» — pensou a rapariga, começando a gritar.

23 — A porta abriu-se no momento em que Monique viu as mãos do professor aproximarem-se, ameaçadoras, do seu pescoço. Desmaiou. Travne saltou sobre Hébert. Hélène de Châtel encontrava-se à entrada da porta, muito pálida. O inspector algemou Hébert. «É incrível, absolutamente incrível» — murmurou Hélène. «Felizmente, chegámos a tempo» — disse Travne. «Eu já desconfiava dele por causa do livro sobre Phryné, a cortesã... Foi este «passaro» que o deu a Nora!» Nesse momento, chegou Raymond que, acto-contínuo se precipitou na direcção de Monique. A jovem continuava desmaiada. Pouco depois porém, recuperou os sentidos. Olhou com estranheza para os circunstantes, mas, ao ver Hébert algemado, compreendeu tudo. A sr. de Châtel olhava-a com um sorriso nos lábios.



nada disto, porque tu és muito ciumenta. Na noite do crime, fui comprar cigarros. Tive o azar de encontrar Hélène, que voltava do cinema. Disse-me que se matava, se eu a não acompanhasse. Retive-me até às duas horas da manhã. Travne contou-lhe o resto detalhadamente. Hébert enfiava há muitos anos. Tratava-se de um alienado. Nora tornara-se amante do professor, mas traía-o com frequência. Hébert cometera o crime num momento de crise. Fora ele que escondera as jóias e o dinheiro no boião de farinha, tentando lançar as culpas sobre Raymond. Mandou fazer uma chave igual à da porta do apartamento de Monique. Um dia, ao voltar do liceu, entrou em casa da jovem e teve a surpresa desagradável de a encontrar. Nessa altura, a rapariga contou-lhe o que sabia. O seu erro consistiu em falar-lhe do isqueiro, que, na verdade, pertencia ao professor. Por mera coincidência, os dois isqueiros eram absolutamente idênticos. Os dois homens tinham a mesma inicial, pois o primeiro nome de Hébert era Robert. Ao verso perdido, o professor resolvera matar Monique. Agora porém, o casal podia viver em paz, olhando o futuro com confiança.

F I M

A última extracção da Lotaria

87979 1 000 000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

87978 5 150\$00

87980 5 150\$00

99953 80 000\$00

97741 50 000\$00

PREMIADOS COM 5 000\$00

13877 16438 19300 25195 41600 43325
43760 57715 84797 94654

PREMIADOS COM 2 000\$00

2248 3422 4126 5328 8756 924
11936 14633 17084 17171 17267 17922
18475 19664 22657 26083 26396 26847
27178 29309 32453 33444 36360 38179
48439 48567 51531 57163 57692 58279
60009 62108 62371 64297 68777 70008
74555 80316 80414 83589 85143 85203
86599 86698 92485 94262 99223

São atribuídos os prémios de 680\$00 aos números cujos três algarismos finais correspondam aos do 1.º prémio; com 500\$00 aos do 2.º e 3.º prémios; com 280\$00 aos dois algarismos finais do 1.º prémio e 40\$00 à terminação (unidade) do 1.º prémio.

São ainda premiados com 100 escudos os números que correspondam às centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21. «As cinco caras do assassino» (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — As 21 e 15: «Sua Ex.ª o Embaixador» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «A solteira e o atrevido» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miriam* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212018).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2120039).
OELRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões 18 (Tel. 2130058).
PAREDE — *Maçã* — Rua J. Elias Garcia 62B (Tel. 2171755).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

OPEL—VAUXHALL

(20 anos de serviço OPEL)

DE PREFERENCIA NAS REPARAÇÕES A

COTAL

«Serviço Independente»

SERVIÇO RÁPIDO E ECONÓMICO

Rua de Artilharia Um, n. 105-A

Telef. 683131



Novamente, o SEGUNDO PRÉMIO 99953=240 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO



RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C

LISBOA

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

Dias 12 e 13

Partida às 7.30 horas — Volta completa

Partida às 11.00 horas — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIO JORGE

Praça de Londres, 9-B

Telef. 721957

AUTOCARROS EDUARDO

JORGE

Rua Jardim do Regedor, n. 35

Telefs. 30971 e 30972

LOTES DE TERRENO PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO, NA PAMPILHEIRA, EM CASCAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no próximo dia 8 de Maio (Sábado), pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá à venda em hasta pública de 5 lotes para prédios de rendimento na Pampilheira, em Cascais, para o fôcos cada, sem projecto, mas com cotas de solteira e cêrceas fornecidas pela Câmara.

O valor dos lotes poderá ser pago em 3 prestações, sendo a 1.ª e 2.ª de 25% do valor da arrematação e a 3.ª de 50%, sem o pagamento de juros.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 26 de Abril de 1965.

O Presidente da Câmara,

António Azevedo Coutinho

Eng.º Agrônomo

Porque tudo lhes serve para criticarem e dizerem mal, para criarem odos e fazerem divisões, quanto estão prejudicando e desprestigiando a Filatelia portuguesa — de tudo se servem para mentirosa e maliciosamente nos atacarem, e uma das acusações mais frequentes é a de que nós fazemos parte de quase todos os juris das Exposições Filatélicas.

Ora é subido que, há meses, no Funchal, como no fim desta semana, em Coimbra, fomos convidados e instados para fazermos parte dos juris respectivos. E mais, até: Fomos convidados para presidente desses juris, e, aceitando o convite para fazermos parte, indicámos José Gonçalves Garcia para presidente da primeira, e supomos que presidente da segunda será o prof. dr. Pires da Cruz, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Somos nos quem, em regra, como presidente do Clube Filatélico de Portugal, ou pessoalmente, indicamos os restantes membros dos juris? É verdade, mas, evidentemente, sempre porque nos solicitam tal, numa atitude de plena objectividade de das entidades organizadoras das exposições, e de inteira confiança, é óbvio, nas nossas objectividade e seriedade.

E quais têm sido, connosco, os membros dos juris das últimas vinte ou trinta exposições? Uma ou duas vezes, o eminente prof. dr. Carlos Trindade, e não mais, porque entendemos que, membro de quase todos os juris das exposições internacionais, não pode andar a despendar-se nas meramente locais. Inúmeras vezes, como em Argavil, Barreiro e Funchal, aquele também eminente José Gonçalves Garcia. E, destes juris de três membros, sempre alguns dos seguintes: coronel Francisco Cardoso Salgado, cap. F. Lemos da Silveira, José Rodrigo Dias Ferreira, dr. Jorge Vieira, dr. António d'Almeida Figueiredo, dr. Romano Caldeira Camara, dr. Mon tenegro Carneiro, eng. Monteiro de Almeida e mais algum que, de momento, nos não ocorre.

Não serão estes dez nomes, em juris de três membros, número suficientemente largo e variado? A resposta parece-nos tão indiscutível, como indiscutível é a sua diversidade de ideias, e a sua seriedade de julgamento.

Haveria mais dois ou três filatelistas portugueses dignos de serem membros destes juris? Somos os primeiros a responder que sim, e poderíamos, até, apontar aqui os seus nomes.

Mas não se esqueçam os críticos teóricos de que, na prática, nós, constantemente pedidos, solicitados e instados, muitas vezes com urgência, quando não para respondermos no próprio momento, temos que vencer, sempre, um destes problemas: Um filatelistas de Lisboa que se encontra ausente; outro, da província, que não quer ou não pode vir a Lisboa; outro que, podendo ser expositor, não deve ser membro

do jur. outro que, convidado, não aceita, e ainda outro que, despendendo-se, não tem competência para isso... O problema é vasto, e aqui pára.

Os próximos selos portugueses, do continente e do Ultramar

No dia 17 do corrente, serão postas em circulação, no continente, uma série de selos ainda desconhecida, e, no Ultramar, uma de sete selos, um por cada uma das nossas actuais províncias ultramarinas, em comemoração do primeiro centário da União In-



ternacional de Telecomunicações.

Agradecemos a oferta, pelos Serviços de Valores Postais do Ministério do Ultramar, da respectiva série, com a qual serão usados sete carimbos de 1.º dia de circulação

para muitas mangas... Pelo que, estando esta cronica com tamanho muito além do normal — prometemos voltar a ela, logo que nos seja possível.

F. C.

MUNDO DOS SELOS

Inaugurou-se ontem, pelas 16 horas, na Casa do Povo, a Companhia das Águas, em Lisboa, Avenida da Liberdade, 22, a sua «1.ª Exposição Filatélica», patrocinada pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal, e de cujo juri fazemos parte. Estará patente ao público até ao próximo dia 8, das 16 às 24 horas, e a ela faremos mais detalhada referência no próximo domingo.

* Na próxima sexta-feira, dia 7, será inaugurada, em Coimbra, a «1.ª Exposição Filatélica da Quilma das Fitas», igualmente patrocinada pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal. Também faremos parte do respectivo juri, e no próximo ou próximos domingos lhe faremos as merecidas referências.

* Nesta como em todas as exposições filatélicas patrocinadas

das pelo Clube Filatélico de Portugal, os primeiros e segundo classificados, além das medalhas da organização, terão, respectivamente, medalha de vermeil da qual clube, e medalha de prata do seu presidente, além de prémios para todos os expositores.

* O Clube de Pesca de Amaramé vai realizar uma exposição de divulgação filatélica.

* Da importante exposição filatélica «Aquisgrana», de Aachen, 12/21 de Março de 1965, recebemos um belo diploma de honra, com selo e carimbo comemorativo.

* Esta, ser organizada, pelo distrito filatélico, António Carvalhais, a «1.ª Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul».

* Do Filatelistas Atlético Clube, de Vila Nova de Fomelão, recebemos a oferta de um exemplar da excelente

«Exposição Filatélica temática sobre desporto», da colecção, desdobrada em 20 capítulos, do distinto filatelistas rotando Álvaro Mendonça.

* Será inaugurada em 10 de Junho próximo a «1.ª Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira».

* Das inúmeras ofertas recebidas, registem-se, ao menos, as de dois sobrescritos do 1.º voo a facto Lisboa-Joanesburgo, enviados pelo nosso prezado amigo Mendes Correia, fundador da TAP, e um sobrescrito de 1.º dia de circulação com a recente série da tomoia de Coimbra aos Mouros, carimbo do Funchal, remetida por outro prezado amigo nosso, Manuel Almeida Lourenço de Gouveia, distinto presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Madalena.

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 k/c — As 16: Futebol: Relato do desafio de futebol Académica-Sporting e informações e comentários dos jogos: Porto-Vitória de Setúbal, Beira-Mar-Vitória de Guimarães, Braga-Lusitano, C. U. F. Leixões e Barcelos-Olhavense; 18 e 15: Notícias; 18 e 25: Danças; 19: Notícias regionais; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligadas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desportivo; 21 e 10: Fados por Deolinda Rodrigues; 21 e 30: Música, só música.

TELEFONES

DE SERVIÇO URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazelida	538821
Gazelida (dom e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judicária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36863
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



D. JOSÉ LUIZ ROQUE DE PINHO DE ALMEIDA

(LAVRADIO)

Os Marqueses de Lavradio, filhos e D. Maria Santos Roque de Pinho cumprem o doloroso dever de comunicar que foi Deus servido chamar a sua presença o seu filho, irmão e neto e que por seu eterno descanso será celebrada Missa, amanhã, 3 de Maio, pelas 12 e 30, na Igreja de S. Roque.

22: Bailarico; 22 e 30: Notícias — Cartaz dos programas; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 24: Notícias e continuação do programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

2.º Programa metropolitano 397 m — 755 kc — As 16: Onda musical; 18 e 15: Suite n.º 8, em fá menor, de Haendel; 18 e 30: Concerto de domingo; 1.º parte: Abertura «Mantredo», de Schumann; Introdução e canção do pássaro das florestas, da oratória «Guerrelieder» (Shomberg); Vitrals de igreja, de Respighi; 19 e 25: Canções de Schubert, pelo barítono Hans Holmer; 19 e 30: Concerto de domingo (2.ª parte): A morte do bispo de Brindisi, de Mendelssohn; 20 e 2: Sonata n.º 1, op. 1, em dó maior, de Brahms; 20 e 30: Trechos de óperas de Verdi; 21: Notícias; 21 e 15: Recital pela pianista Nélia Maissa; 21 e 50: Música coral de João Sebastião Bach; 22: Teatro do século XVIII; 23: A Voz do Ocidente; 24 e 15: Encerramento.

3.º Programa metropolitano — Modulação de frequência — 2 — As 16: Música coral sinfónica: Ode a Santa Cecília, de Haendel; O Frei David, oratória, de Honegger; 18 e 15: Junção; 23: Música portuguesa de João Domingos Bontempo: Grande sonata em fá maior; Ária com variações: Sinfonia n.º 1, em mi bemol maior; 23 e 50: Ópera «Le Devin du village», de Jean-Jacques Rousseau; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 18 e 45: Banda de som, «RADIO-65» — As 19 e 1: Seleção; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Diálogos de domingo, «QUADRANTE 2-9-0» — As 21: Notícias; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: Ele e Ela; 22: O bom humor de Badaró e José

Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Rítmo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meio-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16: Páginas soltas; 16.30: Notícias; 16.35: Clube do disco; 17.45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em Fm; 19.14: Em órbita; 19 e 45: Notícias; em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em Fm; 21: Notícias; 21 e 15: Rítmo-64; 22 e 15: Programa 4 Gogo; 23 e 31: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em Bossa Nova; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: O pianista; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16: Tarde desportiva; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas. ENTARDECER — As 19: Momento sul-americano; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: hoje é vedeta; 20 e 30: Variedades. PROGRAMA PARA TODOS — As 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana; 22 e 30: Rítmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Música para jovens; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meio-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16: Transmissão desportiva; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim do rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Telejornal; 17 e 40: Desenhos animados — «Bugs Bunny Show»; 18 e 05: Passatempo Infantil; 18 e 35: Episódio da série «Os Vigilantes da Floresta»; 19: Informação Desportiva; 19 e 05: Programa com a Tuna Académica da Universidade do Porto; 19 e 30: «A História de... um compositor» (filme); 19 e 55: «TV Rural»; 20 e 20: Folclore — Grupo de Corredoura (Guimarães); 21: Telejornal; 21 e 20: Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55: Fred Astaire (série dramática), na alternativa de, cerca das 22 e 15, possível transmissão do programa inaugural do novo satélite de comunicações «Early Bird»; 22 e 45: Fados, por Margarida Homem de Sousa; 23: Domingo Desportivo; 23 e 25: Telejornal; 23 e 30: Meditação e fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: «Curso de Adultos»; 19 e 25: «Física Moderna»; 19 50: «Inglês»; 20 e 15: Momento Desportivo; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV Motor; 22: Seleção Policial: episódio da série «Os Defensores»; 23 e 05: Museu do Cinema; 23 e 35: Telejornal; 23 e 40: Meditação e fecho.

FARMACIAS

TURNO 1

(Ver pelos bairros das imediações e telefonos entre parêntesis)
ALCANTARA — A. César. R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * Góis, Lda., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro 4-C (721409).
AREIRO — Nova Lisboa, R. Guilherme Sugga, 12 (727221) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58 D (771661) * Figueiras, Av. Marques de Fomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260) * Cortez, R. de São Nicolau, 93 (325378).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gome

Pereira, 34 (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira 3 e 6 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso. R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRE — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) * Elma — R. D. Maria Pia, 358-A (684176).
CAMPOLIDE — Juiz de Oliveira R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
Francisco de Moraes, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Fagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arraga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia, (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A, à Encosta do Restelo (612248).
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, R. dos Sapadores 87 (84725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Alameda Operária 49-A-B (636620) * Costa, R. dos Lusitãos, 32 (636704).
SÃO BENTO — Continência, Praça das Flores, 59 (327901).
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE — Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Curas articuladas — Ambulância — Telef. PPC 766161.
MÉDICO PERMANENTE CLÍNICA GERAL CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146.



A's 3 da tarde e às 9.30 da noite (M. 17 anos)
4.ª semana do monumental filme de Otto Preminger

O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
Hoje, às 6.30 da tarde (M. 6 anos)
O URSINHO BRINCA-LHO



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA

O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman Rex Harrison



A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle



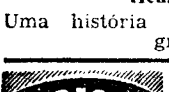
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

AGUIAS DO PACIFICO
com Yul Brynner — Richard Widmark
Georg Chakiris



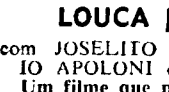
A's 15.30, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O filme de categoria 3.ª SEMANA

A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood — Henry Fonda
Uma história maliciosa cheia de graça...



A's 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA

LOUCA JUVENTUDE
com JOSELITO e as «brasas vivas»
IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Techniscope — (M. 17 anos)



A's 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA

O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

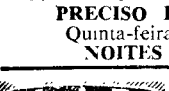


A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A VERBENA DE LA PALOMA

PRECISO DE DINHEIRO
Quinta-feira, 6 (Adultos)
NOITES DE PARIS



As 21 horas (Adultos)
AMÉRICA, AMÉRICA
RAPSÓDIA PORTUGUESA



A's 21.30 (M. 17 anos)
OS INSACIAVEIS com George Peppard, Alan Ladd, Martha Hyer, Bob Cumming e Elizabeth Ashley

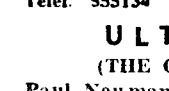
OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA
TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
CAPITÓLIO — «E canja» (17 anos).
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

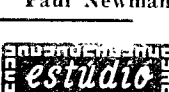
CINEMAS
OLÍMPIA — «A mão do gorila» (12 anos).
PARIS — «007 ordem para matar» (17 anos).
ARCO-IRIS — «O filho do Sheik» (12 anos).
PROMOTORA — «Quem é o pai da criança» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «O Mata Sete» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Joselito, coração de ouro» (12 anos).
CINE ORIENTE — «Hawai azul» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Sansão, o terrível» (12 anos).



A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um acto de violência ou um acto de traição?



ULTRAJE
(THE OUTRAGE)
Paul Newman — Claire Bloom



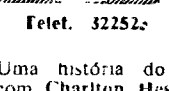
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)



UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — Claudia McNeil



A's 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história da 4.ª SEMANA



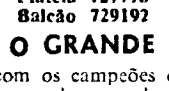
BEN HUR
Uma história do tempo de CRISTO com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Tecnicolor e Panavision



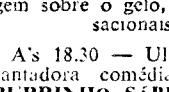
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÉXITO!
Eastmancolor e Ultrascopel



O GRANDE ESPECTÁCULO
com os campeões do mundo em patinagem sobre o gelo, e muitas outras sensacionais atrações!



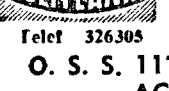
A's 18.30 — Última exibição da encantadora comédia, MARISOL E O BURRINHO SÁBIO.



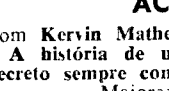
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um emocionante filme de alta espionagem



O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO
com Kervin Mathews e Nadia Sanders
A história de um audacioso agente secreto sempre com a vida em perigo.
— Maiores 12 anos —



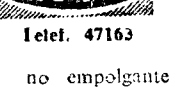
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Susi Andersen Ettore Manni J. Barrymore
no empolgante filme histórico



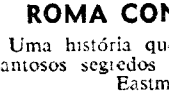
ROMA CONTRA ROMA
Uma história que revela os mais espantosos segredos da magia oriental...
Eastmancolor



A's 21.15 (M. 17 anos)
QUANDO ELA ERA ELE...
com Tony Curtis — Debbie Reynolds — Pat Boone



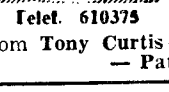
A's 15 h. e às 21 h (M. 12 anos)
CANTINELAS FAZ-TUDO
ROBIN DOS BOSQUES



A's 21 horas (M. 17 anos)
CORAÇÃO REVELADOR
O PISTOLEIRO NEGRO



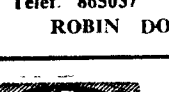
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
3 RAPARIGAS EM PARIS
NOITES DE CASABLANCA



TEATRO MODERNO DE LISBOA
AMANHÃ, AS 18.30
no IMPÉRIO



O Rrender dos HERÓIS
de JOSÉ CARDOSO PIRES



ÚLTIMAS!
3.ª MÊS (ADULTOS)



Aspecto de um dos grupos de funcionários dos Electrotécnicos Reunidos, Lda.

Morreu o ajudante e ficou ferido o motorista de uma camioneta que se despenhou em Penacova

PENACOVA, 2 — Na madrugada de ontem, uma camioneta com a matrícula Di. 72-35, conduzida pelo motorista Afonso dos Santos Madeira, natural da freguesia de Trindade, concelho da Guarda, e que seguia com o ajudante Alberto Galvão, de 23 anos, natural da freguesia de Cães de Cima, concelho de Mangualde, para onde se dirigiam, ao passar a ponte de Penacova, e por causas ainda desconhecidas, despenhou-se por uma ribanceira. O motorista sofreu esmagamento de uma perna, enquanto o seu ajudante, Alberto Galvão, esmagado na cabina do veículo, teve morte imediata.
O industrial sr. Abílio Barbosa Coimbra, residente no lugar de Estrela de Alva, freguesia de São Paulo, que regressava de Coimbra, ouviu gritar e, notando o derrube da cortina da estrada, deu pelo acidente. Com a ajuda de populares, promoveu o transporte do ferido para os Hospitais da Universidade, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Penacova.



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA

FRIGORÍFICOS
6 novos mod. acabados de chegar: A BAIXO PREÇO
CASA JUNIOR
R. do Alecrim, 21-A
LISBOA — Tel. 32 10 53

Correspondendo ao convite dos organizadores, visitaram a exposição «Átomos em Acção» funcionários da firma ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA., que, distribuídos por dois grupos puderam, nos dias 29 e 30 de Abril p. p., apreciar com interesse as mais diversas facetas de aplicação do átomo.



hicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

ÁTOMO RESTAURANTE
ESPECIALIDADE
Lampreia à moda do Minho
L. da Anunciada, 20 — Tel. 366493
Aberto até às 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
Tel. 260664

«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.ª — Tel. 34982
Parque Mayer — Tel. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

ARRAIAL
SO CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
• BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVERSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇO E JANTE ECONOMICAMENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1.ª de Dezembro, 105 — T. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO 66
Tel. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 11 FEIRAS

555 010
O SEU RESTAURANTE BOITE

BIFES A CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Tel. 46351 — NAZARE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
Ao Campo Grande — Tel. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Um morto e diversos feridos em desastres de viação ocorridos ontem e hoje

Quando passava pela Chamusca, despiou-se e foi embater num aqueduto, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel dos Santos, de 49 anos, motorista, morador na Avenida Gago Coutinho, 88, r/c., que era acompanhado pela sr. D. Maria Teresa Jesus Neves, de 20, e pela menina Maria Filomena Neves Martins, de 10, residentes na Avenida Gomes Pereira, 28, 1.º, dit.º e pelo sr. António Neves Silva, de 19, Avenida João XXI, 53, 5.º.

Todos os feridos receberam os primeiros socorros no hospital daquela vila e vieram para Lisboa, numa ambulância dos bombeiros vo-

luntários. Foram tratados no Hospital de Santa Maria, onde ficaram internados os dois últimos.

Três feridos num choque de automóveis

Na Rua Marquês de Fronteira, cerca da 1 hora da madrugada de hoje, chocaram de frente dois automóveis. Um era conduzido pelo

sr. Fernando de Almeida, de 35 anos, serralleiro que ia acompanhado pelo seu amigo e vizinho, sr. Rafael Moreira Xavier, de 26, também serralleiro, residentes em Mem Martins. O outro era guiado pelo seu proprietário, sr. Joaquim Morgado Soares, de 53, industrial, morador na Avenida dos Estados Unidos da América, 15, 1.º, dit.º.

Ficaram todos feridos e receberam tratamento no Hospital de São José onde o primeiro ficou internado.

Acidentes diversos

Recolheram ao Hospital de São José os srs. António de Figueiredo, de 44 anos, padeiro, Rua Capitão Ruy, 30, 2.º, dit.º, que foi atropelado por um automóvel na Rua Barão de Sabrosa; Francisco José Pires, de 60, Calçada de Santa Apolónia, 34, 3.º, apanhado por uma motocicleta na Avenida 21 de Julho; Manuel Martins, de 55, trabalhador, Travessa de Santa Maria, 8, 2.º, esq.º, e Manuel Cristóvão Refechinho Gordo, de 16, empregado no comércio, Rua Penha de França, 35, r/c., também atropelados por automóveis, respectivamente, na Rua do Socorro e na Rua Alexandre Herculano; António Augusto Pereira, de 40, agente de camionagem, Rua Jorge Colaço, 11, 1.º, dit.º, que embateu num ferro da camioneta em que seguia e travou bruscamente, na Avenida 5 de Outubro; e António da Costa Lemos, de 17, carpinteiro, Quinta da Branda (Amadora), que, ao apertar o pé de um eléctrico em andamento, em Sete Rios.

Ao Hospital de Santa Maria recolheu o sr. Jaime Silvestre Vidolo, de 29, Beco da Lapa, 70, 1.º, que foi atropelado por um automóvel no lugar do Barro (Loures).

Desastre mortal

No Hospital de Santa Maria morreu pouco depois de ali dar entrada o sr. Manuel de Brito, de 27 anos, Rua do Benfornoso, 140, 1.º, dit.º, cuja bicicleta embateu num poste, na Avenida 28 de Maio.

O desastre perto de Coruche

Foram transferidos do Hospital de São José para uma clínica particular, já em estado satisfatório, os srs. António Afonso e eng. Sebastião Domingos, e a esposa deste, sr. D. Maria Teresa Jesus Ribeiro Lopes Domingos, para o serviço 12 do Hospital dos Capuchos, onde foi operada, inspirando ainda cuidados o seu estado. Os três foram vítimas, como dissemos, do choque do automóvel em que viajavam com uma camioneta, perto de Coruche, quando seguiam para Castelo Branco, onde residem, e cujo desastre perderam a vida duas pessoas que seguiam no mesmo automóvel.

Assembleias gerais

Casa de Repouso dos Motoristas
Prossegue amanhã, às 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas. A assembleia continuará a apreciar o relatório do ano anterior e as moções apresentadas acerca da actividade da direcção.

A tradicional procissão da Senhora da Saúde

(Continuação da 1.ª página)

nao houve alvorada, que era costume fazer-se com girândolas de foguetes e morteiros, repicar festivo dos sinos da capela e música alegre.

Também o característico bauro em parte demolido, devido a modernização citadina daquela zona da cidade, não apresentou o aspecto sempre festivo, alegre e desusado, que sempre caracterizou a procissão de Nossa Senhora da Saúde.

De um camião de som do Batalhão de Telegrafistas, foi transmitida música sacra, durante a manhã e até à saída da procissão.

O aspecto festivo quase que desapareceu. Apenas junto à capela tinha duzia de mastros, onde ondulavam bandeiras. De algumas lanternas pendiam colchas e colgaduras, assim como de várias varandas das casas das ruas por onde o cortejo religioso ia desfilar.

Por sua vez a capelinha encontrava-se este ano decorada interiormente com mais gosto, disto tendo ocupado o sr. Costa Ramos.

Não houve morteiros nem foguetes como era da praxe, para anunciar a festa ao povo.

Às 10 e 30, desfilaram ante as imagens nos seus andores floridos de Nossa Senhora da Saúde, do martir de S. Sebastião e de Santo António, muitos milhares de pessoas. A exemplo dos anos anteriores, e por iniciativa da Junta da Freguesia do Socorro e com o concurso do comércio local, foi distribuído na sacristia um bode de 20800 a cada um dos 500 pobres da paróquia. Procedeu à distribuição o sr. general Monteiro do Amaral, provedor da Irmandade, com a assistência dos srs. coronel Ary Nunes, vice-provedor e Ezequiel Sena, presidente da Junta da Freguesia e vários mesários.

Às 10 e 30, foi celebrada missa solene em honra de Nossa Senhora da Saúde, oficiada pelo rev.º capelão-chefe do Governo Militar de Lisboa, major Arnaldo Duarte, que ao Evangelho proferiu uma homilia. O grupo coral «Stella Vi-ta» fez-se ouvir durante a cerimónia.

Muito antes da hora marcada para a saída da vistosa procissão — 16 horas — era já enorme a aglomeração de gente nas proximidades da pequena capela.

Por motivo das obras do metropolitano, na Rua da Palma e Avenida Almirante Reis, a procissão, não pode percorrer o itinerário dos últimos anos. Assim, o percurso

será o seguinte: Rua do Arco Marquês Alegrete, Póço do Boratém, Rua dos Condes de Monsanto, Rua dos Fanqueiros, Rua do Comércio, Rua Augusta, Rossio, Largo de S. Domingos, Rua Barros Queirós, Rua da Palma, Rua Fernandes Fonseca e Rua da Mouraria.

Do edifício do Banco Nacional Ultramarino, o sr. Presidente da República e sua esposa, e altas entidades civis e militares, assistiram ao desfile da procissão.



GRAÇA e FRESCURA no

TEATRO VILLARET

AV. P. DE MELO, 30-A - TEL. BILHET. 63 85 86
TEL. 53 85 86
ÀS 21 E 23 HORAS
(RECITA DO AUTOR)

SOLNADO

E AR CONDICIONADO!
E MAIS AINDA...
OUTRO ÊXITO
DE MANUEL F. PRESSLER

BRACO DIREITO PRECISA-SE!

A COMÉDIA QUE INVENTOU O
«MOTO-CONTINUO» DA GARGALHADA

Rir faz bem que se tarta e...

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

HOJE
3 ESPECTÁCULOS: ÀS 16,
21 E 23
BILHETES DESDE 15\$
A última sessão termina à 1 hora

TEATRO VILLARET

AV. P. DE MELO, 30-A - TEL. BILHET. 63 85 86
DIRECCAO T. N. Y.
JACINTO RAMOS
ÀS 18.30

ANTÍGONA

(O SACRIFÍCIO DUMA JOVEM,
A SOLIDÃO DUM HOMEM)

HOJE, ÀS 18.30 ÚLTIMO DIA!

(ADULTOS)

Os prémios múltiplos da última lotaria

Os três mil contos da «taluda de anton» contemplaram os bilhetes do n.º 7.979, pelo que todos os possuidores de 1.ª, 2.ª ou 3.ª série, cujos últimos algarismos sejam 79 ganharam oito vezes mais ou seja 320 escudos no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a mil escudos — os números terminados em 79. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 741 ou 953 dão direito a doze vezes o seu preço, — isto é, prémios de 500 escudos por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem sido os números 99.953 e 97.741. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 9. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries de bilhetes, e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

Na próxima sexta-feira efectua-se o sorteio da lotaria especial de Maio, a primeira lotaria especial na modalidade de prémios múltiplos e que atribuirá quantias num total de oito mil e cem contos. As três «sortes grandes» desta lotaria especial de Maio somam três milhões e seiscentos mil escudos. Cinquenta escudos dão direito a mil e duzentos contos.

CRUZEIRO À MADEIRA a bordo Paquete FUNCHAL

17 a 28 de Junho — 3.350\$00 (tudo incluído)
Estadia em Bons Hotéis • Excursões em Terra
Informações e inscrições até 15 de Maio

WAGONS-LITS//COOK
LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL

CASINO ESTORIL

AMANHÃ, EM ESPECTÁCULO ÚNICO
NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DA DESCOBERTA DO BRASIL

FESTA LUSO-BRASILEIRA com a presença do maior cartaz do Brasil



ELIZETE CARDOSO

que se desloca propositadamente a Portugal

e, ainda, um «show» com

RACHEL

PIERRE JACK

BALLET DE FERNANDO GARZA

CARLOS RAMOS

Os preços para este espectáculo são os preços normais do Casino, onde todas as noites se apresenta o «show» habitual (Maiores de 17 anos)

1 DE MAIO DE 1965

LANÇAMENTO MUNDIAL
SIMULTÂNEO POR

ARCADIA — Ro.
BONNIERS — Suéc.
EINAUDI — Itália
GALLIMARD — França
GROVE PRESS — U. S. A.
GYLDENDAL — Noruega
GYLDENDALSKE — Dinamarca
Mc CLELLAND & STEWART — Canadá
J. M. MEULENHOF — Holanda
KUSTANNUSOSAKEYHTIO — Finlândia
ROWOLTH — Alemanha
SEIX BARRAL — Espanha
WEIDENFELD & NICOLSON — Inglaterra



GISELA ELSNER

OS ANOS GIGANTES

edição normal 50\$00
edição especial 100\$00

DESPORTOS

Sinal de equilíbrio em quase todos os encontros

Regressa esta tarde o «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão, após 15 dias de paragem. Teremos, pois, a penúltima jornada de uma prova que já entrou na agonia e que já definiu de maneira irremediável os seus problemas principais: o título (para o Benfica) e os dois últimos lugares (para o Scizal e o Torriense).

Vários jogos revestem-se do maior interesse, havendo um grande sinal de equilíbrio na quase totalidade da ronda.

Em Coimbra, a Académica de frente um Sporting que terá o maior desejo em «passar uma esponja» sobre os 24 da primeira volta. Os «leões», que não perdem há 12 jogos, têm, contudo, de jogar o seu melhor para não serem batidos por uma excelente equipa, que tem somado resultados sensacionais ao longo de toda a prova.

Menos interesse não tem o embate das Antas, onde o F. C. Porto jogará com a intenção de manter o 2.º lugar. Não será fácil, porque o Vitória de Setúbal sabe jogar futebol e dispõe de capacidade suficiente para discutir o resultado — isto, caso os «azuis-brancos» não coloquem no desquite os seus recursos máximos.

O jogo do Restelo segue a linha dos anteriores, com um perigoso visitante — o Vitória de Guimarães — a dar a ideia de que obrigará o Belenenses a trabalho árduo para vencer.

O desafio de Braga, entre o Sporting local e o Lusitano, deverá oferecer um encontro de perspectivas também equilibradas, pois a desfe-

no «Nacional» de Futebol que recomeça hoje

do Lusitano e suficientemente capaz de assegurar a réplica do grupo, dificultando a acção defensiva dos brancos.

Na Póvoa de Varzim, o Torriense poucas possibilidades terá contra um grupo mais homogêneo e a actuar perante o seu público. Este é um dos raros jogos em que o «trem» teoricamente mais fraco, joga em campo alheio.

A turma da C.U.F. visita o Estádio do Mar, não sendo fácil a tarefa do Leões, já que os barrancos têm feito um excelente, tornando-se sistematicamente uns visitantes difíceis. É mais uma partida de difícil avaliação.

Finalmente, logo à noite, na Estádio da Luz, a resaca do Benfica defronta o Scizal, numa partida que surge como a mais desequilibrada do dia. Por maior ou menor nu-

mero de golos, o critério não deve escapar aos benfiquistas.

A classificação por pontos é a seguinte:

	P
1.º, Benfica	39
2.º, Porto	33
3.º, Académica	32
4.º, C. U. F.	31
5.º, Sporting	30
6.º, V. Setúbal	30
7.º, V. Guimarães	28
8.º, Belenenses	23
9.º, Lusitano	20
10.º, Leões	19
11.º, Varzim	18
12.º, Sp. Braga	15
13.º, Scizal	8
14.º, Torriense	7



Mário Silva, do F. C. Porto, o português melhor classificado actualmente na «Vuelta»

Quatro ciclistas portugueses integrados no pelotão dos ases na tirada de ontem da Volta à Espanha

(Por Ruiz Rodriguez, Serviço especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

GIJÓN, 2. — Se na primeira etapa se registou uma queda, a qual implicava a desistência do português Agostinho Sousa, na segunda não melhorou o panorama geral: houve chuva durante toda a tirada, por vezes o vento refrescou, e tudo isso obrigou a cuidados dobrados e a desgastes maiores. Aos três ciclistas portugueses que na véspera haviam sofrido uma queda, juntou-se depois Joaquim Leão, que teve um furo e deu uma queda, esta já à entrada de Lugo, prejudicando a sua classificação.

De resto, a entrada fez-se em pequenos grupos, com intervalos reduzidos entre si. Toda a tirada se desenrolou em pelotão, para defesa contra a chuva e contra o vento. Animação houvera apenas na meta volante, em estrada, ao fim de 40 quilómetros. Attingiu-se o reabastecimento de La Golaia já quase uma centena de quilómetros percorridos, quando se começaram a sentir os primeiros efeitos, o acelerar da velocidade, todos os prenúncios de que a meta está a pouca distância.

Por alturas de Monte Rosso, começou o ataque dos mais fracos, a quem se mostrou a fiente, na esperança de um lugar ao sol. Van Looy e os seus homens foram, porém, como a chuva do dia: teimosos e incoerentes. E por isso se entrou em Lugo num grande pelotão, de quase quarenta elementos, com a vitória disputada, ao «sprint», para nova exibição de Van Looy, que ganhou como quis, marcando a embalagem na última centena de metros.

Laurentino Mendes e João Roque chegaram a cerca de um minuto do vencedor. Mário Silva, a mais de meio minuto e Joaquim Leão com mais de vinte segundos. Depois, Sérgio Páscoa, Jorge Corvo, Francisco Valada, Peixoto Alves e José Pinto, este isolado, com mais 18 minutos do que o vencedor.

Em relação ao primeiro dia, a classificação geral registamos as seguintes oscilações: o melhor ficou a ser Mário Silva, 46.º, a 2 minutos e 36 segundos do primeiro, Van Looy, com 5 h. 39 m. e 18 s. ao fim das duas etapas. Na véspera, Mário Silva fora 28.º, a um minuto do vencedor e antontem ficara em 67.º, a um minuto e meio do primeiro.

O segundo era Joaquim Leão. Na primeira etapa, foi 33.º, a um minuto do vencedor, na seguinte, foi 72.º, a 1 m. 51 s. Na geral, era 55.º,

a 2 m. 51 s. de Van Looy. Segundo se Laurentino Mendes, 68.º, com 3 m. 59 s. em relação ao camisola amarela. Na primeira etapa, fora 71.º, a 2 m. e 52 s. do vencedor e no segundo dia, 46.º, a 1 m. e 17 s. do primeiro.

João Roque era 69.º, a 4 m. 6 s. do camisola amarela. Na primeira etapa, chegou em 78.º a cerca de 3 minutos do primeiro e na tirada imediata, em 47.º, com o mesmo tempo de Laurentino Mendes.

No 79.º lugar encontrava-se Jorge Corvo, com 9 m. e 20 s. de atraso. No primeiro dia, 79.º, com mais 3 minutos do que o primeiro; no segundo, 86.º, a 6 m. 15 s.

Já entre os últimos, Francisco Valada era o 91.º, a 18 m. 22 s. do guia. Na primeira estrada, 88.º, a 4 minutos e meio do vencedor; na segunda, 91.º, a 13 m. e 15 s.

Sérgio Páscoa figurava a seguir, 93.º, a 20 m. e 50 s. do guia. Chegou atrasado na primeira tirada (95.º), a 15 minutos do vencedor, e igualmente atrasado na segunda, em 83.º, a 5 m. e 58 s.

O penúltimo da classificação geral era José Pinto (95.º), a 26 m. 44 s. do guia. No primeiro dia não passou de 93.º, entrando com quase um quarto de hora de atraso, e na segunda foi 95.º, 12 m. do vencedor.

O «lanterna vermelha» da classificação era José Pinto, com mais 27 m. 21 s. do que Van Looy. No primeiro dia, deu uma queda e foi 90.º, a 17 m. 32 s. do primeiro, e no segundo dia foi 96.º e último.

A chuva dificultou aos portugueses na tirada de ontem

O pior adversário dos ciclistas está a ser a chuva. Desde o primeiro dia que começou a cair e ainda não parou. Ontem, embora não chovesse durante toda a prova, fez-se a partida de baixo de água e com água a cair se entrou na meta de Gijón.

Nestas condições, uma prova de 217 quilómetros é extremamente dura. A média ficou em 33,793 quilómetros e muitos são os corredores a contarem com resfriamentos e tosse.

Pedaliou-se durante mais de sete horas, na mais longa tirada da Vuelta. Os ciclistas ainda com poucas provas disputadas vão resistir-se certamente deste esforço.

Dos portugueses, houve quatro que entraram com o pelotão principal, o dos ases, em que o embalagem final foi discutida e ganhou por Rudy Altig, seguido por Tadeu Verbeek. Esses quatro ho-

mens foram Mário Silva, Laurentino Mendes, João Roque e Jorge Corvo. Aguentaram as dificuldades do percurso e a velocidade final, mantendo-se entre os grandes e discutindo com eles palmo a palmo. Por isso, marcaram o mesmo tempo do vencedor: 17 h. 18 m. 33 s., embora Silva fosse 53.º, Roque 51.º, Corvo 55.º e Mendes 56.º, segundo a lista elaborada pelos comissários para se dar ordem à chegada que entrou no mesmo tempo.

Os outros, porém, não conseguiram aguentar o esforço, especialmente Joaquim Leão, que tentou acompanhar os primeiros, mas não aguentou, ficando para trás e entrando em 83.º, a 10 minutos dos primeiros, e o grupo de Peixoto Alves, José Pinto, Francisco Valada e Sérgio Páscoa, que se ampararam mutuamente e conseguiram terminar a prova do 90.º ao 93.º lugares, todos a 15 e 30 s. dos primeiros.

Exceptuando, como se disse, Joaquim Leão, que pretendeu manter-se à frente mas que veio a ser atraído pelo mal-estar provocado pelos ferimentos, embora leves, que sofreu, os outros quatro caíram no erro de se deixar ficar para trás e fizeram quase toda a etapa nos últimos lugares. Por isso mesmo, quando se deu o golpe final, estavam tão atrasados que já não puderam livrar-se da situação — e na falta de apoio adequado não conseguiram aumentar o andamento para neutralizar o avanço dos outros.

De todos os portugueses, um se manteve fixo em relação ao vencedor: Mário Silva, que continua 46.º, a 2 m. e 36 s. do guia — exactamente o mesmo que tinha na etapa anterior. E agora seguido por Laurentino, com 61.º (foi 68.º) a 3 m. e 59 s. do vencedor (o mesmo na véspera), e por João Roque, em 65.º (era 69.º) a 4 m. 6 s., também como na véspera. Jorge Corvo, que vem a seguir, como 71.º (era 79.º) tem de atraso 12 m. 14 s. (tinha 9 m. 20 s.). Depois está Joaquim Leão um dos mais prejudicados: passou de 55.º para 80.º e de um atraso de 2 m. 51 s. para 12 m. 53 s. Porou Francisco Valada, do 91.º para 93.º e de 18 m. 22 s. para 33 m. 41 s. Sérgio Páscoa desceu um degrau, de 93.º para 91.º e atrasou-se: de 20 m. 50 s. para 36 m. 9 s. Não desceram de posições — as duas últimas, 95.º e 96.º — mas atrasaram-se mais: José Pinto (de 26 m. 44 s. para 42 m. 3 s.) e Peixoto Alves (de 27 m. 31 s. para 33 m. 53 s.).

Foi preso o homem que tentou queimar viva a própria esposa

BARREIRO, 2. — A Guarda Nacional Republicana desta vila conseguiu capturar ontem à noite Octávio Manuel Abrunhosa Vaz, de 26 anos, sem profissão e residente, com a esposa, sr.ª Maria Odette Pereira, de 22 anos, na Rua Julio Diniz, desta vila. Trata-se do indivíduo que há dias tentou queimar viva a própria esposa, pondo ainda em risco a vida dos filhos, e que após tão insólito e criminoso acto se pusera em fuga. Com agentes à paisana e um carro particular, a G. N. R., para não despertar suspeitas, localizou-o e prendeu-o.

O Octávio, servindo-se de um candeeiro de petróleo, como se sabe, derramou o conteúdo sobre a mulher e lançou-lhe fogo, que se propagou à enxerga onde dormiam os três filhos do casal, o mais novo apenas com quinze dias.

A pobre mulher ficou muito queimada e encontra-se internada no hospital. Valeram-lhe os vizinhos, que a salvaram, bem como aos filhos, de uma morte horrível.

2906 contos de prémios no Totobola de hoje

Com o recomeço dos campeonatos nacionais da I e II Divisões, interrompidos por virtude da realização dos jogos internacionais na Turquia e Checoslováquia, voltou a verificar-se aumento dos números dos concursos do Totobola! Esta semana, apesar de terem faltado os bilhetes das ilhas da Madeira e dos Açores, por falta dos transportes aéreos, registaram-se números que atestam a atenção e o interesse que o público dedica aos concursos.

O aumento verificado generalizou-se a todas as «linhas», tanto da Metrópole como do Ultramar e terá, seguramente atingido, dentro das mesmas proporções, as ilhas dos Açores e Madeira. Calcula-se que tenha deixado de entrar 15 600 bilhetes que dariam uma média de 10 800 cada um. Assim, há que considerar que a receita global terá atingido mais 150 contos se não fosse a impossibilidade de transportar a tempo os bilhetes retidos naquelas ilhas.

Os números desta semana, embora provisórios, e por isso, sujeitos a ligeiras alterações são os seguintes:

Matrizes, 661 081; Apostas, 4211 600; Receita global, 631 740 008. Montante para prémios, 2 906 000 008. Valor de cada prémio, 1 453 000 000.

O concurso da próxima semana

O 35.º concurso do Totobola, o da próxima semana, será o último com jogos dos Campeonatos Nacionais da I e II Divisões.

A jornada tem motivos de interesse em alguns jogos da I Divisão; a final do Campeonato Nacional da II Divisão e a III Divisão que está na fase de maior interesse e entusiasmo.

O calendário foi assim elaborado: Seixal-Porto; Lusitano-Belenenses; Leixões-Académica; Torriense-Cuf; B. Mar-Vencedor Zona Sul; Rio Ave-Gil Vicente; A. Gueda-Caldas; União de Coimbra-Portalegrense; Vitória de Lisboa-União de Tomar; Amora-Costa da Caparica; Sesimbra-Amadora; Monte da Caparica-Casa Pia; Aljustrel-Juventude.

SUFRÁGIOS

Doutor Mário Soares Duque

Por alma do juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, doutor Mário Soares Duque, seu filho, doutor José Dias Duque, manda celebrar missa de sufrágio amanhã, às 10 horas, na igreja de São Sebastião da Pedreira, para assinalar o 20.º aniversário do seu passamento.

D. José Luis Roque de Pinho de Almeida (Lavrado)

Amanhã, às 12 e 30, na igreja de S. Roque, será celebrada missa em sufrágio da alma de D. José Luis Roque de Pinho de Almeida (Lavrado), mandada rezar pelos marquezes de Lavradio e mais família.

O «Nacional» da I Divisão termina no próximo domingo

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão termina no próximo domingo, com os encontros referentes à 26.ª jornada, que são os seguintes:

V. Setúbal-Varzim (1-4); Setúbal-Porto (0-6); Vit. Guimarães-Benfica (0-4); Lusitano-Belenenses (1-2); Sporting-Spt. Braga (2-1); Leixões-Académica (3-5) e Torriense-C. U. F. (1-4).

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.

O Benfica chega às 21 horas a Lisboa...

Conforme o que está previsto, a equipa do Benfica chega esta noite, cerca das 21 horas, ao aeroporto da Portela, depois de ter feito a viagem desde Viena, onde ontem pernitoitou.

Os jogadores entrarão, em regime de concentração, amanhã à noite. No dia seguinte efectuarão um treino no Estádio da Luz.

...e o Vasas Eto às 16 horas de terça-feira

A presença dos húngaros do Vasas em Lisboa, está marcada para as 16 horas de terça-feira. A equipa visitante ficará alojada num hotel da cidade.

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

ATLETISMO

Duas competições nas pistas de Alvalade proporcionaram uma animada reunião

O Torneio Nacional de Aspirantes, em cujo programa foram integradas provas do «Grande Prémio Guérin», teve ontem, na pista do Estádio Alvalade, a sua primeira jornada, com o apuramento dos seguintes resultados:

80 metros (final) — 1.º, João Santos Benfica, 9 s 1/10 (recorde regional igualado); 2.º, Carlos Silva, Sporting, 9 s 1/10; 3.º, José Palhoto Benfica, 9 s 3/10.

1500 m — 1.º, José Lourenço, Spt., 4 m 7 s 2/10 (novo recorde nacional da categoria); 2.º, Joaquim Pinhel, F. C. P., 4 m 16 s 1/10; 3.º, Américo Barros, C.D.U.L., 4 m 18 s.

Estafeta 4x250 m — 1.º, Sporting (Pedro Antunes, João Madrugo, Carlos Simões e Manuel Branco), 2 m 3 s 2/10; 2.º, C.D.U.L. (João Fardilha, José Morais, Atílio Silva e Júlio Appleton), 2 m 6 s 7/10; 3.º, Benfica (Helder Santos, Alberto Porto, Joaquim Rolim e Joaquim Costa), 2 m 10 s 1/10.

Estafeta 4x700 m — 1.º e única, Benfica (João Canaverde, Julio Moreira, Francisco Vidinha e Carlos Amorim), 7 m 53 s 4/10.

Salto com vara — 1.º, João Alfacinha, Bfc., 3,40 m; 2.º, Francisco Lopes, Spt., 3,30 m; 3.º, Joaquim Borges, Spt., 3,10 m.

Salto em comprimento — 1.º, Carlos Correia, Spt., 5,21 m; 2.º, Manuel Fernandes, Spt., 6,05 m; 3.º, Helder Valente, Caravelas, 6,03 m; 2/10.

Lançamento do disco (14 concorrentes) — 1.º, António Fernandes, Bfc., 33,96 m; 2.º, Gomes Teixeira, Spt., 3,75 m; 3.º, João Correia, C.D.U.L., 31,65 m.

Grande Trofeu Guérin

Na terceira jornada do Grande Trofeu Guérin, os resultados apurados foram os seguintes:

Salto com vara — 1.º, Guara Alves, Spt., 3,70 m; 2.º, Luis Alberga, Spt., 3,60 m; 3.º, Medina Costa, C.D.U.L., 3,60 m.

1000 m — 1.ª série — 1.º, Eleutério Matias, Bfc., 2 m 36 s 9/10; 2.º, Carlos Silva, Bfc., 2 m 37 s 1/10.

2.ª série — 1.º, Augusto Lourenço, Spt., 2 m 28 s 5/10; 2.º, Rogério Gonçalves, Spt., 2 m 28 s 7/10; 3.º, Carlos Tavares, Bfc., 2 m 30 s.

Lançamento do disco — 1.º, Manuel Goulão, Spt., 48,30 m (861); 2.º, Alberto Rosário, C.D.U.L., 41,50 m (772); 3.º, Heródo Costa, Spt., 40,98 m (761).

Provas extra para senhoras e cadetes

100 m, senhoras — 1.ª série — 1.ª, Célia Ezequiel, Vit. Setubal, 13 s 8/10; 2.ª, Maria Teresa, Spt., 14 s 2/10; 3.ª, Maria Espírito Santo, Spt., 14 s 9/10.

2.ª série — 1.ª, Maria Carriço, Vit. Setubal, 13 s 7/10; 2.ª, Maria de Fátima, Vit. Setubal, 11 s; 3.ª, Ruth Lara, Spt., 14 s 1/10.

Lançamento do dardo, senhoras — 1.ª, Ana Maria Gomes, Spt., 35,89 m (novo recorde nacional); 2.ª, Maria Francisca, Spt., 26,02 m; 3.ª, Cremilda Santos, Vit. Setubal, 20,10 m.

600 m, cadetes — 1.º, Manuel Francisco, Acad. Coimbra, 1 m 30 s 6/10; 2.º, Vítor Cunha, Gm. Sul, 1 m 31 s 9/10; 3.º, Abílio Nunes, Bfc., 1 m 35 s.

A melhor técnica individual justifica a difícil vitória do râguebi espanhol

Perdemos uma excelente ocasião de vencer a Espanha em râguebi, devido à fraca técnica individual de muitos dos nossos jogadores e, também, devido ao nosso médio da formação, que não foi suficientemente rápido e teve de fazer os passes sempre perturbado pela oposição do médio espanhol. Em virtude disso, os passes foram muito incertos, prejudicando, sobremaneira, o jogo das linhas atrasadas.

Os «heróis» do encontro foram os avançados, que produziram excelente exibição, ganhando a maioria das formações fechadas e das jogadas à linha. Foram eles, ainda, que, por intermédio de Bruno, igualaram o marcador e iniciaram a reacção, a meio da segunda parte, em que modificaram um resultado pesado e injusto de 12-3 para 12-9, muito mais consentâneo com o cariz da partida e com o jogo da nossa equipa.

Mau grado a falha dos médios, que não tiveram exibição à altura do seu real valor técnico, pode considerar-se como boa a exibição global do «quinze» nacional, no qual se notaram as faltas de Ramos, Indalécio, Quádrio e Cabrita.

No período de reacção atrás citado, e de que, repetimos, os avançados foram os responsáveis, a mais bonita jogada de todo o encontro originou um ensaio clássico, marcado pelo três-quartos pontá, Nobre.

Saída uma formação, a bola foi às mãos de Pardal, deste a Cunha Reis, a Branco e, finalmente, a Nobre, que, embalando poderosamente, marcou, pondo o resultado em 12-9. Anteriormente, Vicente, aproveitando com oportunidade e determinação um bom passe de Branco, após uma infiltração pelo centro do terreno, marcou um ou-

tro bom ensaio. Em virtude de ambos terem sido muito aos cantos, Castro, Pereira não os conseguiu transformar, tal como Pardal, que falhou a transformação do ensaio de Bruno, que foi junto aos postes.

Os espanhóis formam um «quinze» aguerrido, batalhador, com melhor técnica individual e maior conjunto tático. Disso se valeram para vencer a selecção portuguesa, embora, na primeira parte, nem uma única vez se tivessem aproximado da nossa área de validação. Os seus primeiros pontos foram conseguidos por Rios, na transformação de um pontapé de penalidade.

Na segunda parte, a selecção nacional teve como que um «amolecimento», após um excelente pontapé de ressalto de Rocaber, que desfez o empate e pôs a Espanha a ganhar por 6-3.

Aproveitando esse período de apatia lusitana, os râguebistas espanhóis aumentaram a pontuação, com dois ensaios, um de Claramunt e outro de Piñan, chegando a 12-3.

Nesta altura, os nossos avançados retomaram o domínio do jogo, e Pereira perdeu um ensaio por ter feito «adiantados». Já na primeira parte, um outro dos nossos virou um ensaio invalidado pelo mesmo motivo. Continuando a sua recuperação, a equipa atirou-se para a frente e Vicente e Nobre marcaram, e foi com alívio que os espanhóis viram Erbiti assinalar o fim do encontro.

O francês R. Erbiti fez uma excelente arbitragem e nunca se pôs em cima da linha lateral à frente do juiz de linha, como fazem alguns dos «pavões brancos» da arbitragem nacional. Os livres por obstrução são marcados por meio de pontapé no sítio da falta ou de formação no local em que a bola caiu. Entre nós procede-se de maneira bem diferente.

Como nota final, não queremos deixar de citar que a F. P. R., numa atitude ditatorial e contrariando os regulamentos, não concedeu entrada livre aos jogadores filiados. Que o fizesse aos seniores, ainda vá que não vá, mas aos juniores e juvenis, a canada do

futuro que mais interessa captar e mais poderia aproveitar pela observação do jogo, com franqueza que não parecemos este «golpe económico».

Nova vitória dos juvenis do Benfica

Ontem, à tarde, efectuou-se na Amadora um encontro para o Campeonato de Juvenis, no qual se defrontaram a Académica da Amadora e o Benfica.

O jogo foi muito equilibrado, e o empate ajustou-se a melhor maneira como a partida decorreu. A primeira parte terminou com um 0-0, que bem retratava o equilíbrio verificado.

No segundo tempo, o Benfica fez três substituições, e um dos novos elementos, Patrício, inaugurou o marcador com um bom ensaio. Os amadorenses reagiram e, após a execução de um pontapé de penalidade, Gustavo marcou um ensaio e igualou a contenda.

O jogo foi decorrendo a meio-campo, com ataques alternados, até que Patrício, novamente, mercê de duas habéis fantás, marcou o ensaio da vitória da sua equipa.

A Académica da Amadora reagiu, mas os «juvenis» do Benfica travaram-lhe bem os ímpetos, e o final chegou com o triunfo dos benfiquistas que, assim, contam por vitórias os encontros disputados.

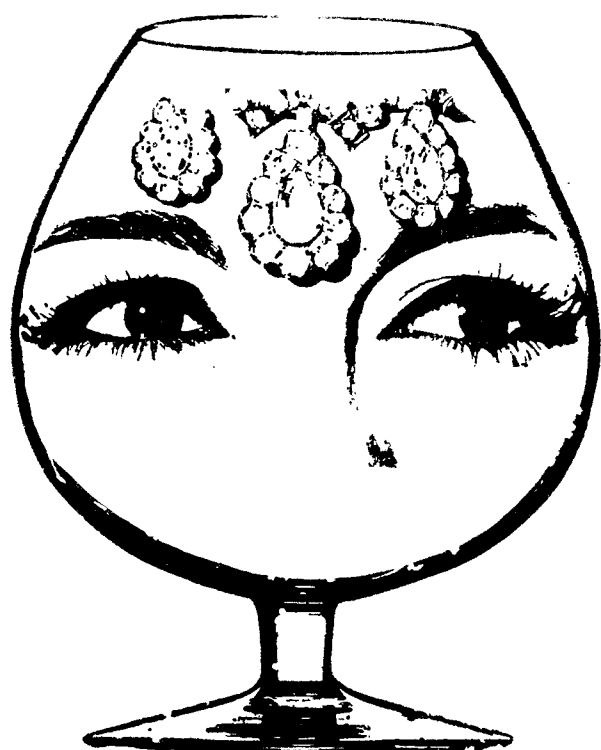
Venceram o Esperança de Lagos, em Lagos por 15-3, e agora, a Amadora, por 6-3.

E' pena que a F. P. R. não tivesse reparado no segundo artigo do regulamento do râguebi de oito da F. P. R., onde se lê: «...No entanto, em torneios a duração do jogo e o reconhecimento poderão ser modificados pelos organizadores segundo as circunstâncias».

Ora o campo com postes e o jogo com tentativas de transformação não teria maior interesse para o público e jogadores? Creemos que sim.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 13-A Tel. 40076

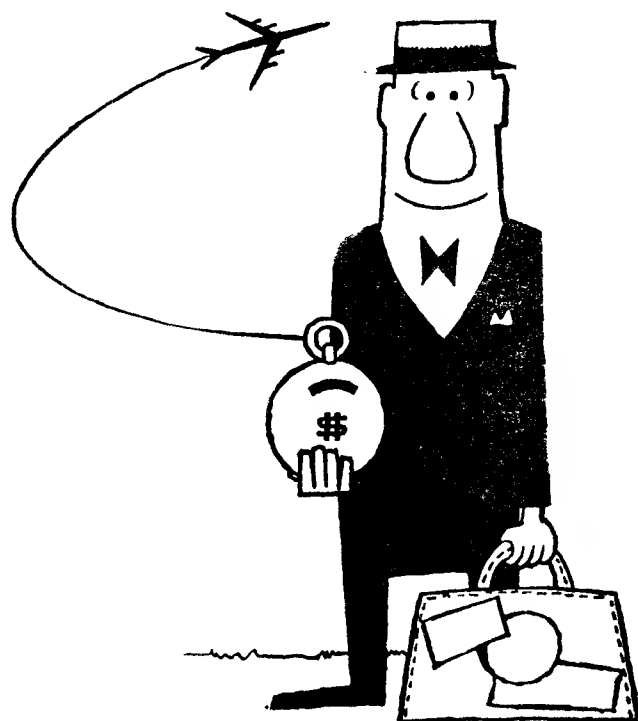


um olhar
sobre
a qualidade

que é
a mais inestimável
das características
de uma marca

pela subtilidade
da sua qualidade
o conhecedor sabe que

MACIEIRA
é sempre macieira



Pagando devagar se vai ao longe

SEM DISPENDER UM CAPITAL QUE LHE PODE SER ÚTIL VIAJE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

pelo novo plano de vendas

PASSAGENS A PRESTAÇÕES TAP

QUE LHE PERMITE PAGAR 90 % DO SEU BILHETE EM PRESTAÇÕES SUAVES

Consulte o seu Agente de Viagens ou a



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Os cavaleiros portugueses no Concurso de Nice

NICE, 2 — (A. N. I.) — O português Pimenta da Gama ficou em segundo lugar e Grazziano Mancinelli, da Itália, obteve terceira vitória, no Concurso Hípico Internacional de Nice, ganhando o «Grande Prémio Cote d'Azur», disputado num percurso de 270 metros com seis obstáculos.

Oito cavaleiros sem faltas classificaram-se para os quartos de final, apurando-se os finalistas.

Foram os seguintes os resultados:

Meias finais: Grazziano Mancinelli (Itália), no «Winnitou 2» — 0 faltas, 30,2 segundos, bateu José Amaro (Espanha), no «Zes», com 4 faltas.

O tenente Pimenta da Gama (Portugal), no «Castigo» — 0 faltas, 30,5 segundos, bateu o comandante

Lefrant (França), no «Jenny», com 4 faltas.

Finais: Mancinelli, 4 faltas — 35,4 segundos, bateu Pimenta da Gama com 8 faltas.

Não há outros portugueses qualificados nos primeiros oito.

A equipa de Portugal ficou em 6.º lugar na «Taça das Nações» do Concurso de Nice

NICE, 2 — Resultados da última prova do Concurso Hípico Internacional Oficial de Nice de 1965 «Prémio das Nações»: 1.º, Itália, 8 pontos; 2.º, Espanha, 24; 3.º, Argentina, 29; 4.º, Irlanda, 32 1/4; 5.º, França, 33; 6.º Portugal, 40 1/2.

O Inter a caminho da Inglaterra

MILÃO, 2 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Inter, de Milão, partiu hoje de avião para Manchester, de onde seguirá para South Port, estância balnear distante quarenta quilómetros de Liverpool. Os jogadores italianos ficarão em South Port até duas horas antes de começar o encontro que disputam na terça-feira à noite contra a equipa do Liverpool, na semifinal para a «Taça dos Campeões Europeus».

Antes da partida o treinador do Inter, Helénio Herrera, disse que no jogo contra o Liverpool a sua equipa apresentará a seguinte composição:

Sarti; Burgnich, Guarneri e Facchetti; Tagnin e Picchi; Jair, Mazola, Peiro, Suarez e Corso. Herrera afirmou que os seus rapazes vão empregar-se a fundo para vencerem o Liverpool, no seu próprio campo no encontro de terça-feira.

Vitórias do Benfica e do Sporting na 1.ª jornada da fase final do campeonato metropolitano de basquetebol

A primeira jornada da fase final do campeonato metropolitano de basquetebol da I Divisão, começou ontem no recinto de S. Bento, com boa assistência, proporcionando os seguintes resultados:

Benfica, 51-F. C. Porto, 45 — Ao intervalo: 21-25.

Árbitros: Artur Tavares-José Vidal.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — José Alberto (6), Julio Campos (28), Simões (11), Reis Pires (4), Luís Santos (2) e Furtado.

F. C. PORTO — Casimiro (14), Ruben (9), Filipe (9), Sá (6), Diamantino (4), Moisés (6) e Quelrós.

Excelente jogo dos portuenses, vivos e acutilantes, de grande po-

der de velocidade, especialmente no primeiro tempo, em que confundiram o Benfica. Na segunda parte, ainda que em velocidade menor, só se deixaram igualar aos 41-41, para virem a perder por três pontos já nos derradeiros momentos. José Alberto foi desclassificado aos 37/37.

Sporting, 54-Vasco da Gama, 52 — Ao intervalo: 27-26.

Árbitros: Artur Resende-Amadeu Rodrigues.

Alinharam e marcaram: **SPORTING** — Valente (3), Encarnação (5), Carlos Silva (10), Pratas (21), José Mário (13), Rita (2), Naia.

VASCO DA GAMA — Arlindo (3), Leite (23), Nogueira (13), Cardoso, Madureira (2), Ferreira da Silva (8), David (2) e Cunha (1).

Tal como o jogo anterior, os vencedores fizeram a «vida negra» aos derrotados.

CAMPISMO O 23.º aniversário do Grupo Estrela

O Grupo Estrela — um dos baluartes do campismo nacional — começa hoje a festejar o 23.º aniversário da sua fundação, com um almoço que reuniu grande numero de associados e famílias, o qual decorreu no mais agradável ambiente de confraternização.

O programa elaborado pela direcção para festejar o aniversário inclui outras reuniões, tais como um passeio motorizado a Sintra, passeio pedestre a Santa Eufémia, excursão de camioneta a Tomar e um acampamento no Pinhal das Sainhas, na Parede.

Desporto no estrangeiro

VARIAS NOTÍCIAS

● **GÉNOVA, 2** — F. P. — Numa reunião de boxe organizada ontem à noite em Génova, o italiano Sandro Mazzinghi, campeão do mundo dos médios juniores, bateu o americano Ron Ferguso por K. O. ao terceiro assalto, num combate previsto para dez.

● **NICE, 2** — (F. P.) — Grazziano Mancinelli (Itália) e Andre Mun (França) foram os vencedores da sexta jornada do Concurso Hípico Internacional de Nice.

● **FLORENÇA, 2** — (R.) — A Itália venceu o País de Gales por 4-1 num jogo internacional de Futebol aqui disputado.

Ao intervalo os italianos ganhavam por 1-0.

● **KINGSTON (Jamaica), 2** — (R.) — Chuvas muito copiosas provocaram, na noite passada, o adiamento do desafio de futebol a disputar entre o México e a Jamaica, para a Taça do Mundo em Futebol.

O LIVERPOOL ganhou (1.ª vez) a «Taça da Inglaterra»

LONDRES, 2 — (R.) — O Liverpool venceu hoje pela primeira vez a «Taça da Inglaterra» ao derrotar o Leeds United por 2-1 na final disputada no Estádio de Wembley.

Ao fim dos 90 minutos regulamentares os dois grupos estavam empatados sem golos. Durante o prolongamento de meia hora o interior direito Roger Hunt marcou o primeiro golo do Liverpool aos três minutos e sete minutos mais tarde Billy Bremner igualou.

O golo da vitória foi marcado aos 21 minutos pelo avançado-centro Ian St. John.

Desde 1947 que não era necessário efectuar um prolongamento na final da «Taça» para se apurar o vencedor.

O Liverpool desfalcado para o jogo com o Inter

WEMBLEY (Inglaterra), 2 — (A. N. I.) — O Liverpool não pode contar com o seu defesa Gerry Byrne para o jogo de terça-feira frente ao Inter de Milão, nas meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus» — soube-se esta noite.

Byrne fracturou a clavícula no primeiro minuto do jogo de hoje, frente ao Leeds, mas só avisou ao intervalo: «Foi uma «agonia», especialmente quando a clavícula abandonava o seu lugar».

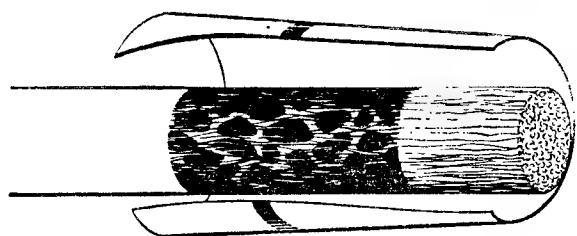
E agora... o novo cigarro americano com filtro de carvão activado

Philip Morris Filter

Um filtro feito de grânulos de carvão activado de casca de côco, altamente poroso, proporciona o genuíno sabor a tabaco.



E além disso — o filtro branco que enriquece e reactiva o aroma:



Protegido pela embalagem «EXPORT» de plástico brando, que conserva a frescura do tabaco como nenhuma embalagem de papel o consegue

com o nome
em que
se pode confiar:
**Philip Morris
Filter**

PM-1



PHILIP MORRIS INC. RICHMOND, VIRGINIA (U. S. A.)

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

As bodas de prata da B.O.A.C.

PAGNA CENT

Receberam as insígnias quatro novos doutores da Faculdade de Ciências

Na Sala Grande dos Actos da Universidade, está a decorrer a cerimónia para a imposição das insígnias doutorais, pela Faculdade de Ciências, aos srs. drs. Vítor Ferreira Fresco, Jorge dos Santos Veiga, Manuel Alves da Silva e João de Montezuma Dinis de Carvalho, que têm como padrinhos ou representantes respectivamente, os srs.

Éxito notável do T. E. U. C. em Nancy com um auto vicentino

Excedeu toda a expectativa a apresentação do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (T.E.U.C.), no Festival Mundial de Teatro Universitário, que está a decorrer em Nancy.

O primeiro dia foi preenchido com os espectáculos do T. U. de Nancy e do grupo polaco de Gdansk, actuando no dia seguinte o outro grupo polaco (de Gracovia), um conjunto da Venezuela e o T. U. de Madrid, que interpretou «Fuenteovejuna», de Lope de Vega ensaiada em Espanha e só representada no estrangeiro.

No terceiro dia, representaram os estudantes de Birmingham (muito aplaudidos, como os espanhóis), o T. U. de Córdoba-Argentina e o grupo de Otawa (Canadá).

No dia 28, actuou o grupo de Coimbra, ao qual se seguiram o grupo libanês, de Beirute e o T. U. de Belgrado.

Não obstante o bom nível de todos os conjuntos, alguns foram pateticamente, variados, interrompidos e abertamente criticados, mesmo durante as representações, o que muito impressionou os estudantes portugueses, pois reconheciam ter levado para Nancy uma peça difícil, que, tanto pelo tema como pelo língua, estava longe da compreensão de um público jovem e irrequieto, mais pronto a bater com os pés do que a aplaudir. Felizmente que os rapazes e as raparigas de Coimbra se saíram muito bem da prova a que foram submetidos e conseguiram manter o interesse do público (que acompanhava a peça pelos resumos em francês, inglês e alemão) e que, por três vezes, interrompeu a representação com aplausos, obrigando, no final, a oito aberturas de cortina.

O grupo de Coimbra, que já fora notado pela sua alegria disciplinada e pela simpatia que os relacionava com os restantes agrupamentos, confirmou sobre as tábuas do palco Nancy, em confronto com alguns dos melhores conjuntos universitários de todo o Mundo, que merece bem a representação nacional que lhe foi atribuída e que tanto honra os estudantes, como o prof. dr. Paulo Quintela, seu director artístico.

PORTUGAL foi eliminado da Taça «Davis»

ROMA, 2. — (F. P.) — Em três vitórias, eliminou Portugal. Foi a prova de pares-homens, na 2.ª jornada, que decidiu a sorte das equipas, tendo Pietrangeli-Maioli derrotado Vaz Pinto-J. Lagos, por 6/2 6/3 e 6/2.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a instalação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Benção das pastas

Esta manhã, na capela da Universidade, celebrou-se a cerimónia da benção das pastas dos quintanistas das várias Faculdades que teve larga concorrência.

Presidiu o sr. arcebispo-bispo, D. Ernesto Senna de Oliveira, cuja chegada ao Paço das Escolas foi assinalada com um repique de sinos. Receberam-no o magnífico reitor e director das Faculdades, que se encontravam á porta da capela.

Assistiram as autoridades locais, que ocuparam lugar no transepto, vendo-se nos cadeirais da capela-mor muitos professores, que envergavam capa e batina. Os estudantes, rapazes e raparigas, também de capa e batina, ostentavam as insígnias académicas.

Fimada a cerimónia religiosa, foi feita a tradicional fotografia e depois, na sede do C. A. D. C., houve um pequeno almoço para os estudantes que benzeram as pastas.

A noite, no Teatro da Faculdade de Letras haverá um sarau no qual colaboram vários organismos artísticos académicos.

Coimbra-Clube

Reuniram-se hoje, num restaurante típico, num almoço de confraternização os sócios do Coimbra-Clube, que assim comemoraram o 41.º aniversário da fundação da colectividade. Aos brindes foram trocadas efusivas saudações.

Visita de comerciantes às feiras de Paris e Barcelona

Por iniciativa da direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, visitará as Feiras Internacionais de Paris e Barcelona, um numeroso grupo de comerciantes desta cidade.

Aproveitando a visita a França, os comerciantes irão a Lourdes, onde pernoitarão, o que possibilita a visita ao santuário.

Ainda restam alguns lugares, e os interessados podem dirigir-se à secretaria da União de Grémios, onde se prestam esclarecimentos.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Por detrás de uns olhos fechados» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Mercadores de escravos» (12 anos).

SOUZA BASTOS — As 21 e 30: «Cruzeiro de Verão» (12 anos).

Farmácias de serviço

Silcar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

Universal — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

Adriana — Praça da Republica (Tel. 23609).

«Clube de Jazz»

do Orfeão Académico

fez a sua auspiciosa estreia

Pode afirmar-se que constituiu um verdadeiro êxito o I Festival de «Jazz» das festas da «Queima das Fitas». O público acorreu ao Avenida e, durante o espectáculo, demonstrou tal entusiasmo que nos leva a crer na continuidade da iniciativa, nas festas dos próximos anos.

Entre a assistência notou-se a presença de Luís Villas-Bôas, fundador e presidente do «Hot-Club» de Lisboa, além do eng. Bernardo Mesquita Moreira que, veio expressamente a Coimbra, e do saxofonista Gebler, bem conhecido no mundo do «jazz» europeu, desde a sua actuação no Festival de Comblain La Tour, na Bélgica.

O Coral das Letras, que iniciou o espectáculo, cantou a antiga peça do seu repertório «Steal away», além de «Somebody's Knocking» e «Were you there», em que foi solista a soprano Margarida Frias. Depois, acompanhado pela secção rítmica do «Clube de Jazz», cantou «Gloria Halleluia», «Born King» e também «Swing low», com solos do baixo Abílio Hernandez Cardoso.

A actuação do Coral de Letras teve uma grande utilidade no conjunto deste I Festival de «Jazz» e foi muito aplaudido.

Num curto intervalo, o «grelado» de Ciências Alberto Aragão, em nome da comissão cultural da «Queima das Fitas», entidade organizadora do festival, salientou as dificuldades surgidas quanto à comparação de alguns executantes estrangeiros que foram anunciados, acompanhando, também, o significado desta iniciativa dos quartanistas de 1965, que serviu para apresentar ao público de Coimbra o Clube de «Jazz» do Orfeão e, certamente, impulsionará a efectivação de novos festivais nas «Queimas das Fitas» dos anos futuros.

O Clube de «Jazz» do Orfeão, que se apresentou, em seguida, interpretou, do compositor brasileiro Carlos Jobim, as peças «Influência do «Jazz», «Garota de Ipanema» e «Inutil paisagem», tocando, também, duas composições próprias e que são destinadas à obra de António José da Silva, que o C. I. T. A. C. está a ensaiar. Tanto a abertura intitulada «Judeu», como a destinada ao «Assalto a Tebas», como, ainda, a peça de Carlos Parreira para o filme «Verdes anos», foram muito apreciadas e aplaudidas pelo público.

A última parte foi reservada ao quinteto «Thilo's Combo» que, entre outras, colheu aplausos nas peças «Save me», «Special» e «When the saint go marchin'» sendo esta última, especialmente sublinhada pelo entusiasmo do público.

Após o espectáculo, ouvimos

dois elementos directivos do Clube de «Jazz», os quais, tanto pelo facto de não pertencerem ao quarteto que actuou como pela sua comprovada cultura em assuntos de «jazz», estavam em boa posição para deporem sobre o festival:

— O interesse e o entusiasmo do público que foi ao Avenida já mostraram que na minha «Queima das Fitas» teremos outro festival de «jazz» — revelou-nos A. J. Moura Marques, estudante de Medicina.

— E os «espíritos» do Coral?

— O dr. Faria aproveitou bem a melodia, dando-lhe perfeita execução, mas, como é natural, fez ressaltar um tratamento demasiado europeu que lhe diminuiu o verdadeiro carácter — acrescentou José Carlos Costa, estudante de Direito.

— Como apreciaram o acompanhamento?

— Pensamos que deu bom resultado — responderam ambos. — Devem continuar e até experimentar também o piano, juntamente com



José Carlos Costa e A. J. Moura Marques, do Clube de Jazz do Orfeão

a bateria e a viola baixa, pois estes instrumentos podem enquadrar-se bem dentro dos valores corais da voz humana.

— E o Thilo's Combo?

A resposta veio misturada com referências à constante e rude actividade profissional de todo o quinteto que toca mais música de «jazz» do que música de «jazz».

José Carlos apressou-se a salientar o solista da guitarra eléctrica e o «bateria» Rueda, ouvindo-se logo a concordância de Moura Marques, que sublinhou o grande valor da secção rítmica sobre a melódica.

Sentimos o melindre da nova pergunta, mas arriscámos:

— E o Clube de «Jazz» do Orfeão?

— Infelizmente, não pode haver confronto internacional que forneça bitola segura, mas, no plano caseiro português, o nosso quarteto deu-nos os melhores momentos de autêntico «jazz» — respondeu-nos prontamente José Carlos Costa.

Retomando o tema, Moura Marques acrescentou:

— A alegria, a espontaneidade, a adesão total que permite a valorização do improviso têm-nas, sobejamente, o nosso clube.

— A opinião do Moura Marques é também a minha — atalhou José Carlos Costa, que revelou terem idêntica apreciação os críticos vindos de Lisboa. Depois continuou:

— Há que salientar o pianista Rui Ressurreição, que já é um grande «jazzman».

— Tem «swing», tem «feeling» — sublinhou Moura Marques, desculpando-se do uso de termos técnicos.

— Pensam, pois que o ambiente coimbrão...

— O nosso esforço deste ano será continuado, e esperamos que os responsáveis tomem consciência da enorme expansão do «jazz», por toda a parte. A pobreza cultural lusitana e um certo medievismo, preconcebido e ridículo, determinam uma injustiça para com o «jazz», que, afinal, é uma válida manifestação do fenómeno estético, não só da cultura do negro americano, mas, também, do testemunho de determinadas infracções existentes por toda a parte.

A. J. SOARES

Em ALCOBÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100%, ALGODÃO
COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO
QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO
DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.
Licença Alm. Ocid.

Lisas 195\$00
Fantasia 200\$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio, 115

A estirpe técnico-atlética da equipa do Benfica impôs-se a um Vasas animoso

O futebol mais seguro dos portugueses deu-lhes um triunfo (1-0) sem discussão

por FERNANDO SOROMENHO

Enviado especial do «Diário de Lisboa»

BUDAPESTE, 2 — A personalidade europeia da equipa do Benfica ficou ontem bem patente perante mais de 60 000 espectadores no «Népstadium» desta cidade. Não se pode dizer, aliás, que o campeão português tenha realizado uma grande exibição. Ficou mesmo um pouco longe disso, mas a verdade é que deu todas as indicações de grande equipa, pela maneira como se opôs ao adversário e como, mais tarde, deu ao despique o rumo que mais lhe convinha.

Quando se jogam fora de casa estes jogos da «Taça dos Clubes Campeões Europeus» e se dispõe ainda de um segundo desafio no próprio ambiente, impõe-se uma toada realista que vise tirar o melhor partido das circunstâncias. Foi isto que fez o Benfica, não adornando o seu futebol de brilhantismos que poderiam não trazer qualquer benefício. A turma jogou para o resultado, obrigando o Vasas a correr, impedindo-o de se organizar, manietando-o junto da grande área. Em largos trechos do encontro, os homens do Benfica limitaram-se a segurar a bola em passes repetidos e desdobrados, tirando cada vez mais partido da quebra física gradual dos húngaros, pouco habituados a defrontar equipas com a estirpe técnico-atlética do Benfica.

Houve um sinal de perigo para as redes «encarnadas», nos primeiros lances, quando o extremo-direito Keglövics atirou a um lado em excelente posição. Os húngaros animaram com o lance, sucedendo até que os portugueses, ligeiramente recuados, os convidavam à ofensiva, com

vado no segundo tempo, quando a velocidade de manobra era cada vez mais escassa no Vasas e se pôde observar que a movimentação benfiquista ditava as leis, com períodos largos de magníficas triangulações, a esgotar as últimas reservas de energia dos jogadores do Vasas, que se viam obrigados a correr de um lado para o outro, sem um momento de treguas.

De qualquer modo, há que assinalar que só depois do golo benfiquista, obtido num lance rápido de José

ca de vê-la superar um tão categorizado adversário.

O Vasas não pôde aproveitar a oportunidade que lhe era dada pelo facto de jogar no seu terreno, exactamente porque teve pela frente um adversário de classe superior, quer no plano global, quer individual. Aquilo que o desafio forneceu para matéria de comparação (e não foi muito, para além da boas actuações dos dois blocos defensivos, impedindo que fossem vibrados golpes de ataque espectaculares) é claramente favorável aos portugueses, entre os quais a acção de alguns dos seus homens se tornou particularmente notada: foi o caso de Germano, a desarmar muito bem e a tempo; Raul, prolongando a sua actividade até ao meio-campo contrário (quase fez um golo na segunda parte); Simões, a meter-se bem pelo centro do terreno, escapando-se aos adversários e dando a bola com peso, conta e medida; José Augusto, muito rápido e a desenvolver a sua excelente técnica, além de obter um golo de belo efeito; e Coluna, marcando muito bem a acção de meio-campo, surgindo com vantagem nas disputas de bola e nos ressaltos. Quanto a Josta Pereira, esteve autoritário, especialmente nas bolas altas, dando sempre confiança à equipa; Cavém teve alguns problemas com a velocidade de Povaszai, mas acabou por sobressair em raides ao meio-campo contrário, depois do adversário perder o fulgor inicial; Cruz impôs-se bem a Keglövics; Perides teve actividade aceitável a meio-campo, com algumas entregas oportunas; Torres deu-se à luta, embora bem marcado; e Eusebio limitou-se a assinar alguns lances rápidos. Por duas ou três vezes, o moçambicano podia ter marcado, mas faltou-lhe o enquadramento do corpo com a bola para que o remate saísse fatal.

No Vasas, o guarda-redes Toth não teve erros, mesmo depois de ligeiramente tocado num lance com Coluna, a meio do primeiro tempo; e sobressairam ainda, pelo que tentaram opor-se à superioridade do Benfica, os defesas Kiss e Orban e o médio Palotai.

A arbitragem do dinamarquês Fred Hansen foi, de um modo geral, categorizada pela isenção, embora os problemas da grande área fossem sugeridos em lances de José Augusto e Raul, que pretendiam acerear-se das redes de Toth e foram desarmados de rompanse. O que terá levado o juiz dinamarquês — e talvez bem — a não marcar qualquer falta, foi o facto dos adversários darem a sensação de pretender pontapear a bola, o que de resto fizeram, derrubando José Augusto e Raul na sequência da jogada.

Interessa, agora, acentuar que tivemos a oportunidade de ver na Turquia, na Checoslováquia e na Hungria, três triunfos consecutivos de conjuntos portugueses — e todos pelo mesmo resultado: 1-0. Podemos também garantir que o Benfica esteve à altura daquilo que se lhe pediu: ser igual a si próprio e, consequentemente, prolongar a excelente tarefa da equipa nacional em Ankara e Bratislava. Digressão cem por cento vitoriosa, ela diz-nos que o futebol português atravessa um momento alto, impondo-se à admiração de toda a gente.

E' este rasto luminoso, aberto em Ankara e fechado ontem em Budapeste, que significa a prova real de um progresso incontestável e talvez marque um período de prestígio ainda maior para o futebol nacional.



Germano — o jogador que não envelhece — foi o melhor benfiquista no jogo contra o Vasas

Augusto, que estava colocado momentaneamente no centro do terreno e virou uma bola alta hábilmente para as redes, o grupo do Vasas baixou os braços, rendendo-se à maior capacidade da turma visitante, evoluindo cada vez com mais segurança e dando agora ao seu jogo o estilo fluído de quem já não tem preocupações extremas quanto ao desfecho da luta. Vimos, então, o melhor pedaço futebolístico do encontro, com uma equipa a dar a sensação de não ter acusado qualquer forma de desgaste, colocando o adversário numa posição dependente e actuando com uma personalidade que é de colocar em relevo, porque a posição de visitante, nestas circunstâncias, nunca é fácil.

Praticamente, só nos últimos minutos voltaram os húngaros ao ataque, procurando pelo menos o golo da igualdade. Por duas ou três vezes, existiram problemas junto da baliza de Costa Pereira, mas não problemas insolúveis. Os mais perigosos foram solucionados por Germano, que continuava muito atento às dobras e soube sair muitas vezes da defesa, impetuosamente, com a bola nos pés. O Vasas ainda ganhou dois cantos próximo do final, mas a segurança defensiva do Benfica continuou a ser o que fora até aí: um facto.

Pela maneira como soube recuar em bloco, ou avançar no terreno, dando maleabilidade à sua tarefa, a equipa do Benfica foi nitidamente superior ao adversário, que só pôde dar sinal de certa evidência enquanto durou o impacto psicológico da abertura do jogo, com o público a apoiar a equipa da casa, na esperan-



José Augusto, o autor do tento solitário que deu ao Benfica a vitória sobre o Vasas

Começou a 3.ª fase da Taça «Dr. Ayala Botto»

Disputaram-se, ontem, nos encontros da 11.ª jornada o início de reservas da Taça «Dr. Ayala Botto», o que significa que se entrou na 3.ª e última fase, com os encontros em campos neutros. A jornada completa-se, na próxima quarta-feira, com o encontro Benfica-Oriental, no Estádio do Restelo. Damos a seguir breves apontamentos dos dois encontros de ontem:

Sporting, 2-Alhandra, 0

Jogo no campo «Eng. Carlos Salazar», sob a arbitragem de Carmo Lopes (Lisboa). As equipas formaram:

SPORTING — Libanio (Paulino); Lino e Morato; Manuel Dias, Armando e Dani; Figueiredo, Bó, Mascarenhas, Colorado e Louro.

ALHANDRA — Arsenio; Adérito e Martinho; Silvério, Marques e Sousa; Azevedo, Monteiro, Gonçalves, Lontrão e Libório.

Após intervalo, 1-0: golo de Mascarenhas, aos 12 minutos, resultado muito aquém do que os sportingistas poderiam alcançar, se não perdessem o tempo em iniciativas individuais.

A faceta do jogo não se modificou na segunda parte. O Alhandra ficou reduzido a dez unidades, por expulsão de Sousa, aos 10 minutos.

E foi, ainda, Mascarenhas quem fixou o resultado em 2-0, aos 15 minutos.

Belenenses, 2-Atlético, 0

Jogo no Estádio da Luz, com fraca assistência.

BELICENSES — Gomes; Rosendo e Albino; Cardoso, Sá Pinto e Esteves; Teodoro, Gaspar, Madaleno, Virgílio e Estêvão.

ATLÉTICO — Carlos Gomes; Fernando Gomes e Peres; Rui, Malta e Luz; Horta, Ferrão, Cravo, Tito e Parada.

Árbitro — Carlos Valadas.

Excluindo os primeiros 10 minutos, em que o jogo se repartiu por igual pelos dois meios-campos, a primeira parte do encontro decorreu com acentuada vantagem da equipa do Atlético. Mais ainda do que o domínio territorial, pertenceu, sobretudo, aos jogadores de Alcantara o maior número de descerdas com perigo. Tito e Ferrão falharam, porém, de maneira in-

O BENFICA visto pela Imprensa Húngara

BUDAPESTE, 2 — (F. P.) — Nos comentários acerca do jogo Benfica-Gyömr, os jornais húngaros manifestaram-se recuados em a classe excepcional dos jogadores do Benfica. Para alguns, contudo, um empate teria reflectido mal na fisionomia do jogo, por o Nepsport (de Desporto Popular).

O grande diário desportivo escreve: «No meio do terreno a equipa do Benfica operou com passes precisos, mas a um ritmo lento, exceptuando as duas pontas que várias vezes aceleraram». O Gyömr, lamentavelmente gozou-se em todas as suas tentativas para abrir o marcador e o Benfica pôde ganhar sem se empregar a fundo, explorando muito simplesmente a única ocasião que apareceu para marcar.

«Magyar Nemzet» (A Nação Húngara): «A equipa de Gyömr teria merecido o empate, mas tem de dizer adeus à «Taça da Europa». A vitória do Benfica retirou-lhe toda a esperança de se qualificar. A equipa do Benfica jogou de uma maneira realista, e seu empenho não era maravilhar o público, mas sim assegurar a classificação». «Nepszava» (A Voz da Povo): «Foi um jogo bonito, os portugueses, melhores técnicos, praticam um futebol mais sabido, mais bem organizado».

«Nepszava» (A Voz da Povo): «A equipa de Gyömr não mereceu, com um pouco mais de realização teria conseguido, pelo menos, o empate. Em todo o caso a equipa do Benfica possui uma classe superior que pesará ainda mais na balança no encontro de Lisboa».

crível, quatro ou cinco jogadores daquelas em que o mais difícil é, precisamente, não marcar golo, e, deste modo, tornou-se inferior a melhor produção de jogo dos católicos».

Foi mais feliz o Belenenses, porquanto numa das suas descerdas ao reduto contrário, logrou obter um golo aos 13 minutos, em remate de Gaspar, que aproveitou bem a folga momentaneamente concedida pelo adversário que o marcava. Um tento contra a corrente, como se diz-se.

No segundo tempo, o cariz do jogo modificou-se, claramente. O Belenenses surgiu, mais desenvolvido e mais eficaz, e como, logo aos 8 minutos, aumentou a vantagem para 2-0, com novo golo de Gaspar — um tento de belo efeito — seguiu-se que a sua missão ficou muito facilitada desde então.

Neste período, foi a vez de os dianteiros «azuis» se fazerem notar em vários falhanços espectaculares, especialmente por parte de Madaleno e Teodoro.

Pese, embora, algumas tentativas dos alcantarenses, quase todas assinadas pelo extremo-direito, dignas de mais feliz conclusão, a verdade é que a superioridade dos «azuis» nos últimos 15 minutos não ofereceu discussão, por tão flagrante.

No grupo vencedor, distinguu-se especialmente Gaspar. Sem o seu oportunismo e «presença» que revelou, não só nos golos que marcou como em outras jogadas, em que veio ao de cima o seu engodo pela baliza, talvez o Belenenses não saísse da Luz vitorioso, tão imprecisos se mostraram os seus companheiros. Gomes e Albino também se salientaram.

O Atlético perdeu, pode dizer-se afoitamente, por culpa da sua linha avançada. As jogadas de «golo feito» foram tantas, principalmente no primeiro tempo, que a ser convertida numa só que fosse, cremos que o resultado seria bem diferente.

No sector dianteiro, Ferrão e Tito foram os mais notados, tanto na produção de jogo como nos lances falhados incrivelmente...

Carlos Gomes, Peres e Malta, também sobressairam.

Arbitragem sem reparos de maior.

J. CONDE

O 70.º aniversário da Agência Distribuidora de Publicações



Mario Braga

A Agência Distribuidora de Publicações nasceu quando os jornais de Lisboa chegavam à noite. Até às Devezas vinham num rapidíssimo comboio que saía de Lisboa manhãzinha muito cedo. Das Devezas era um trem — nesses tempos não havia viação motorizada — que trazia «o papel» para a cidade. Havia dois homens, dois espíritos dinâmicos que procuravam a compita chegar à velha Praça de D. Pedro em primeiro lugar. Um deles chamava-se Manuel da Silva Braga. Começara a vida como modesto trabalhador, muito modesto, como por vezes no-lo confessou, com certo orgulho de si próprio, orgulho legítimo de quem pouco mais tinha que a sua honra e dignidade. Manuel da Silva Braga lutou, lutou muito. Na condução dos jornais das Devezas para o Porto jogava-se por vezes a vida, pois os respectivos cocheiros traziam os cavalos a desfilada. Manuel Braga quase sempre chegava em primeiro lugar e assim a sua freguesia ia crescendo. Da luta resultou a vitória. Grão a grão amealhou fortuna. Construiu um prédio monumental na Praça da Liberdade sobre as ruínas da velha agência de publicações. Instalou ali todos os seus negócios relativos à venda e colocação de jornais, revistas, tabacos, lotarias, à parte um dos maiores e confortáveis cafés — o Imperial.

Seu filho, Mário da Silva Braga, que hoje conta 56 anos e nasceu, por assim dizer, entre os jornais, herdou de seu saudoso pai todas as grandes virtudes e qualidades que revelou na sua laboriosa existência. É ele quem comemora nesta hora festiva os 70 anos da sua agência, a mais antiga e muito considerada — e ainda hoje a principal distribuidora de todas as publicações nacionais. Hoje, pelas 13 horas, reuniram-se em Gaia, no Café Mucaba, amigos, colaboradores e representantes das principais empresas jornalísticas para festejarem num almoço esse glorioso aniversário.

Associação Comercial do Porto

Reuniu-se a direcção da Associação Comercial do Porto, sob a presidência do sr. dr. Vasco Mourão, secretariado pelo sr. Pedro Spratley da Silva.

O presidente saudou os directores recentemente eleitos e comunicou que, no conhecimento de que haviam sido formulados pedidos de autorização nas nossas Províncias Ultramarinas para o fabrico de vinhos de frutos, foi enviada uma representação daquela Associação ao ministro da Economia a solicitar urgentes providências no sentido de ser proibido o uso da expressão «vinho» para toda e qualquer bebida que não seja derivada do sumo de uvas frescas.

No cumprimento das disposições estatutárias, a direcção procedeu à eleição de um dos seus membros para o cargo de tesoureiro, tendo sido indicado por unanimidade o sr. Carlos Archer. Foram discutidos, seguidamente, problemas de interesse para o comércio da praça, tendo sido deliberado expressar ao Governo a necessidade da construção, junto ao porto de Leixões, de armazéns destinados ao algodão importado, e ao correio-mor a oportunidade da emissão de um selo postal tendo por motivo um dos principais produtos da nossa exportação — o vinho do Porto.

Em ALCACER DO SAL o nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

Voltou-se uma bateira e quatro homens salvaram-se a nado

Quando os pescadores, Carlos Pedro Soares Magalhães, de 59 anos, Francisco da Assunção Magalhães, de 35 anos, Silvério Rodrigues Manata, de 32 anos, e José Manuel de Oliveira, de 19 anos, todos residentes na Aguda, se faziam ao mar numa bateira, a embarcação voltou-se e os quatro homens caíram à água.

Dado que estavam perto de terra, salvaram-se a nado.

Apenas o primeiro ficou ferido por ter sido apanhado pela bateira, tendo sido levado ao Hospital de Santo António em estado de algidez. Depois de tratado recolheu a casa.

Atingido pela cornada de um boi

Recolheu ao Hospital de S. João o sr. Altino da Silva, de 25 anos, solteiro, empregado de Lavoura, residente na Quinta da Bela Vista, Barreiros, Maia, com uma coxa lacrada por ter sido atingido pela cornada de um boi.

Com a lança de um portão espetada no crânio

Foi transportado ao Hospital de S. João, onde ficou internado, o pequenito António Luís de Sousa Magalhães, de 10 anos, residente em Freamunde, com uma lança de ferro de 25 centímetros cravada no crânio.

Presume-se, dado que a criança perdeu a fala, que o acidente se verificou por o António Luís, ao subir a um portão de ferro, se ter desequilibrado e caído sobre uma das lanças do mesmo.

O estado da criança é verdadeiramente grave, pelo que deve ser hoje operada.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O Guichet» e «A Grande Cólera de Philippe Hotz» (17 anos).

CINEMAS

TRINDADE — As 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Exodus» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Vida nova» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: Espectáculo da Queima das Fitas (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Sylvia e a Explosão» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O templo do elefante branco» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 15: «Heróis da Resistência» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Barba Negra, o pirata» e «A cidade contra mim» (12 anos).

A presença de Humberto Delgado assinalada em Badajoz em meados de Fevereiro

BADAJOS, 2 — (A. N. I.) — Um indivíduo que se supõe ser Humberto Delgado chegou à cidade de Badajoz no fim da primeira quinzena de Fevereiro, acompanhado por uma mulher — que seria a sua secretária — e parece que teve uma entrevista, nesta cidade, com quatro políticos portugueses exilados, um residente na Argélia, dois na França e o outro na Itália, o que levou inicialmente a supô-los naturais daqueles países.

A DECLARAÇÃO DO GOVERNO PORTUGUÊS EM LONDRES

LONDRES, 2 — (R.) — Foi aqui publicada, por intermédio da Embaixada de Portugal, a declaração de que o Governo português não se oporia a um inquérito à recente descoberta, na vizinhança de Badajoz, em Espanha, de três corpos, um dos quais se diz ser o do ex-general Humberto Delgado.

O Conselho da Internacional Socialista, reunido em Londres na passada sexta-feira, anunciou a sua intenção de investigar o desaparecimento do general Delgado.

A Embaixada afirmou que as autoridades portuguesas não são de forma alguma competentes para se ocuparem de um caso acontecido em Espanha, acrescentando que qualquer investigação é «claramente matéria da competência apenas das autoridades espanholas».

Afirma a declaração que os movimentos e actividades relacionados com este assunto não são de qualquer forma do interesse das autoridades portuguesas.

Como em certos círculos se tem sugerido, todavia, a realização de um inquérito às causas e circunstâncias do crime, as autoridades portuguesas, por sua parte, não levantariam qualquer objecção a tal inquérito.

Abateu parte de uma varanda arrastando na queda uma senhora

Esta manhã, por volta das 10 horas, deu-se um ruído desmoronamento nas traseiras do prédio n.º 43 da Avenida João Crisóstomo, pertencente à Misericórdia de Lisboa, ficando ferida uma senhora.

O edifício, quatro andares de construção antiga, apresenta há anos sinais de ruína, mais sensíveis nas varandas das traseiras e respectiva escada de salvação. Devido à humidade e aos anos, as velhas armações de ferro, que sustentam os frágeis pavimentos de tejo, a esboroar-se, apodreceram, não sendo a primeira vez que os bombeiros são ali chamados.

Esta manhã porém, parte do pavimento da varanda do segundo andar abateu, arrastando na queda uma senhora que ali se encontrava a estender roupa e veio parar à varanda envidraçada do primeiro. Trata-se da sr.ª D. Luz da Conceição Correia dos Santos, de 51 anos, residente na Rua Frei Manuel do Cenáculo, 41, 1.ª, dt., mas que há cerca de quinze dias está com o marido a tomar conta do andar da Av. João Crisóstomo, de que é inquilina uma sua prima, a sr.ª D. Adelaide Coelho, viúva, que se encontra temporariamente no estrangeiro.

O acidente causou certo pânico entre os locatários do prédio, que receraram, de momento, que o desmoronamento fosse mais grave. Entretanto, a sr.ª D. Luz da Conceição foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada com diversas contusões.

Os Sapadores Bombeiros, depois de removerem os escombros, notificaram verbalmente os locatários do prédio de que era perigoso utilizarem as varandas dos restantes andares, igualmente a ameaçar ruína.

A P. S. P. tomou, igualmente, conta da ocorrência, esperando-se que seja ordenada uma rigorosa vistoria, de modo a que sejam feitas as obras indispensáveis, para evitar o perigo iminente a que estão sujeitos os locatários.

AGÊNCIA A. N. I.

Tomou ontem posse, oficialmente, do cargo de subdirector da Agência noticiosa A. N. I. o jornalista António Maria Zorro, que há pouco regressou de Lourenço Marques, onde desempenhava as funções de subdirector do diário «A Tribuna».

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15,6; na água do mar, 14,2.

SOL AMANHÃ Nascer às 6 e 37 Ocaso às 20 e 30

FASES DA LUA Dia 8 Dia 15 Dia 23 Dia 30

MARES PREIA-MAR — Dia 2 — As 4 e 35 (4,1 m); 16 e 55 (4,1 m). Dia 3 — As 5 e 16 (4, m); 17 e 37 (4,1 m); Dia 4 — As 6 horas (3,9 m); 18 e 20 (3,9 m). BAIXA-MAR — Dia 2 — As 10 e 21 (0,7 m); 22 e 41 (0,7 m). Dia 3 — As 11 e 01 (0,8 m); 23 e 21 (0,8 m). Dia 4 — As 11 e 46 (0,9 m).

MAIS 3 PRÊMIOS GRANDES

foram distribuídos anteontem aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

97.741 — 3.º PRÊMIOS
150 CONTOS

A seguir:

LOTARIA ESPECIAL DE MAIO
Habilite-se aos 3.600 contos por 150\$00 na

CASA DA SORTE



UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO
AMANTEIGADO
COM + DE 50% DE GORDURA
produção de
MARTINS & REBELLO

Não custa subir...
graças a

YSPNÉ-INHAL

O ANTIASMÁTICO
CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO!
DOMINA A ASMA
EM POUCOS SEGUNDOS

